



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS  
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
UNIDADE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP

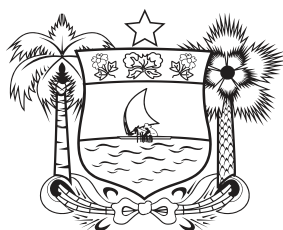


## PROJETO RN SUSTENTÁVEL

# RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

---

**JUNHO DE 2013**



# **GOVERNO**

## **DO RIO GRANDE DO NORTE**



**GRUPO BANCO MUNDIAL**



**GOVERNO  
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Este documento é fruto de uma ação estratégica do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Governo Cidadão, financiado com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial - BIRD 8276-BR.

É permitida a reprodução total ou parcial do texto deste documento, desde que citada a fonte.

# PROJETO RN SUSTENTÁVEL

## RELATÓRIO TÉCNICO

### IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**Coordenador:**

Ana Cristina Guedes Spinelli  
SEPLAN-RN  
e-mail: anaoguedes@gmail.com

**Pesquisadores:**

Breno Carvalho Roos  
Carlos Nascimento da Silva  
Daniela Medeiros Cavalcanti  
Igor Costa Freire Luzardo  
Jackeline Moreira de Lima  
Johnatan Rafael Santana de Brito  
Yuri Cesar de Lima e Silva  
Vinícius Rodrigues Vieira Fernandes

**Natal, Junho de 2013**



## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>8</b>
OBJETIVO GERAL .....	8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E PÚBLICO PRIORITÁRIO</b> .....	<b>10</b>
<b>ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR AGROPECUÁRIO</b> .....	<b>12</b>
1101    CULTIVO DE ARROZ .....	12
1102    CULTIVO DE MILHO .....	13
1103    CULTIVO DE OUTROS CEREAIS.....	14
1104    CULTIVO DE ALGODÃO .....	16
1105    CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR.....	17
1106    CULTIVO DE FUMO .....	18
1107    CULTIVO DE SOJA .....	19
1108    CULTIVO DE MANDIOCA.....	20
1109    CULTIVO DE OUTRAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE .....	21
1110    HORTICULTURA .....	23
1111    CULTIVO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS .....	24
1112    CULTIVO DE FRUTAS CÍTRICAS.....	25
1113    CULTIVO DE CAFÉ .....	26
1115    CULTIVO DE UVA .....	27
1116    CULTIVO DE BANANA .....	28
1117    CULTIVO DE OUTRAS PLANTAS E FRUTAS DE LAVOURA PERMANENTE NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE .....	29
1118    PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS.....	31
1119    LAVOURA NÃO ESPECIFICADA.....	32
1201    CRIAÇÃO DE BOVINOS .....	33
1202    CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS DE GRANDE PORTE NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE .....	34
1203    CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS .....	35
1204    CRIAÇÃO DE SUÍNOS.....	36
1205    CRIAÇÃO DE AVES.....	37
1206    APICULTURA.....	38
1208    CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE .....	39
1209    PECUÁRIA NÃO ESPECIFICADA .....	40
1401    ATIVIDADES DE APOIO À AGRICULTURA E PÓS-COLHEITA .....	41
1402    ATIVIDADES DE APOIO À PECUÁRIA .....	42
1500    CAÇA E SERVIÇOS RELACIONADOS .....	43
1999    AGROPECUÁRIA .....	44
2000    PRODUÇÃO FLORESTAL.....	45
3001    PESCA .....	46
3002    AQUICULTURA.....	47

<b>ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR INDUSTRIAL.....</b>		<b>49</b>
6000	EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL .....	50
7000	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS .....	51
8000	EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	52
9000	ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS .....	54
10000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS .....	55
10010	ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE E PESCADO .....	55
10021	FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS.....	56
10022	FABRICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS .....	58
10030	LATICÍNIOS .....	59
10091	MOAGEM, FABRICAÇÃO DE PRODUTOS AMILÁCEOS E DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS .....	60
10092	FABRICAÇÃO E REFINO DO AÇÚCAR .....	61
10093	TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ .....	62
10099	FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS .....	63
10999	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS .....	65
11000	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS .....	66
13000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS .....	67
14000	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS .....	69
15000	PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS ..	71
16000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA .....	72
17000	FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL .....	73
18000	IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES .....	75
19000	FABRICAÇÃO DE COQUE; PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS .....	76
20000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS.....	77
21000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS .....	79
22000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO .....	80
23000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS .....	81
24000	METALURGIA.....	82
25000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.....	83
26000	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS .....	85
27000	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS .....	86
28000	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS .....	87
29000	FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS .....	89
30000	FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES.....	90
31000	FABRICAÇÃO DE MÓVEIS.....	91
32000	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS.....	92
33000	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS .....	94
<b>ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR DE SERVIÇOS .....</b>		<b>96</b>
35000	ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES.....	97
36039	ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO (36000 A 39000) .....	98
41043	CONSTRUÇÃO (41000 A 43000) .....	100
45000	COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS .....	102
48000	COMÉRCIO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS.....	104
49053	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO (49000 A 53000).....	106
58063	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (58000 A 63000) .....	109
64066	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS (64000 A 66000) .....	111
68000	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS.....	112
69075	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS (69000 A 75000) .....	113
77082	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES (77000 A 82000) .....	115

---

84000	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL .....	118
97000	SERVIÇOS DOMÉSTICOS .....	119
	TURISMO .....	120
	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS (OUTRAS) .....	121
<b>PÚBLICO ALVO: AGRICULTURA FAMILIAR .....</b>		<b>122</b>
<b>TABELAS AUXILIARES .....</b>		<b>127</b>
	ESTATÍSTICA DESCRITIVA .....	127
	RANKING DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS POR VALOR DA PRODUÇÃO .....	128
	PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS .....	130
	PRODUTIVIDADE COMPARADA .....	132
	PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL .....	134
	PAUTA DE EXPORTAÇÕES .....	136
<b>ANEXO .....</b>		<b>137</b>
	METODOLOGIA .....	137
	REFERÊNCIAS .....	142

## APRESENTAÇÃO

O RN Sustentável é um Projeto multisetorial que se propõe a promover desenvolvimento regional. Um de seus objetivos é viabilizar ações de inclusão produtiva voltadas para a geração de emprego e renda. O fortalecimento da produção local, os investimentos em infraestrutura para melhoria da competitividade e o foco no acesso aos mercados configuram-se como importantes elementos de uma política de desenvolvimento para o setor produtivo.

O estado do Rio Grande do Norte tem concentrado esforços para retomar seu planejamento de médio e longo prazo, assumindo a responsabilidade de promover um ambiente favorável à produção e ao comércio, para assim aumentar o dinamismo das atividades econômicas.

A estratégia de desenvolvimento para a área produtiva está centrada no conceito de APL<sup>1</sup>. É, portanto, de fundamental importância entender esta abordagem como ferramenta de análise e instrumento de planejamento, que possibilita um olhar diferenciado para impulsionar potencialidades e combater fragilidades econômicas e sociais. A abordagem tem como vantagem a fuga de antigas estratégias que vislumbravam apenas o agente individual como possibilidade de ação política, abrindo assim escopo para uma atuação voltada às aglomerações produtivas.

A análise de APL permite compreender as relações em todos os elos da cadeia produtiva, abrangendo fatores como a produção dos insumos, as fontes de financiamento e o processo de comercialização com o consumidor final. Portanto, para formulação de um planejamento adequado, existe a necessidade de se localizar geograficamente e compreender a lógica de distribuição das aglomerações produtivas no território RN. Uma vez identificadas as atividades, será possível escolher estrategicamente os APL's com maior potencial de envolver o público alvo do Projeto RN Sustentável no mercado produtivo, considerando sua estratégia de focalização. É importante ressaltar que a presença de aglomerações locais não garante a existência de um arranjo produtivo.

Para a elaboração de critérios de identificação de aglomerações produtivas locais, foi utilizado um indicador capaz de captar quatro características: 1) a especificidade de um setor dentro de um município; 2) o seu peso em relação à estrutura produtiva local do município; 3) a importância do

---

<sup>1</sup> Abrange um conjunto de atores econômicos, políticos e sociais e suas interações, sejam estas tênues ou consolidadas, incluindo: empresas produtoras de bens e serviços finais e fornecedoras de matérias-primas, equipamentos e outros insumos; distribuidoras e comercializadoras; trabalhadores e consumidores; organizações voltadas à formação e treinamento de recursos humanos, informação, pesquisa, desenvolvimento e engenharia; apoio regulação e financiamento; cooperativas, associações, sindicatos e demais órgãos de representação (APOLINÁRIO & SILVA, 2010, p. 34).

setor no estado; e 4) a escala absoluta da estrutura produtiva local. Analisa-se, assim, tanto o lado da produção, quanto a participação relativa dos setores e municípios no emprego total.

Dessa forma, procedeu-se o cálculo de três índices que, de maneira geral, fazem uma relação entre cada atividade produtiva com a economia dos municípios onde há incidência da atividade e com a economia estadual. Os três indicadores fornecem os parâmetros necessários para a elaboração de um único indicador de concentração de um setor produtivo dentro de uma região, que será chamado de Índice de Concentração normalizado (ICn), a partir do qual será possível mapear os municípios e territórios em que as atividades econômicas têm maior importância relativa. Além disso, também são calculados outros dois indicadores que medem o peso da atividade no PIB no estado e no comércio internacional (exportações).

A base de dados é proveniente do sistema de Micro Dados do Censo 2010 e do de recuperação automática – SIDRA, ambos do IBGE. É importante destacar que a análise é realizada de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, utilizada para padronizar a identificação das unidades produtivas do país, facilitando o cadastro e registros da administração pública. Especificamente, utiliza-se a CNAE Domiciliar 2.0. A metodologia adotada na pesquisa encontra-se detalhada no Anexo deste relatório. **Todos os dados são referentes ao ano de 2010.**

Para o setor agropecuário as análises acerca do valor da produção e participação das atividades no PIB tiveram suporte da Pesquisa Agrícola Municipal e da Pesquisa Pecuária Municipal, ambas publicadas pelo IBGE. No tocante aos setores industrial e de serviços as referidas análises foram realizadas com base no Valor Adicionado (VA) dos municípios, contabilizado pela Secretaria de Estado de Tributação (SET/RN). Para a indústria, também foi utilizada a Pesquisa Industrial Anual (PIA, IBGE) como fonte complementar de informações. Os dados de exportações são oficiais e disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Além das seções introdutórias e finais, este relatório está dividido em três grandes partes relativas ao mapeamento das atividades produtivas e à análise do Índice de Concentração por setor.

- PARTE 01: Setor Agropecuário;
- PARTE 02: Setor Industrial;
- PARTE 03: Setor de Serviços.



## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

O presente relatório sintetiza um estudo de identificação/mapeamento das aglomerações produtivas existentes no Estado do Rio Grande do Norte, buscando reunir informações e indicadores econômicos capazes de orientar a definição dos APL's que serão apoiados pelo Projeto RN Sustentável.

### Objetivos Específicos

- (i) Identificação física das aglomerações produtivas, por município, em todo o Rio Grande do Norte;
- (ii) Medir o peso econômico das atividades relacionadas às aglomerações produtivas no mercado interno (como percentual do PIB estadual) e no mercado externo (através da participação no valor exportado no estado);
- (iii) Medir o impacto econômico e social das aglomerações através de sua participação relativa no emprego e na renda total do Estado; e
- (iv) Gerar informações visando orientar a escolha dos APLs a serem apoiados prioritariamente, levando em conta a estratégia de desenvolvimento regional do estado e a localização do público alvo do Projeto RN Sustentável.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 2010 o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte foi de R\$ 32,3 bilhões, número que representou uma participação de 6,6% no produto da região Nordeste e de 0,9% na produção brasileira. De acordo com as Contas Regionais (IBGE), o setor de serviços tem o maior peso no valor adicionado ao PIB, com 74,3%. Os setores industrial e agropecuário contribuíram, respectivamente, com 21,5% e 4,2%. No mesmo ano, o valor exportado pelo RN atingiu US\$ 284,7 milhões, sendo apenas o 6º entre os nove estados nordestinos (MDIC, 2010).

No setor de serviços a atividade turística vem apresentando forte dinamismo, registrando significativa taxa de expansão nos últimos anos, o que a caracterizou como uma importante fonte de emprego e renda devido aos seus encadeamentos em diversos segmentos produtivos. Além do turismo, o comércio e os serviços públicos compõem a maior parcela do setor.

Com relação ao segmento industrial, três grandes grupos são considerados de maior relevância: 1) a indústria extrativa mineral, que se destaca pela produção de petróleo, gás e sal marinho; 2) a indústria de transformação, principalmente bens de consumo não duráveis; e 3) a construção civil.

Já o setor agropecuário tem registrado oscilação em sua participação no valor adicionado. Entre 2000 e 2010 a média de contribuição ao PIB foi de 5%, porém houve picos de até 8% e quedas para o patamar de 2,5%. Esses movimentos foram influenciados por um conjunto de fatores, que podem ser divididos em dois grupos: 1) a conjuntura internacional e a taxa de câmbio, considerando que uma parcela significativa da produção agrícola é destinada ao mercado externo; e 2) as questões relacionadas à convivência com o semiárido, principalmente devido à baixa disponibilidade de recursos hídricos e ao processo de desertificação. Além da pecuária tradicional, destacam-se a fruticultura, apicultura, cajucultura, aquicultura, piscicultura e a produção de cana-de-açúcar.

Em linhas gerais, a expansão da economia do RN tem ocorrido através de um processo de reestruturação e diversificação de sua base produtiva. Nas áreas rurais são exemplos de transformação os projetos de irrigação no Vale do Açu e no Vale do Apodi/Mossoró, territórios aonde surgiram novas atividades modernas e dinâmicas.

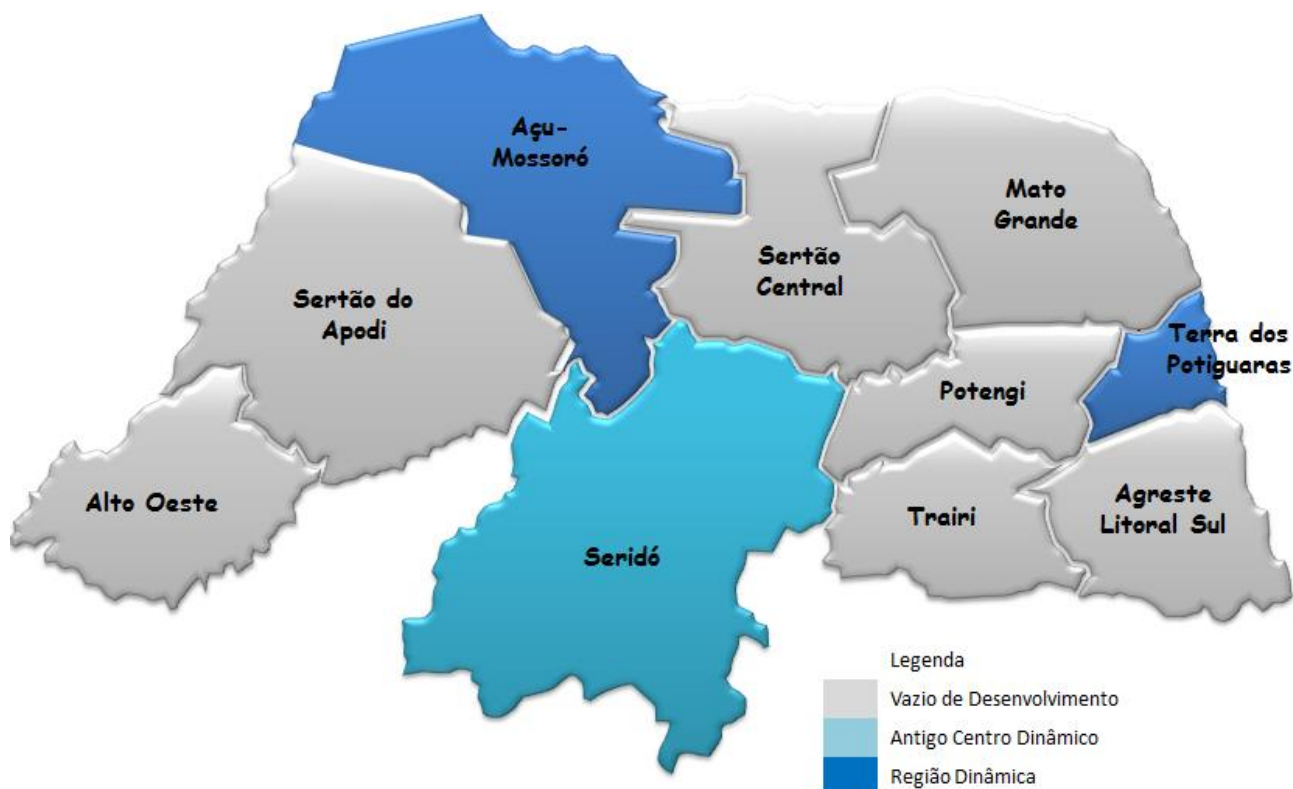
No meio urbano, a Região Metropolitana de Natal atua como o principal centro de expansão. Seus dez municípios correspondem a 53% do PIB estadual. O processo de urbanização do Rio Grande do Norte, ainda muito concentrado em sua capital, tem gerado uma rede urbana dispersa em termos espaciais. Entretanto, ressalta-se que no período recente vem ocorrendo um movimento de interiorização do desenvolvimento, sobretudo na direção do território Açu-Mossoró.

## ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E PÚBLICO PRIORITÁRIO

O Manual Operativo do Projeto RN Sustentável define a estratégia de intervenção a partir dos dez territórios do estado. São adotadas cinco áreas de abrangência, conforme definidas pela legenda do mapa abaixo. Por possuir caráter multisetorial integrado, a abordagem de pacotes de intervenções facilita a definição de uma estratégia territorial: primeiro foram identificadas as regiões mais carentes de serviços básicos e oportunidades, que devem ser apoiadas de forma universal sujeito às restrições dos recursos do Projeto. Uma vez selecionadas essas regiões, foi definido o escopo territorial para as intervenções produtivas, devendo ser organizadas em torno dos três eixos:

- (i) Recuperação do antigo centro dinâmico da região do Seridó;
- (ii) Desenvolvimento do cinturão central caracterizado por um verdadeiro vazio de desenvolvimento; e
- (iii) Desenvolvimento do Oeste Potiguar, caracterizada por um abandono em relação à oferta de serviços públicos e penetração muito restrita da atividade econômica formal.

**Mapa dos Territórios do Rio Grande do Norte**

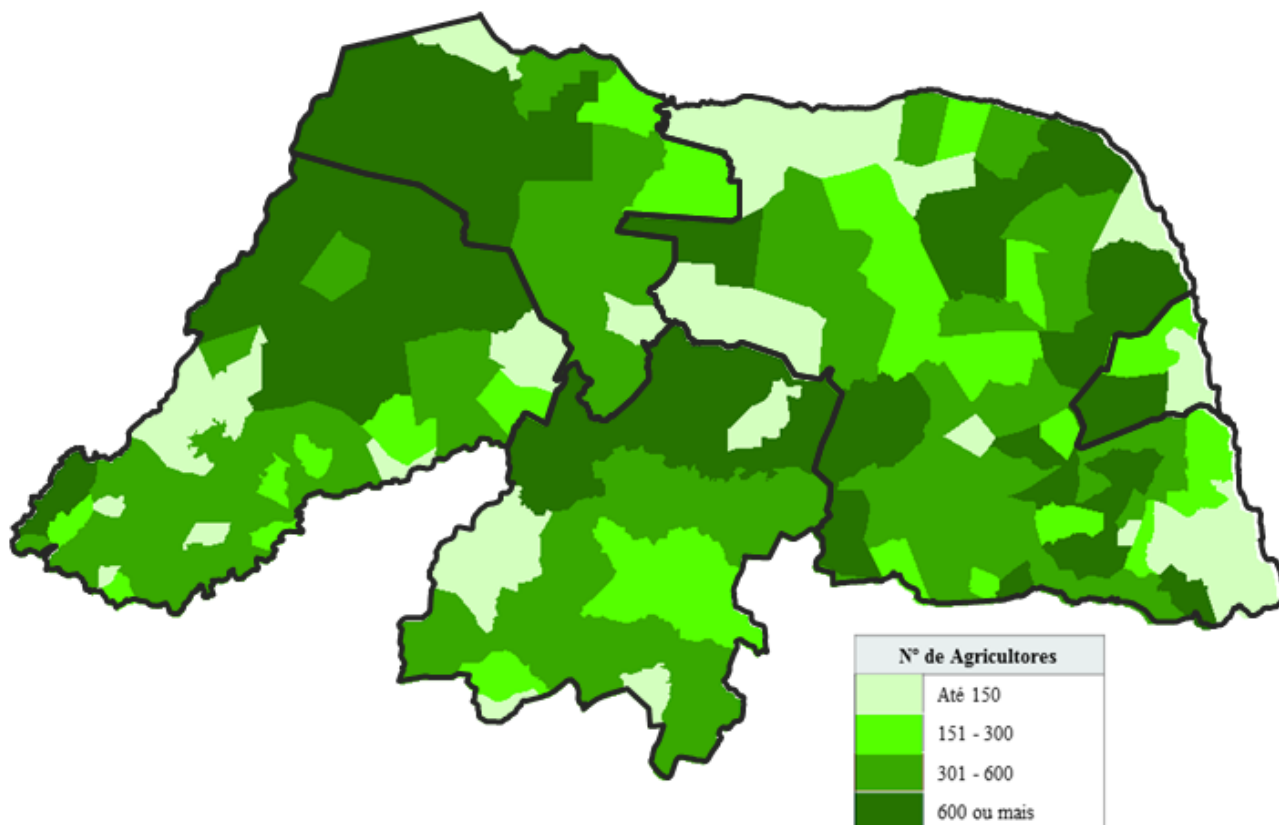


**A agricultura familiar do Rio Grande do Norte é o público prioritário dos investimentos do RN Sustentável (iniciativas de negócios e investimentos estruturantes voltados à produção).**

Este público é formado principalmente por pequenos agricultores, por meeiros e trabalhadores migrantes que dependem de uma estratégia diversificada de atividades geradoras de renda, sobretudo a produção de subsistência de milho, feijão, mandioca, arroz e criação de pequenos animais. Os pequenos agricultores, em geral, não têm se beneficiado de melhorias em tecnologias e práticas agrícolas; nem estão organizados coletivamente para melhorar sua produtividade ou posição no mercado. Além disso, os pequenos negócios agrícolas são vulneráveis a problemas como: baixa precipitação pluviométrica, baixa fertilidade do solo e predominância de clima árido e semiárido, fatores estes que dificultam o desenvolvimento da atividade em determinados territórios.

O acesso a terra é também uma limitação, pois muitos agricultores cultivam em lotes menores do que o mínimo necessário para assegurar a viabilidade comercial. Ao mesmo tempo, a infraestrutura física é uma preocupação fundamental. Apesar da disponibilidade de rodovias que permitem o transporte inter-regional, a acessibilidade no interior do estado continua a ser um desafio. Contudo, a agricultura familiar tem a importância essencial para o estado, se não do ponto de vista de receita e PIB, mas sob a lógica da geração de emprego e renda para os trabalhadores do campo.

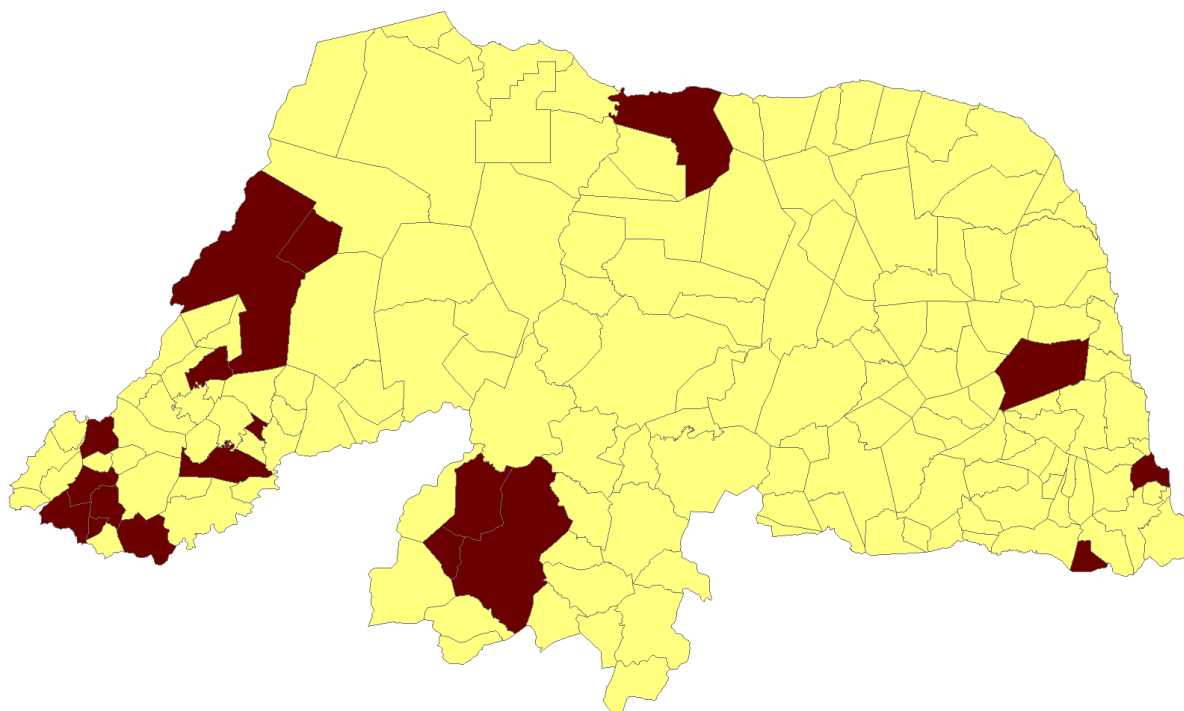
**Mapa da Agricultura Familiar do RN**



Fonte: Censo Agropecuário 2006 (IBGE). Elaboração própria.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR AGROPECUÁRIO

### 1101 CULTIVO DE ARROZ

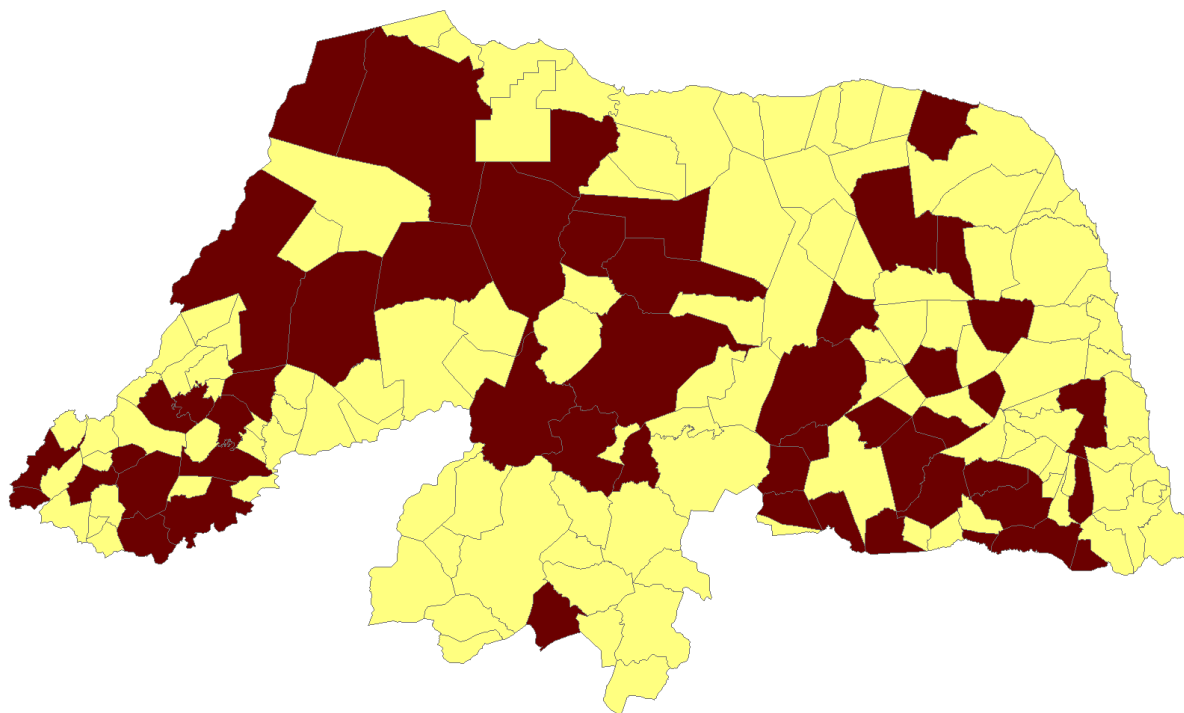


- De acordo com o Índice de concentração, percebe-se que a produção de arroz está localizada, principalmente, nos territórios do Sertão do Apodi e, em menor escala, no Alto Oeste e Seridó.
- Os maiores produtores são os municípios de Apodi, Felipe Guerra e São Miguel, que juntos representam 97% da produção total. Entretanto, ressalta-se que apenas somente Apodi

	<b>Arroz</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 4.110.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	0,69%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,34%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

detém aproximadamente 93% da produção total do estado.

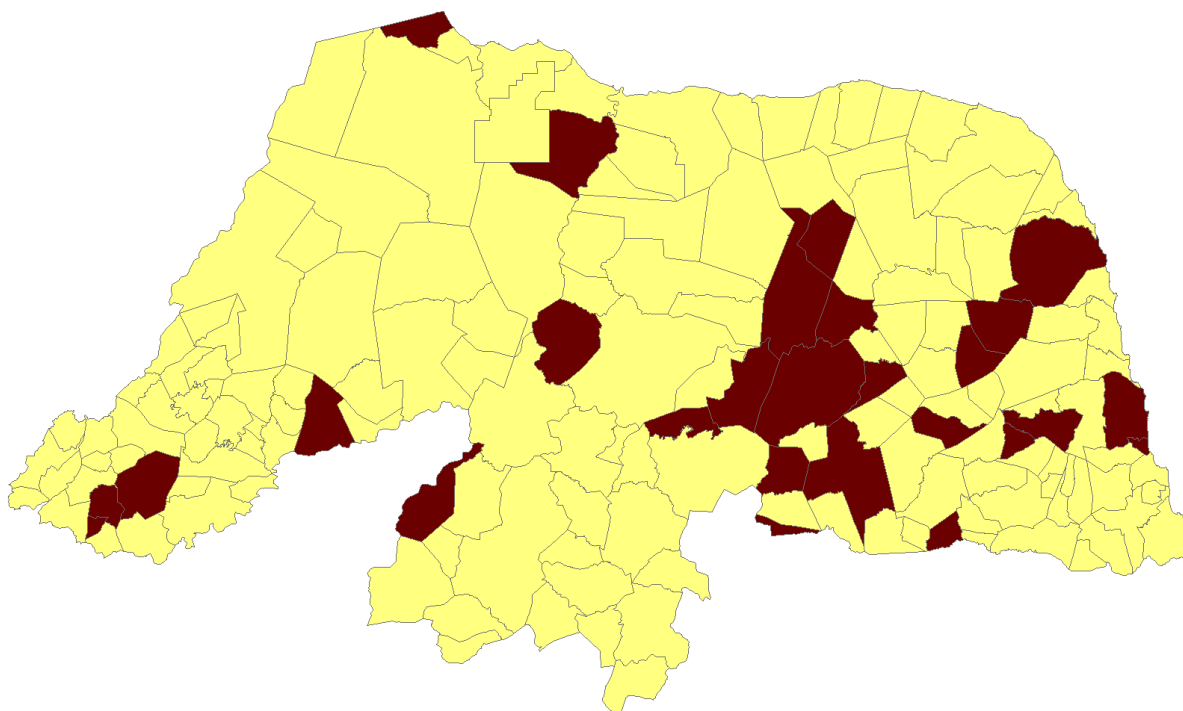
## 1102 CULTIVO DE MILHO



- A partir do Índice de Concentração, percebe-se que a produção de milho está distribuída em todos os territórios do Estado, com destaque especial para os territórios do Alto Oeste, Açu-Mossoró, Sertão do Apodi e Agreste Litoral Sul.
- Os maiores produtores são os municípios de São Miguel, João Câmara, Santo Antônio, São Gonçalo do Amarante e Luís Gomes, que juntos representam cerca de 30% da produção.

	<b>Milho</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 4.989.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	0,84%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,41%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

## 1103 CULTIVO DE OUTROS CEREAIS



- O único cereal contabilizado é o sorgo. De acordo com o Índice de concentração, percebe-se que sua produção é dispersa nos territórios do estado.
- Os maiores produtores são os municípios de Apodi, Touros, Upanema, Baraúna e Grossos, que juntos representam aproximadamente 54% da produção total.

**NOTA:** Apesar de ser o maior produtor de sorgo do estado, o Índice de Concentração não identificou Apodi no mapa, dado que esta atividade não representa impacto importante sobre os empregos e a estrutura produtiva do município. Logo, de acordo com o IC, o território do Sertão do Apodi não aparece como relevante no mapa.

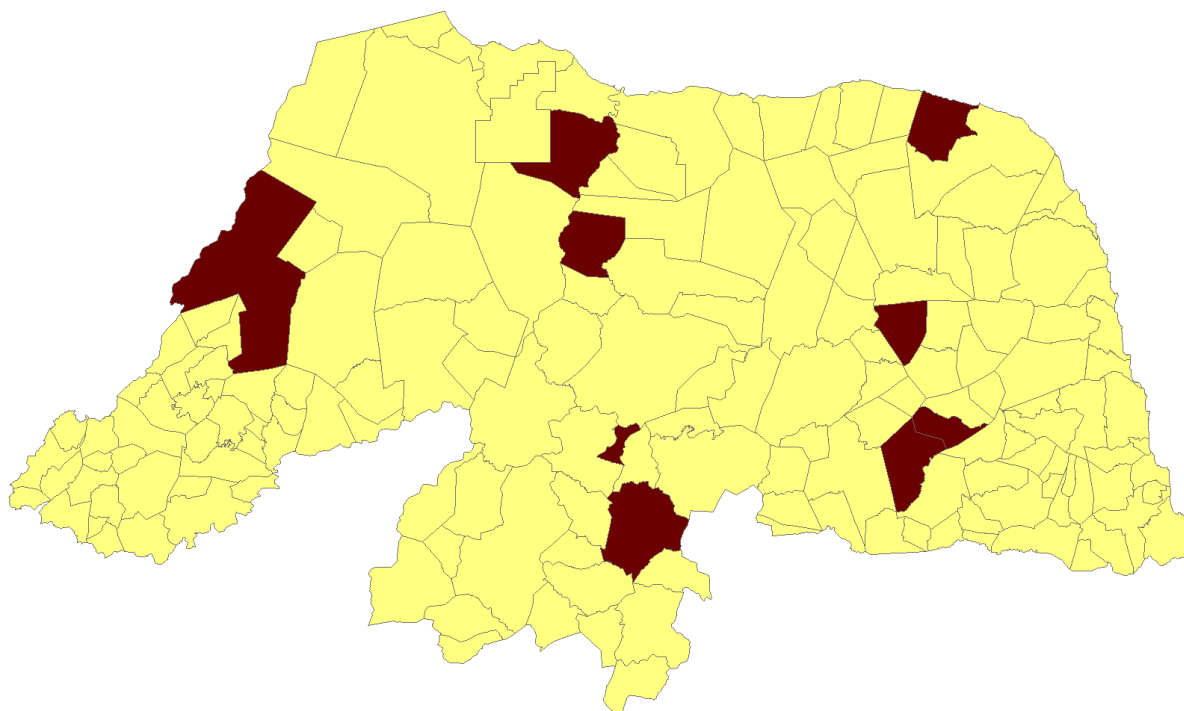
	<b>Sorgo</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 271.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	0,05%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,02%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1103

<b>ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>
Alpiste; cultivo de
Aveia; cultivo de
Centeio; cultivo de
Cereais; cultivo de
Cevada; cultivo de
Painço; cultivo de
Sarraceno (trigo); cultivo de
Sorgo; cultivo de
Trigo preto; cultivo,
Trigo; cultivo de
Triticale; cultivo,
Triticultura



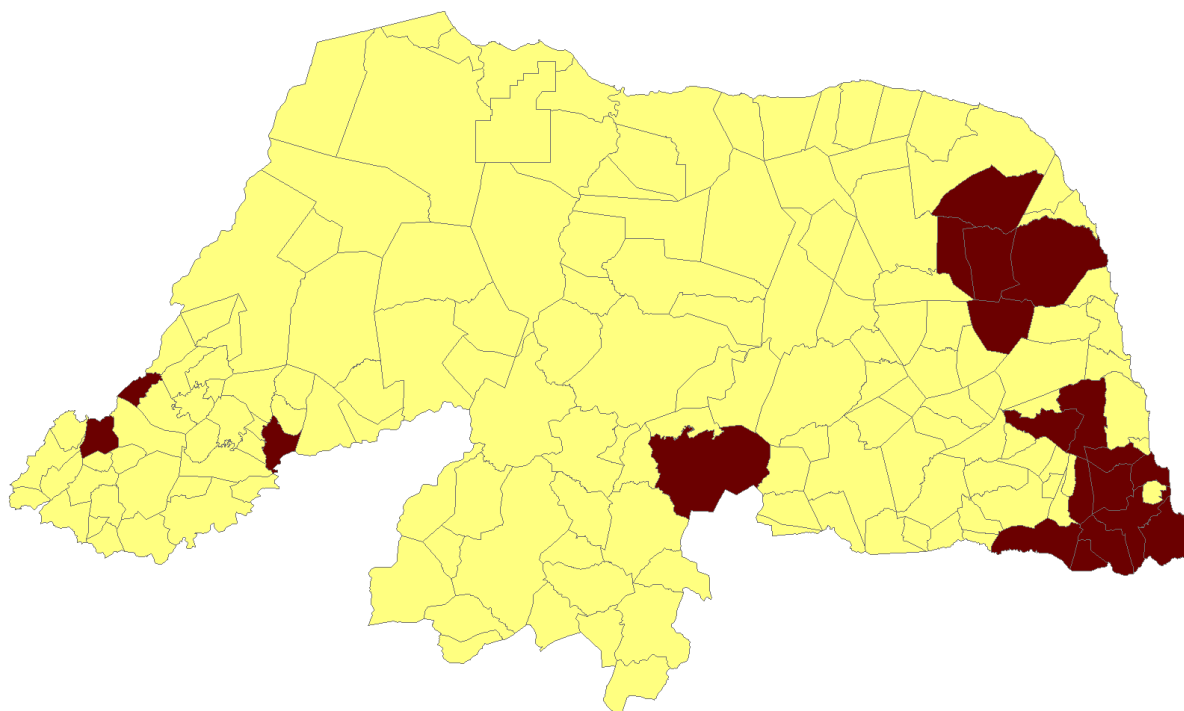
## 1104 CULTIVO DE ALGODÃO



- De acordo com o Índice de concentração, percebe-se que a produção de algodão está localizada, principalmente, no território do Sertão do Apodi e, em menor escala, nos territórios do Trairi e Açu-Mossoró.
- Os maiores produtores são os municípios de Ipanguaçu, Nova Cruz e Santa Cruz, que juntos representam aproximadamente 99% da produção total. Por sua vez, o município de Ipanguaçu responde por 96% da produção total de algodão do estado.

	Algodão
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 1.665.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	0,28%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,14%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

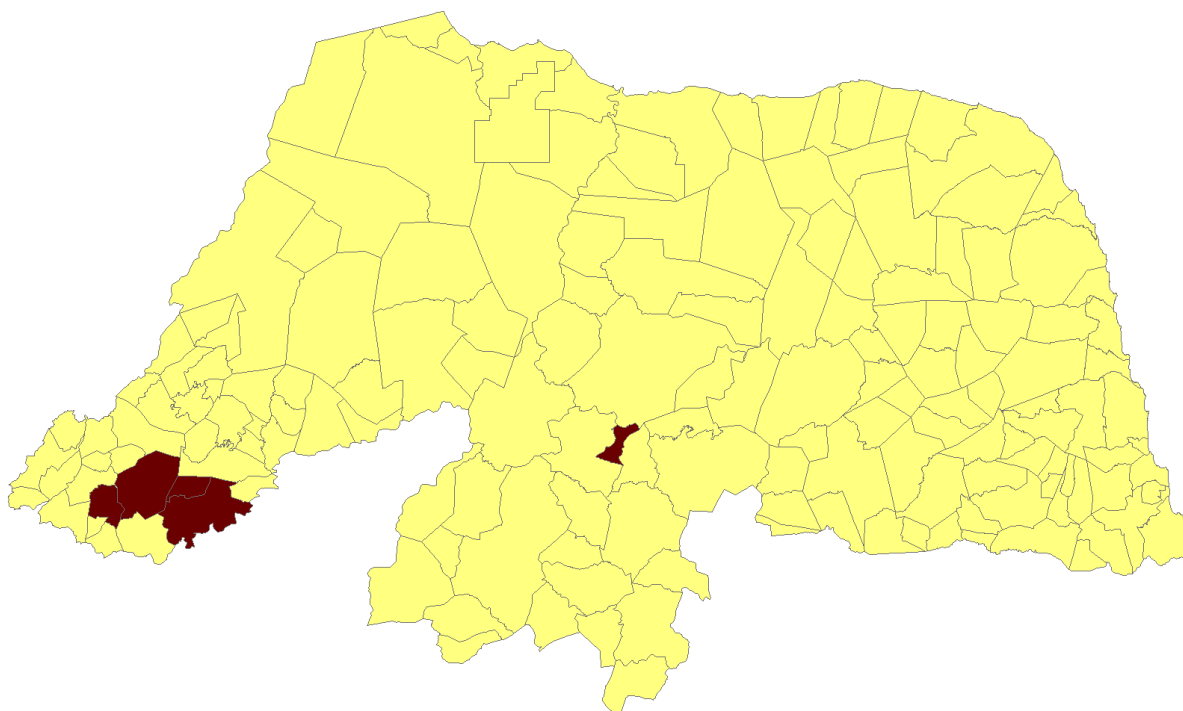
## 1105 CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR



- A partir do Índice de Concentração, é possível observar que significativa parcela da produção de cana-de-açúcar está localizada no território Agreste Litoral Sul e Mato Grande.
- Os maiores produtores são os municípios de Baía Formosa, Ceará Mirim, Canguaretama e Goianinha, que juntos detêm 57,17% da produção estadual.

	<b>Cana-de-Açúcar</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 192.804.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	32,27%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	16,00%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

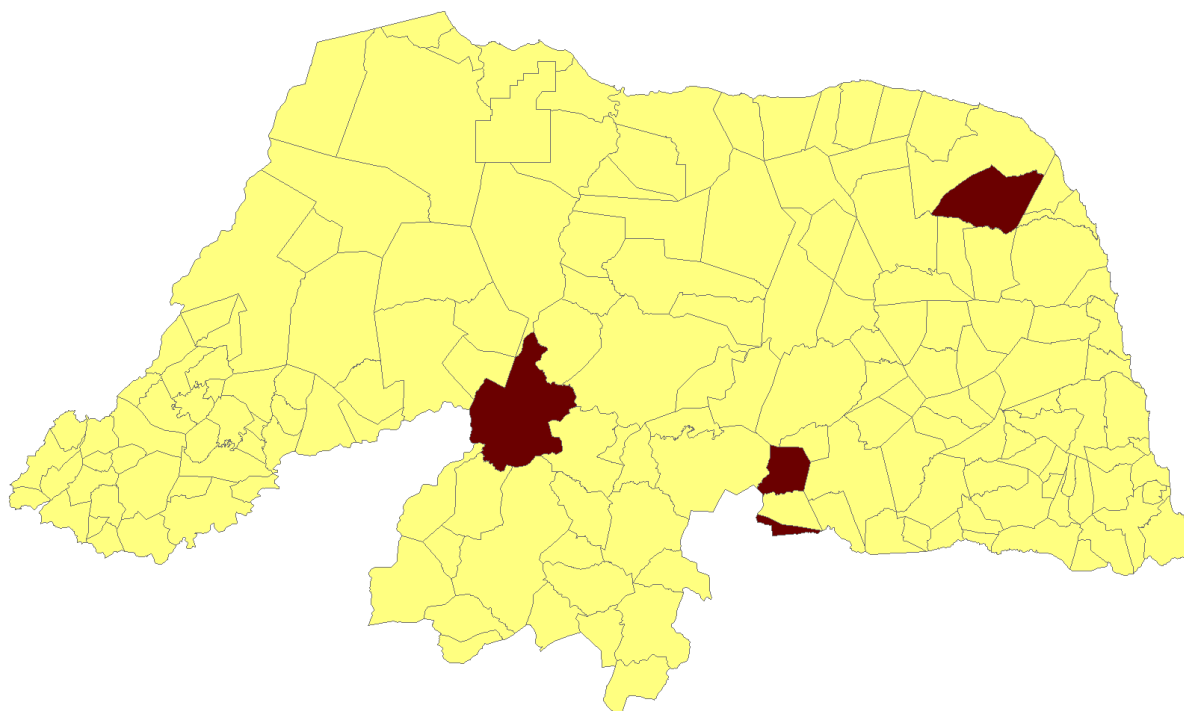
## 1106 CULTIVO DE FUMO



- O Índice de Concentração demonstra que o cultivo de fumo localiza-se, principalmente, no território do Alto Oeste.
- Os principais produtores são os municípios de Pilões e Alexandria, que juntos somam 76% da produção total.

	<b>Fumo</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 1.734.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	0,29%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,14%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

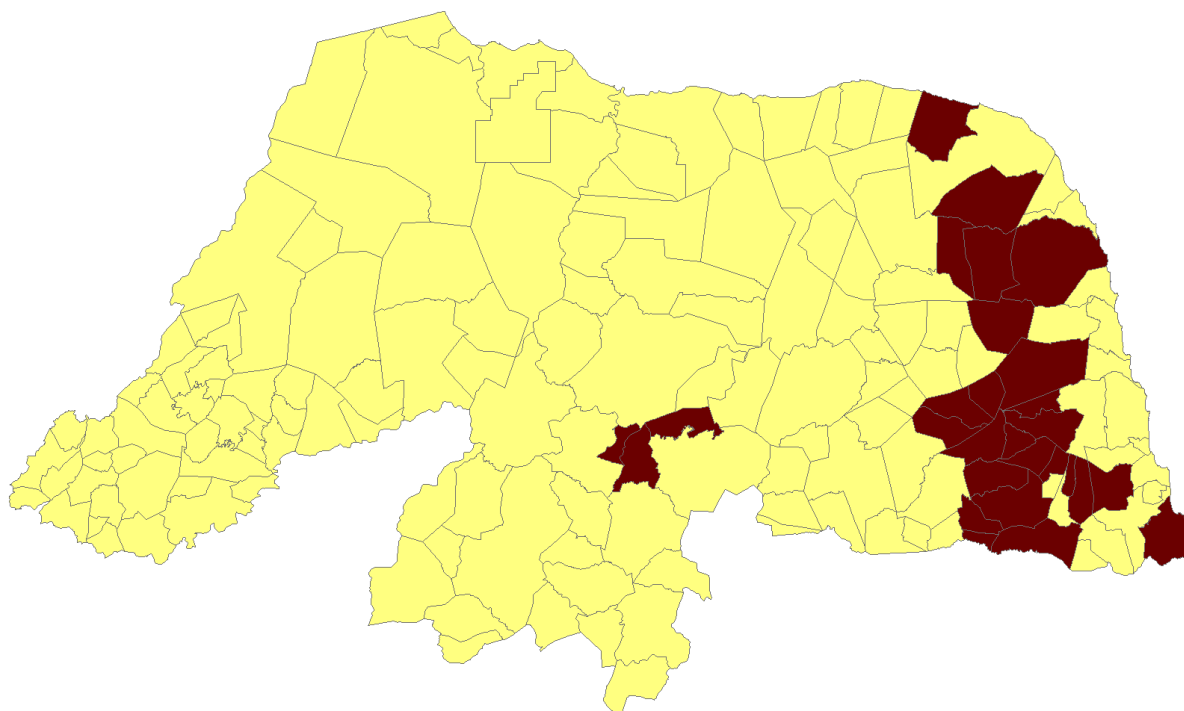
## 1107 CULTIVO DE SOJA



- Os únicos municípios onde a produção de soja é relevante são Jucurutu, Pureza, Campo Redondo e Jaçanã.

**OBS.:** Dados de valor da produção indisponíveis.

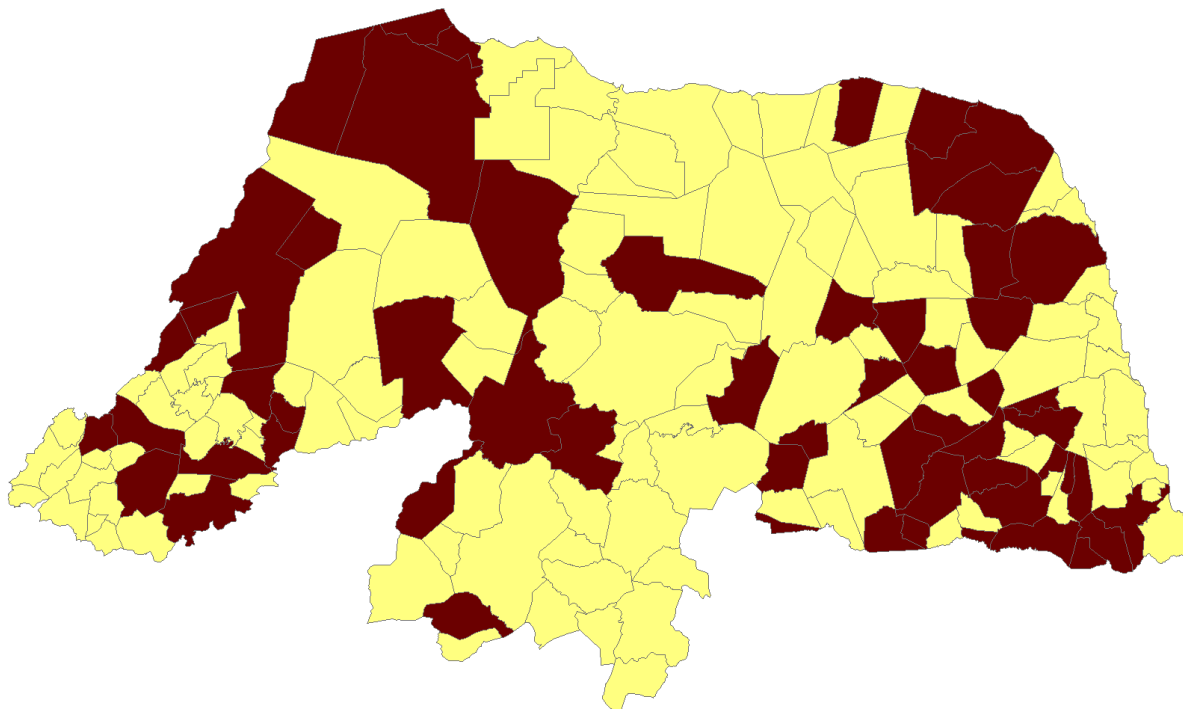
## 1108 CULTIVO DE MANDIOCA



- O Índice de Concentração demonstra que o cultivo de mandioca apresenta maior incidência nos territórios do Potengi, Mato Grande e Agreste Litoral Sul.
- Os principais produtores são os municípios de Januário Cicco, Touros, São Miguel do Gostoso e Lagoa Salgada, que juntos somam 43,53% da produção total.

	<b>Mandioca</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 58.873.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária	9,85%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	4,89%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

## 1109 CULTIVO DE OUTRAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

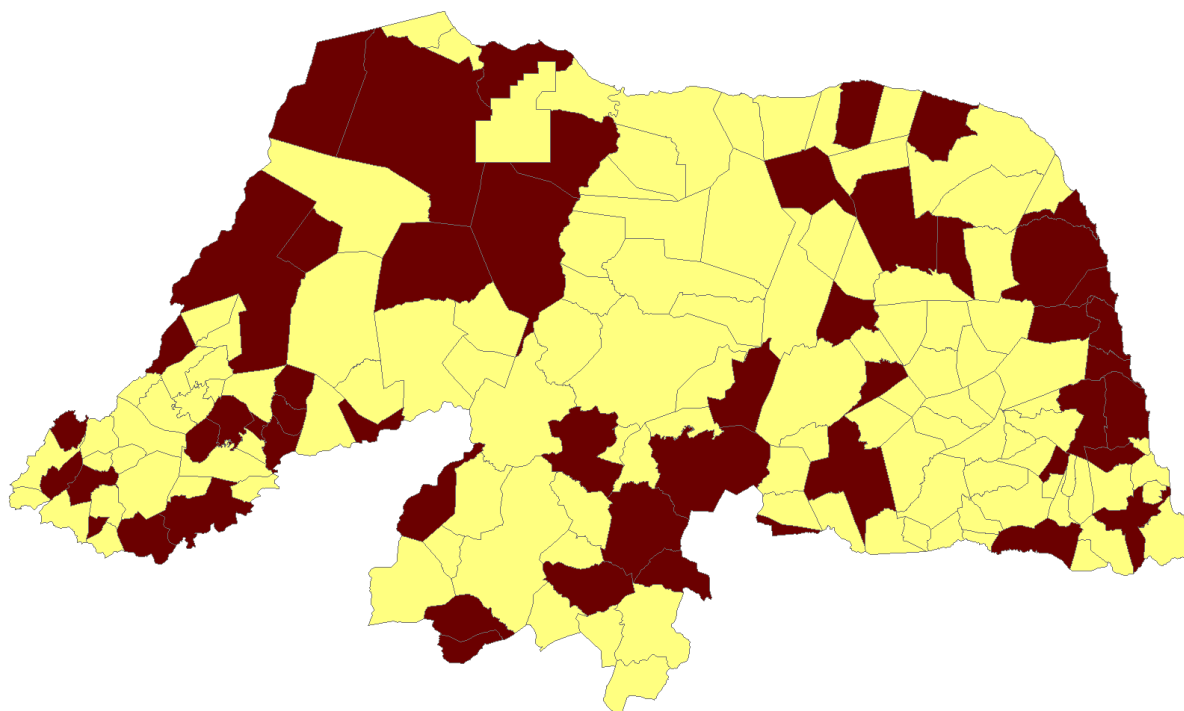


- A produção de abacaxi tem maior incidência nos territórios do Mato Grande e Potengi. Destacam-se os municípios de Touros e Ielmo Marinho, que juntos representam 94% da produção total.
- No caso da cebola, a maior incidência está no território Açu-Mossoró. O município de Baraúna detém 99% da produção estadual.
- A produção de fava está localizada, principalmente, no território Alto Oeste e, em menor escala, no Trairi. Os maiores produtores são os municípios de São Miguel, Santa Cruz e Martins, que juntos representam 67% da produção total. Ressalta-se que o município de São Miguel produz parcela significativa da fava, respondendo por 56% da produção total.
- A produção de feijão tem maior incidência no Alto Oeste e Agreste Litoral Sul. A maior parte da produção encontra-se nos municípios de São Miguel, Pedro Velho, Lagoa Salgada, Luís Gomes e Lagoa de Pedras, que juntos representam 26% da produção total.
- A produção de melão está localizada, principalmente, no território Açu-Mossoró. Os maiores produtores são os municípios de Mossoró e Baraúna, que juntos somam 91% da produção total. Destes, o município de Mossoró é o que apresenta maior parcela produtiva, atingindo 74% do total.

- A produção de melancia apresenta maior incidência nos territórios Açu-Mossoró e Sertão do Apodi. Os municípios de Mossoró, Baraúna e Apodi são os que detêm a maior parte da produção, atingindo uma participação de 86% do total do estado.
- Baraúna também se destaca no cultivo de tomate, com 30% da produção total.

	<b>Valor Total da Produção (R\$)</b>	<b>% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Temporária</b>	<b>% Peso do Produto no PIB Agropecuário</b>	<b>% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN</b>
<b>Abacaxi</b>	57.806.000,00	9,68%	4,80%	-
<b>Cebola</b>	61.610.000,00	10,31%	5,11%	-
<b>Fava</b>	1.030.000,00	0,17%	0,09%	-
<b>Feijão</b>	17.597.000,00	2,95%	1,46%	-
<b>Melão</b>	150.679.000,00	25,22%	12,50%	16,06%
<b>Melancia</b>	28.528.000,00	4,78%	2,37%	1,73%
<b>Tomate</b>	6.041.000,00	1,01%	0,50%	-

## 1110 HORTICULTURA

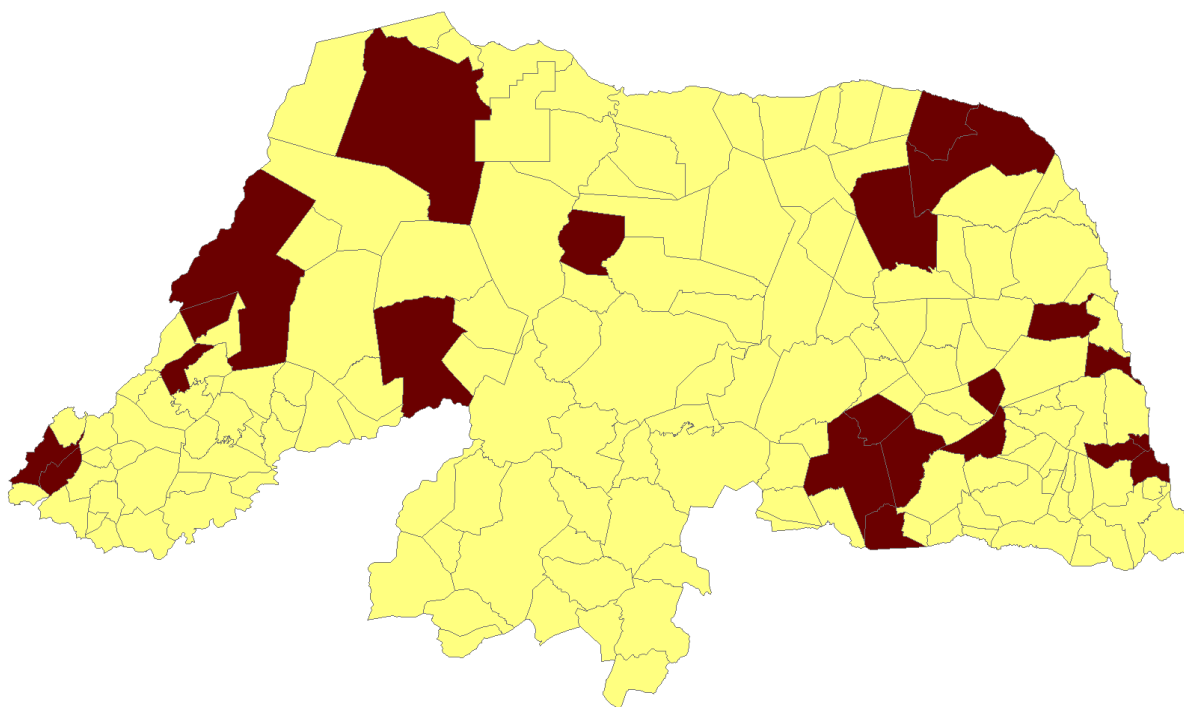


- De acordo com Índice de Concentração, a produção de batata-doce tem maior incidência nos territórios Agreste Litoral Sul, Seridó e Mato Grande.
- Os maiores produtores de batata-doce são os municípios de Nova Cruz, Currais Novos, Touros e São José de Mipibu, que juntos representam 38% da produção total.

	<b>Batata-doce</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 9.691.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Permanente	1,62%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,80%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-



## 1111 CULTIVO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

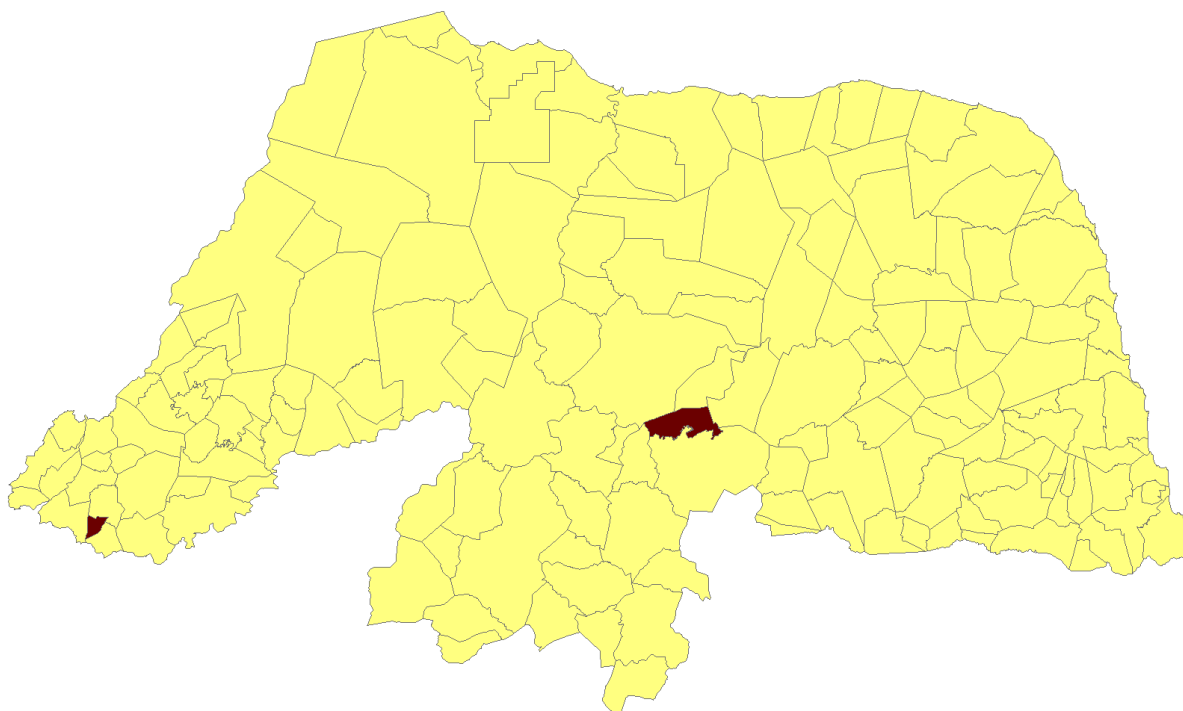


- De acordo com Índice de Concentração, o cultivo de flores e plantas ornamentais localiza-se na maioria dos territórios do Rio Grande do Norte, com destaque especial para os territórios Açu-Mossoró, Mato Grande e Trairi. **OBS.:** Dados de valor da produção indisponíveis.

### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1111

ATIVIDADES ECONÔMICAS	
Alstroemeria, cultivo de	Branquinha; cultivo de
Antúrio; cultivo de	Bromélias; cultivo de
Antúrios; cultivo de	Cactus; cultivo de
Arália; cultivo de (produto da floricultura)	Cheflera; cultivo de
Árvore da felicidade; cultivo de	Ciclame, cultivo de
Árvores ornamentais; cultivo de	Coníferas (pinheiros); cultivo de
Áster; cultivo de	Copo-de-leite; cultivo de
Avenca; cultivo de	Cordiline; cultivo de
Azálea, cultivo de	Cravos; cultivo de
Begônias; cultivo de	Criptomeria; cultivo de
Bico-de-papagaio (poinsetia); cultivo de	Crisântemos; cultivo de
Boca-de-leão; cultivo de	Cymbidium; cultivo de
Bonsai; cultivo de	

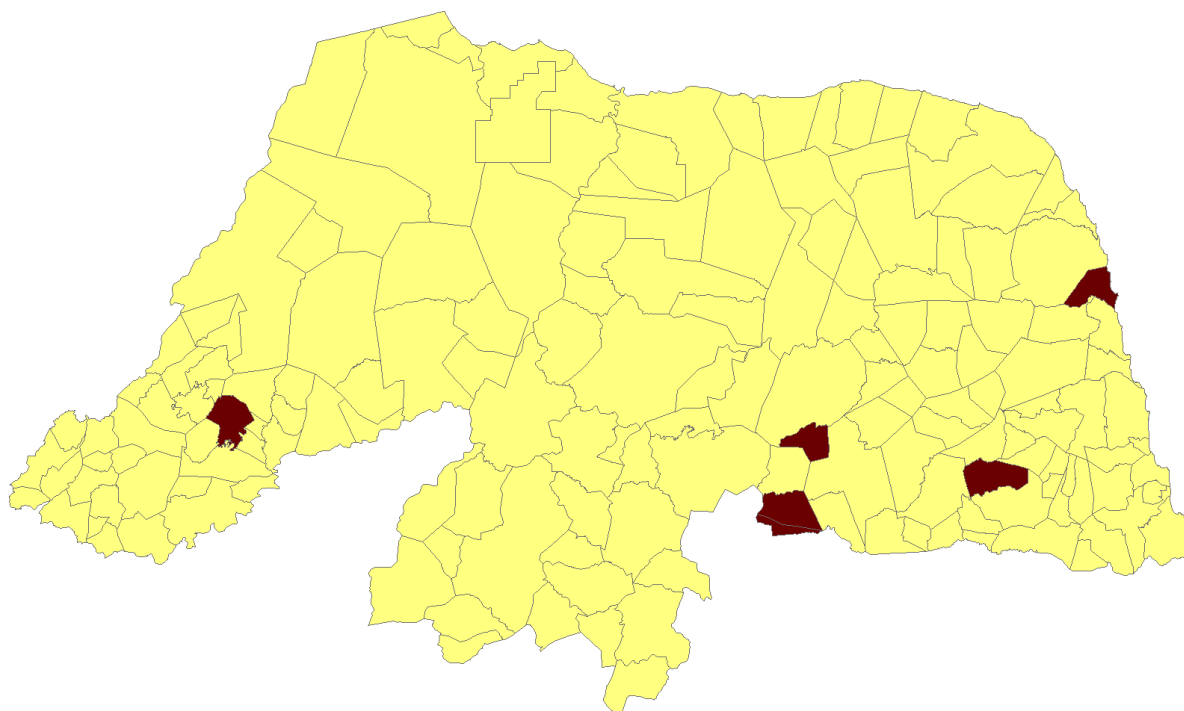
## 1112 CULTIVO DE FRUTAS CÍTRICAS



- De acordo com Índice de Concentração, a produção de laranja e limão tem maior relevância nos territórios do Alto Oeste e Seridó.
- Os maiores produtores de laranja são os municípios de São José de Mipibu, Acari, Parnamirim e Lagoa Salgada, que juntos representam 58% da produção total. A produção de limão é dispersa; o maior produtor é Parnamirim, com 7,11% de participação.

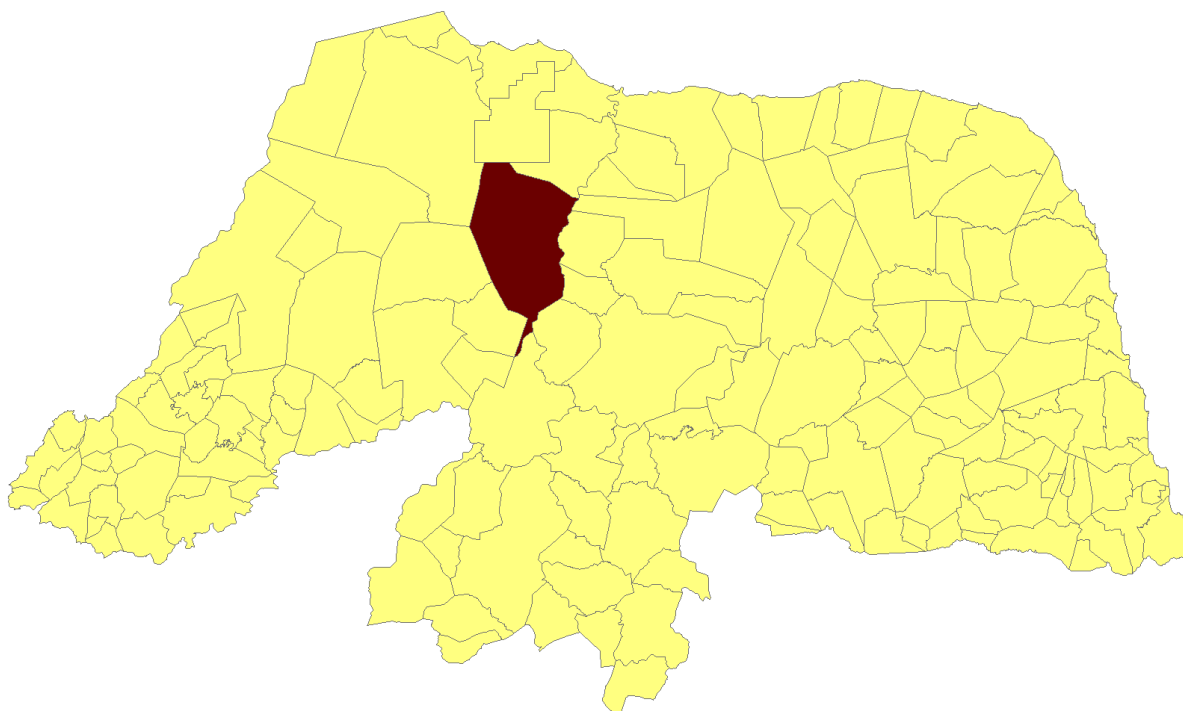
**NOTA:** Os municípios de Paraná e Lagoa Nova foram identificados como localidades onde o cultivo de frutas cítricas apresenta maior participação relativa no emprego e na estrutura produtiva. Apesar do volume absoluto de produção ser até maior em outros municípios, quando se considera localidades onde as atividades econômicas são muito diversificadas, a importância da produção de frutas cítricas acaba sendo minimizada.

	<b>Laranja</b>	<b>Limão</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 873.000,00	R\$ 422.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Permanente	0,47%	0,23%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,07%	0,04%

**1113 CULTIVO DE CAFÉ****COMPOSIÇÃO DO CNAE 1113**

<b>ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>
Café em coco; cultivo de
Café em grão; cultivo de
Café; cultivo, fazenda, sítio de

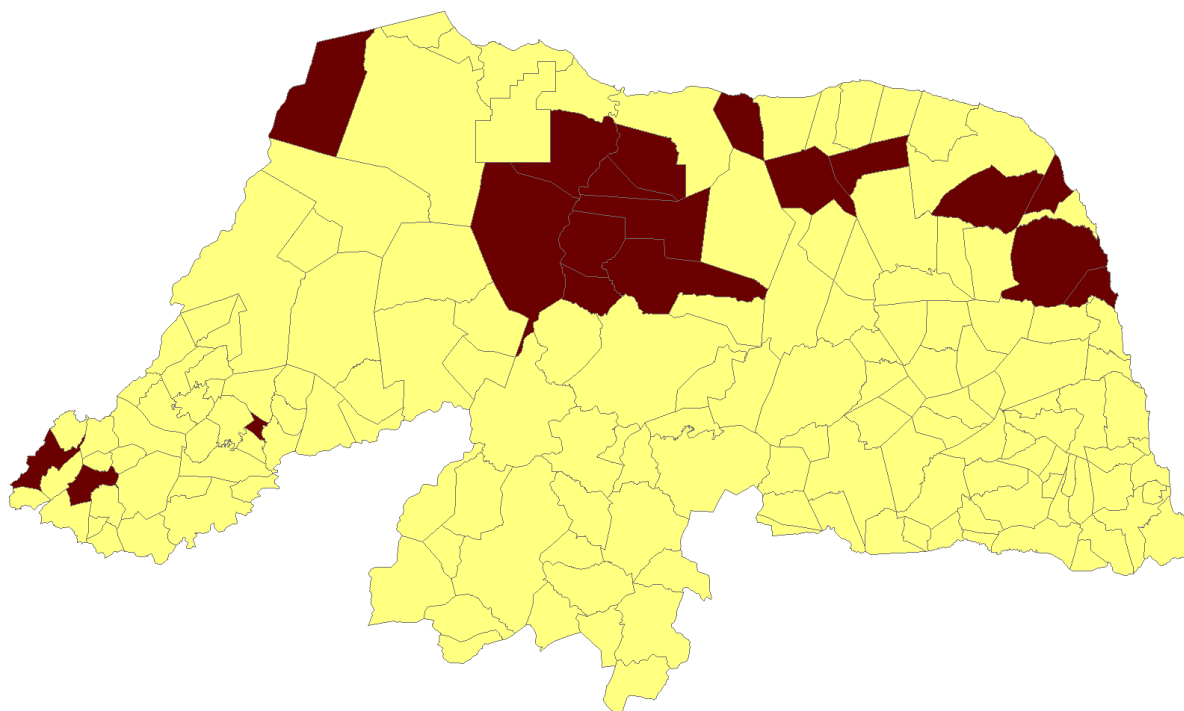
## 1115 CULTIVO DE UVA



- O Índice de Concentração aponta apenas o município de Açu como relevante para a produção de uva.

**OBS.:** Dados de valor da produção indisponíveis.

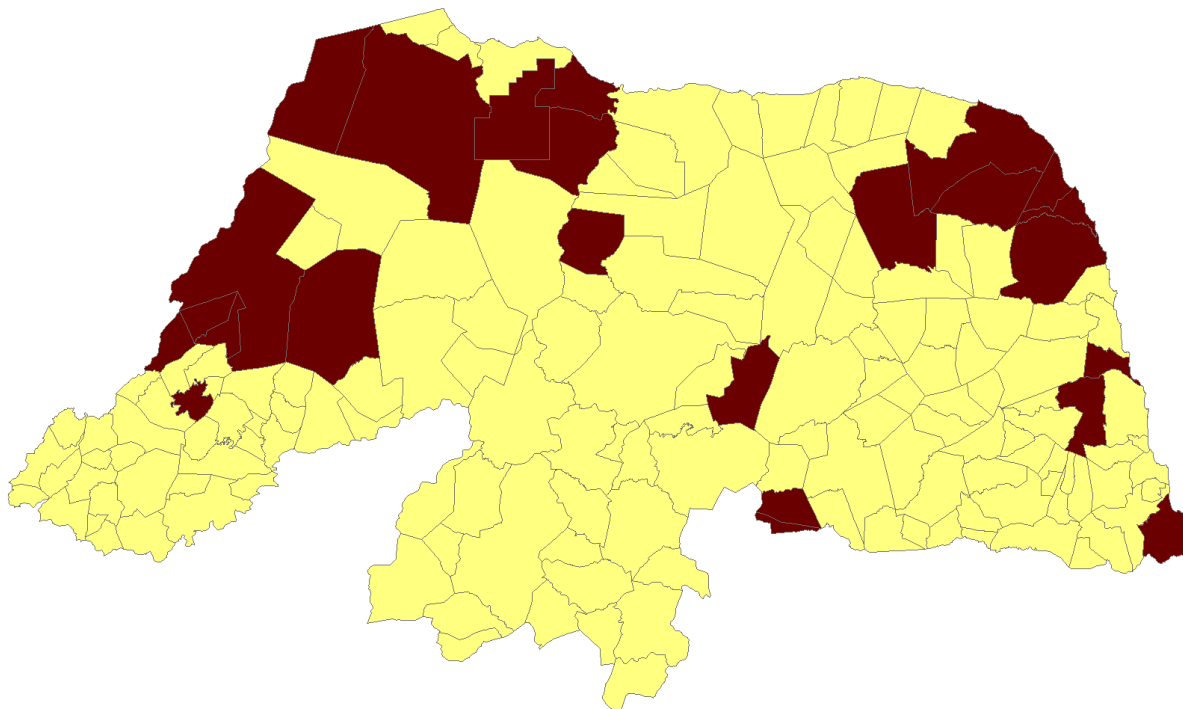
## 1116 CULTIVO DE BANANA



- A produção de banana tem maior relevância nos territórios do Sertão Central, Mato Grande e Açu-Mossoró.
- Os maiores produtores são os municípios de Alto do Rodrigues, Baraúna e Ipangaçu, que juntos representam 48% da produção total.

	<b>Banana</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 67.969.000,00
% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Permanente	36,67%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	5,64%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	6,2%

## 1117 CULTIVO DE OUTRAS PLANTAS E FRUTAS DE LAVOURA PERMANENTE NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

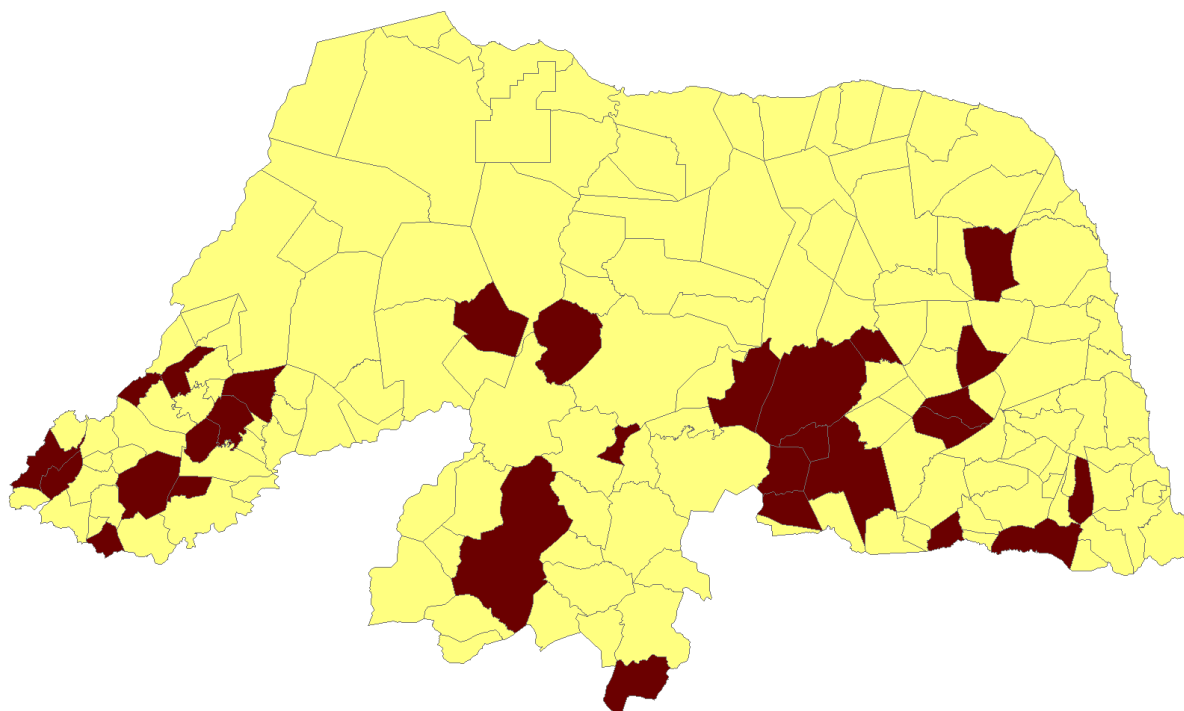


- De acordo com o Índice de Concentração, o cultivo de outras plantas e frutas da lavoura permanente não especificadas anteriormente localiza-se com maior ênfase nos territórios Açu-Mossoró, Sertão do Apodi e Mato Grande.
- Os maiores produtores de abacate são os municípios de São José de Mipibu e Nísia Floresta, que juntos somam 83% da produção total.
- Os principais produtores de castanha de caju são os municípios de Serra do Mel, Lagoa Nova, Cerro Corá e Macaíba, que respondem por 50% da produção total.
- Os municípios de Touros, Baía Formosa, São Miguel do Gostoso, Nísia Floresta e Ceará Mirim são os principais produtores de coco-da-baía. Juntos estes municípios atingem uma participação de 68% da produção total.
- Os principais produtores de goiaba são os municípios de Touros, Acari, Alto do Rodrigues, Umarizal, Florânia e Coronel Ezequiel, que somam 32% da produção total do estado.
- Com relação ao mamão, a produção está localizada, principalmente, nos territórios Açu-Mossoró e Mato Grande. Os maiores produtores são os municípios de Barraúna e Touros, que juntos representam 80% da produção total. Destes, Barraúna detém 74% da produção.

- Os maiores produtores de manga são os municípios de Ipanguaçu, Açu e Carnaubais, que juntos detêm 67% da produção total.
- A produção de maracujá apresenta maior incidência nos municípios de Cerro Corá, Jaçanã, Coronel Ezequiel que, agregados, apresentam uma participação de 73% da produção total.
- Os principais municípios produtores de sisal são Jandaíra, Parazinho e João Câmara, que juntos respondem por 91% da produção total.
- O município de São José de Mipibu detém toda a produção estadual de tangerina.

	<b>Valor Total da Produção (R\$)</b>	<b>% Peso da Produção no Valor Total da Lavoura Permanente</b>	<b>% Peso do Produto no PIB Agropecuário</b>	<b>% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN</b>
<b>Abacate</b>	302.000,00	0,16%	0,03%	-
<b>Castanha de Caju</b>	26.546.000,00	14,37%	2,20%	16,14%
<b>Coco-da-baía</b>	24.656.000,00	13,34%	2,05%	-
<b>Goiaba</b>	2.105.000,00	1,14%	0,17%	-
<b>Mamão</b>	36.486.000,00	19,69%	3,03%	-
<b>Manga</b>	20.040.000,00	10,81%	1,66%	2,84%
<b>Maracujá</b>	5.301.000,00	2,86%	0,44%	-
<b>Sisal</b>	561.000,00	0,30%	0,05%	-
<b>Tangerina</b>	72.000,00	0,04%	0,01%	-

## 1118 PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS



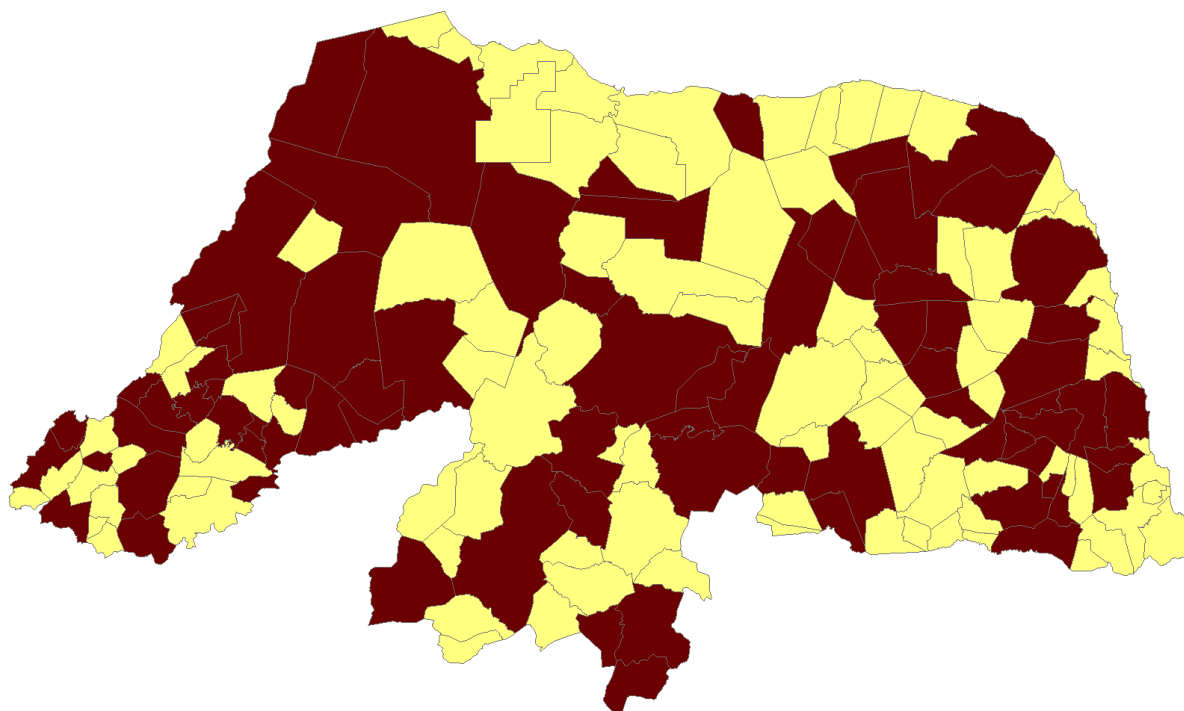
- Predominância nos territórios do Alto Oeste, Seridó, Trairi e Potengi.

### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1118

ATIVIDADES ECONÔMICAS	
Alhos-sementes certificadas; produção de	Mudas certificadas de laranja; produção de
Batatas-sementes certificadas; produção de	Mudas certificadas de maçã; produção de
Mudas agrícolas; produção	Mudas certificadas de pêssego; produção de
Mudas de frutas; produção	Mudas certificadas de plantas de viveiro
Mudas certificadas de árvores frutíferas	Mudas certificadas de produtos agrícolas
Mudas certificadas de batata-baroa; produção	Mudas certificadas de uva; produção de
Mudas certificadas de batata-doce; produção	Mudas certificadas; produção de
Mudas certificadas de batata-inglesa; produção	Mudas de arvores frutíferas, produção
Mudas certificadas de cacau; produção de	Mudas de flores; produção
Mudas certificadas de café; produção de	Mudas de folhagens, produção, plantio de
Mudas certificadas de caju; produção de	Mudas de seringueira; produção de
Mudas certificadas de cana-de-açúcar; produção	Mudas, cultivo, sitio, chácara, empresa produtora
Mudas certificadas de frutas; produção	



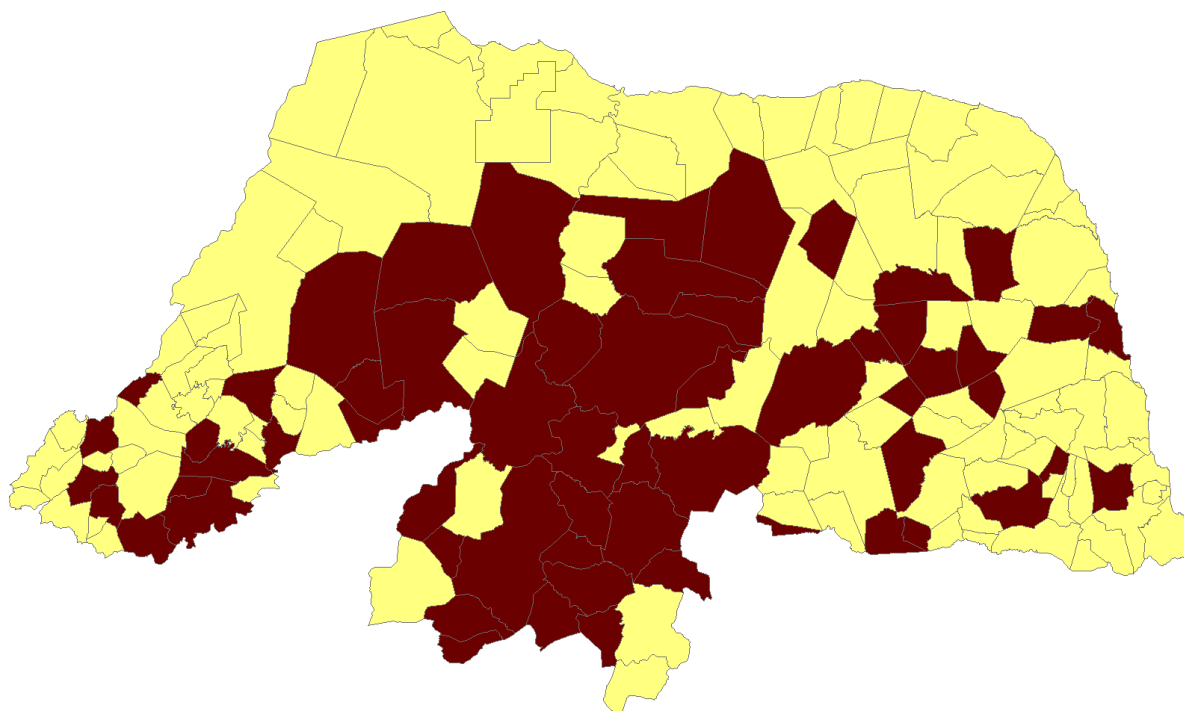
## 1119 LAVOURA NÃO ESPECIFICADA



## COMPOSIÇÃO DO CNAE 1119

ATIVIDADE ECONÔMICA	
Agricultura	Cultura agrícola
Agricultura e comércio	Diversos cultivos
<b>Agricultura familiar</b>	Empresa agrícola
Agricultura variada	Estabelecimento agrícola
Agrofrutícola	Exploração agrícola
Campo agrícola	Fruticultura
Colônia agrícola	Gerencia de sitio
Cultivo de alimentos	Granja frutífera
Cultivo de frutas, sitio, chácara	Lavoura
Cultivo de grãos	Lavoura de produção agrícola
Cultivo de roca	Lavoura de subsistência
Cultivo diversificado	Plantações, fazenda, sítio, chácara
Cultivo misto	

## 1201 CRIAÇÃO DE BOVINOS

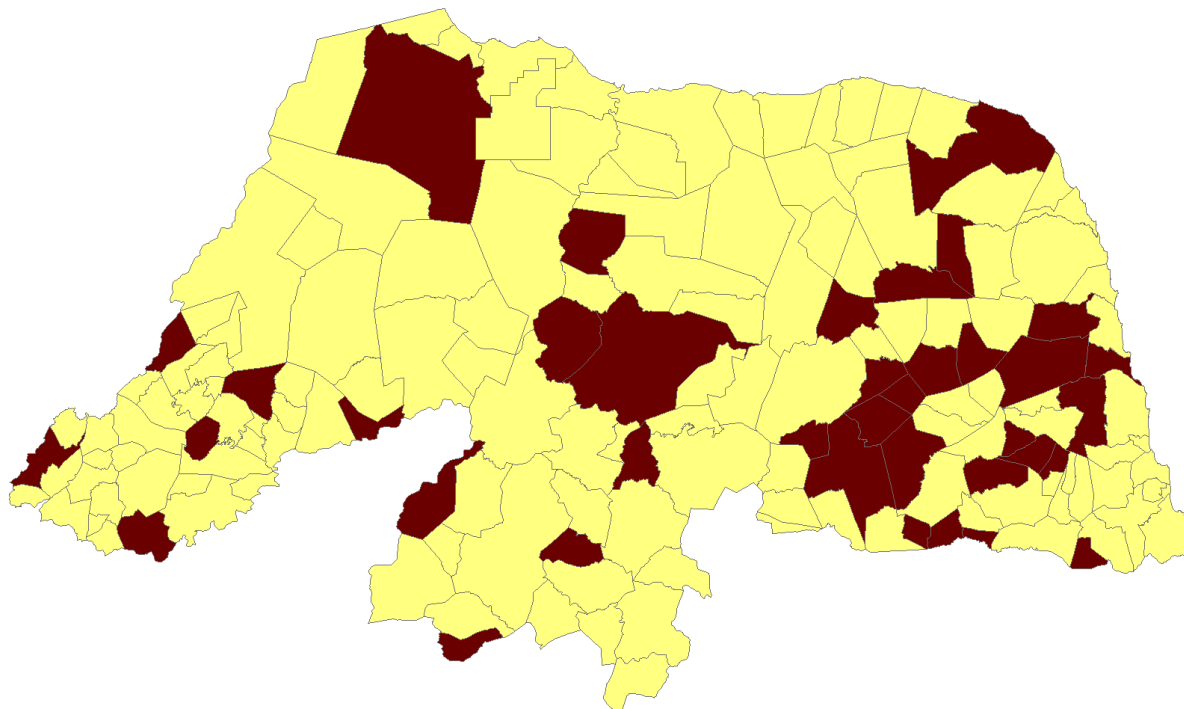


- Atividade presente em todos os territórios do estado, com maior concentração no Seridó e Açu-Mossoró.
- O Rio Grande do Norte possuía 1.064.575 cabeças bovinas em 2010.
- Os maiores rebanhos bovinos estão em Caicó, Mossoró, Nova Cruz e Apodi. Juntos, os quatro municípios representam cerca de 10% das cabeças bovinas.
- Dentre os produtos de origem animal, o leite registrou o maior valor de produzido em 2010, chegando a R\$ 209.048.000,00.
- A produção de leite correspondeu a 17,35% do PIB agropecuário de 2010.

**OBS.:** As atividades relacionadas ao abate de bovinos são contabilizadas no setor industrial.

	<b>Leite</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 209.048.000,00
% Peso do Produto no Valor da Produção de Origem Animal	62,74%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	17,35%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-

## 1202 CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS DE GRANDE PORTE NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE



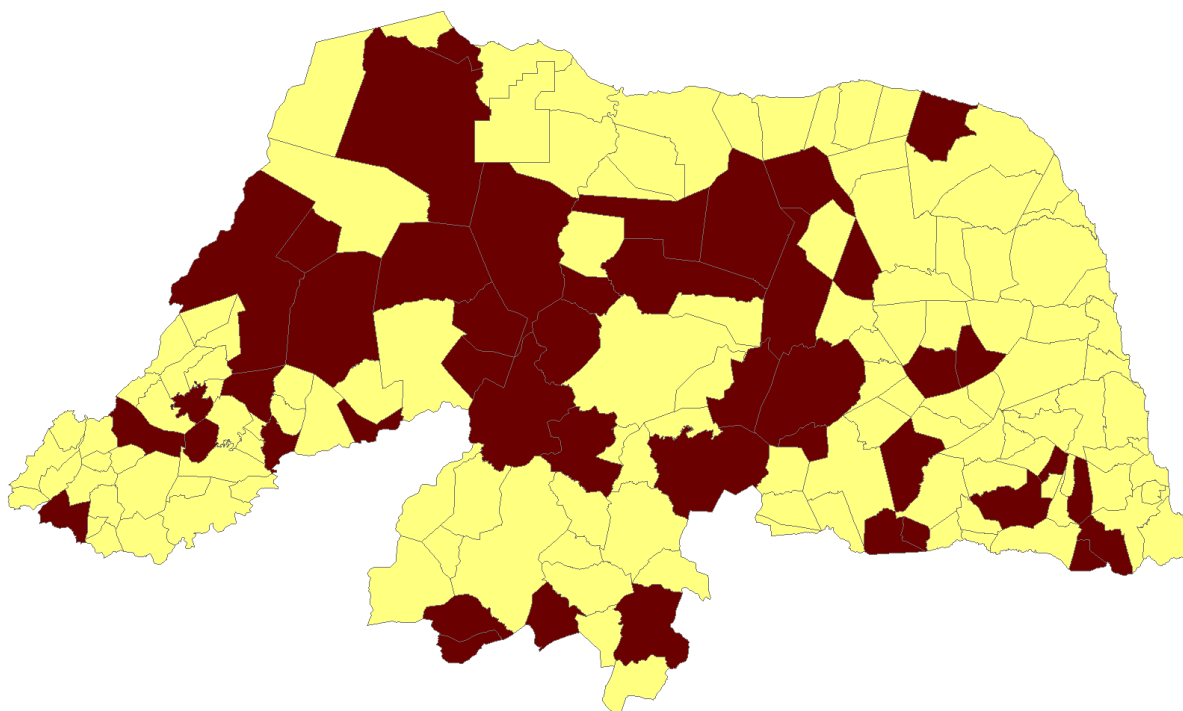
### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1202

ATIVIDADE ECONÔMICA	
Asininos; criação de	Fazenda, sitio, rancho
Bufalinos; bubalinos; criação de	Gado asinino, bufalino, equino, muar
Búfalos; criação de	Haras; produtor de equinos
Burros; criação de	Jumentos; criação de
Cavalo de corrida, criação de	Leite de búfala; produção de
Cavalo, engorda	Muare; criação de
Cavalos, pôneis, criação de,	Mulas; criação de
Cavalos; criação de	Sêmen de bufalinos; produção de
Equinos; criação de	Sêmen de equino; produção de

### QUANTITATIVO DO REBANHO ESTADUAL (2010)

TIPO DO REBANHO	Nº DE CABEÇAS	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
Asinino	53.598	Apodi (5%)
Bubalino	2.107	Taipu (52%)
Equino	43.112	Apodi (4%)
Muar	20.722	Apodi (3%)

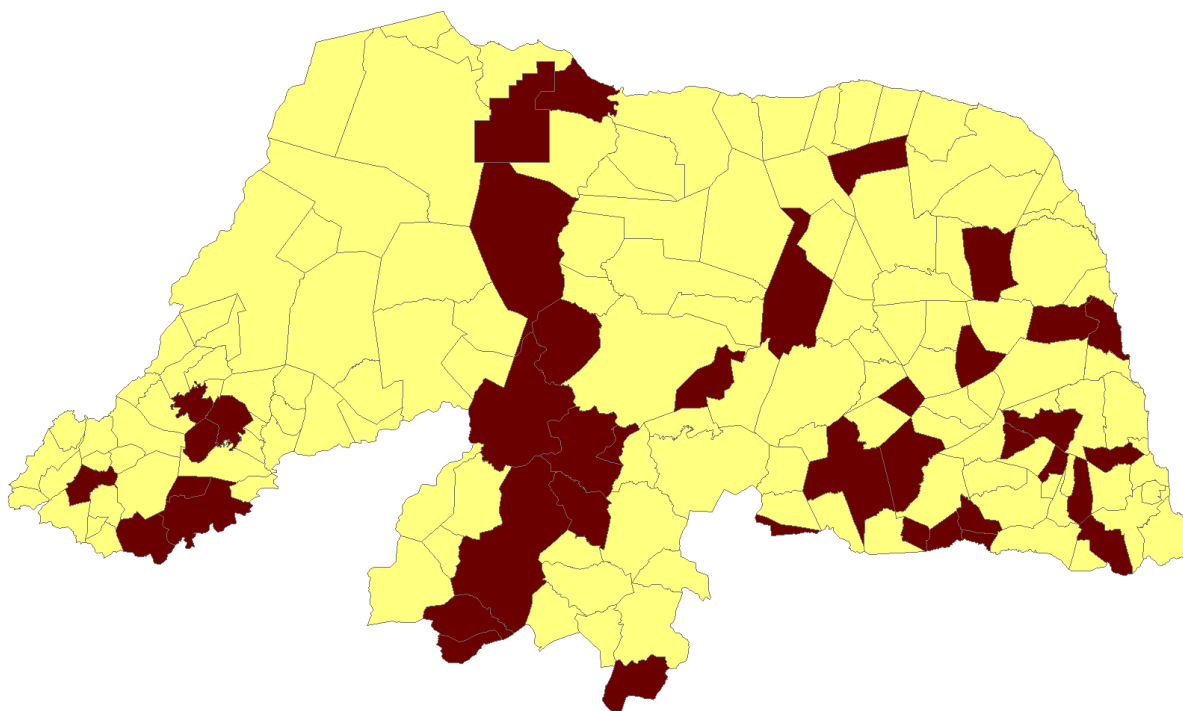
## 1203 CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS



- A criação de caprinos e ovinos está presente em todo o estado, mas há predominância nos territórios Sertão do Apodi, Açu-Mossoró, Seridó e Sertão Central.

	<b>Rebanho (2010)</b>	<b>Principais municípios</b>
Ovinos	583.661	Apodi e Caicó
Caprinos	405.983	Apodi e Felipe Guerra

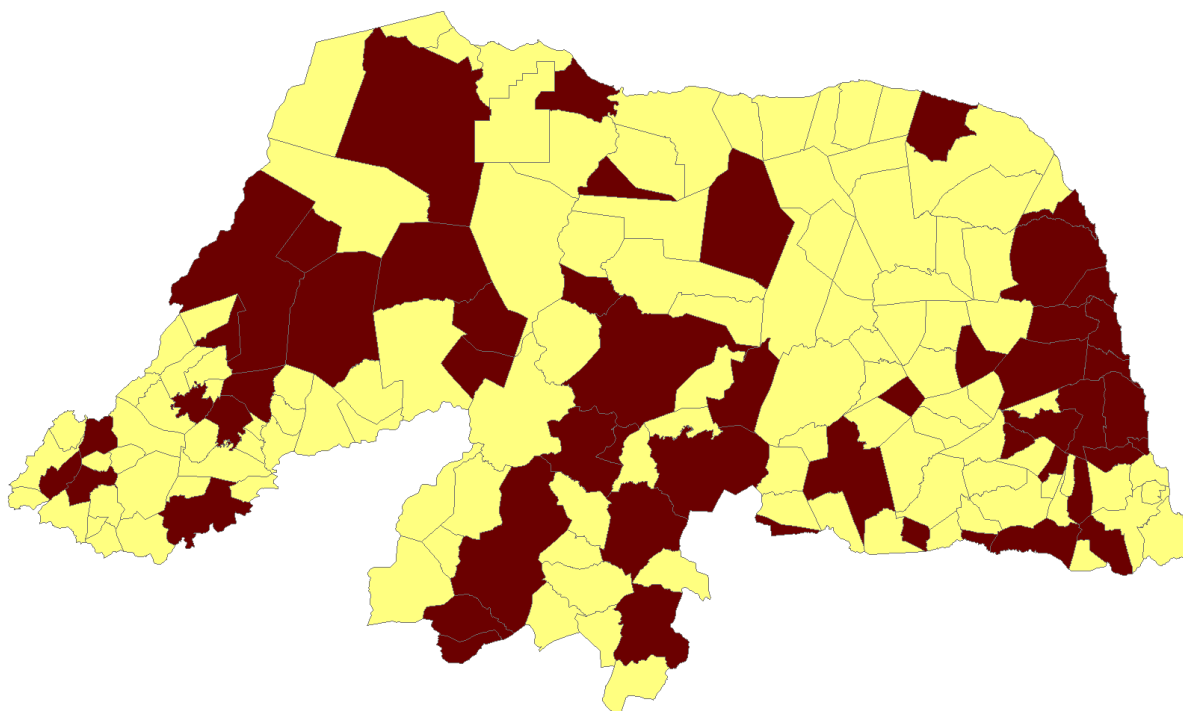
## 1204 CRIAÇÃO DE SUÍNOS



- Em 2010 o rebanho suíno contabilizou 192.553 cabeças.
- Mossoró, São Miguel, Apodi e Caraúbas são os municípios com maior quantidade de animais. Juntos, representam 11,36% do rebanho total. De acordo com o Índice de Concentração, a atividade foi mais relevante para a economia do Alto Oeste e do Seridó, em comparação com outros territórios onde também há incidência da atividade.

**OBS.:** Dados de valor da produção indisponíveis.

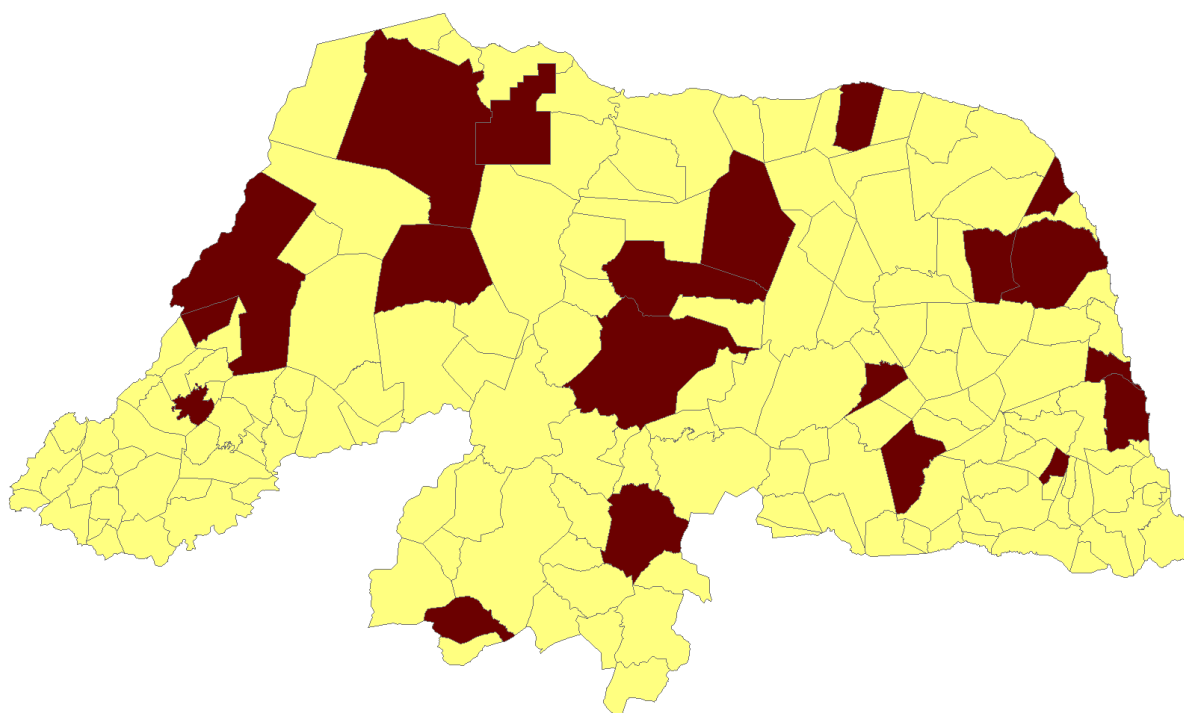
## 1205 CRIAÇÃO DE AVES



- A Avicultura tem participação relevante em todos os territórios do estado, porém possui maior concentração nos territórios Terra dos Potiguaras, Sertão do Apodi, Seridó e Agreste.
- Em 2010 a quantidade total de galinhas registrada foi de 2.080.823, enquanto galos, frangas, frangos e pintos, juntos somaram 2.529.135.
- Mossoró, Parnamirim, Nísia Floresta e Ceará Mirim possuem 50% do total do de galinhas.
- Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Nísia Floresta e Touros representaram 40% do total de galos, frangas, frangos e pintos.
- A produção de codornas tem destaque nos municípios de Mossoró e São José do Mipibu que, juntos, possuem cerca de 90% do total de codornas.

	Ovos de Galinha	Ovos de Codorna
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 117.370.000,00	R\$ 1.296.000,00
% Peso do Produto na Produção de Origem Animal	35,23%	0,39%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	9,74%	0,11%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	-	-

## 1206 APICULTURA

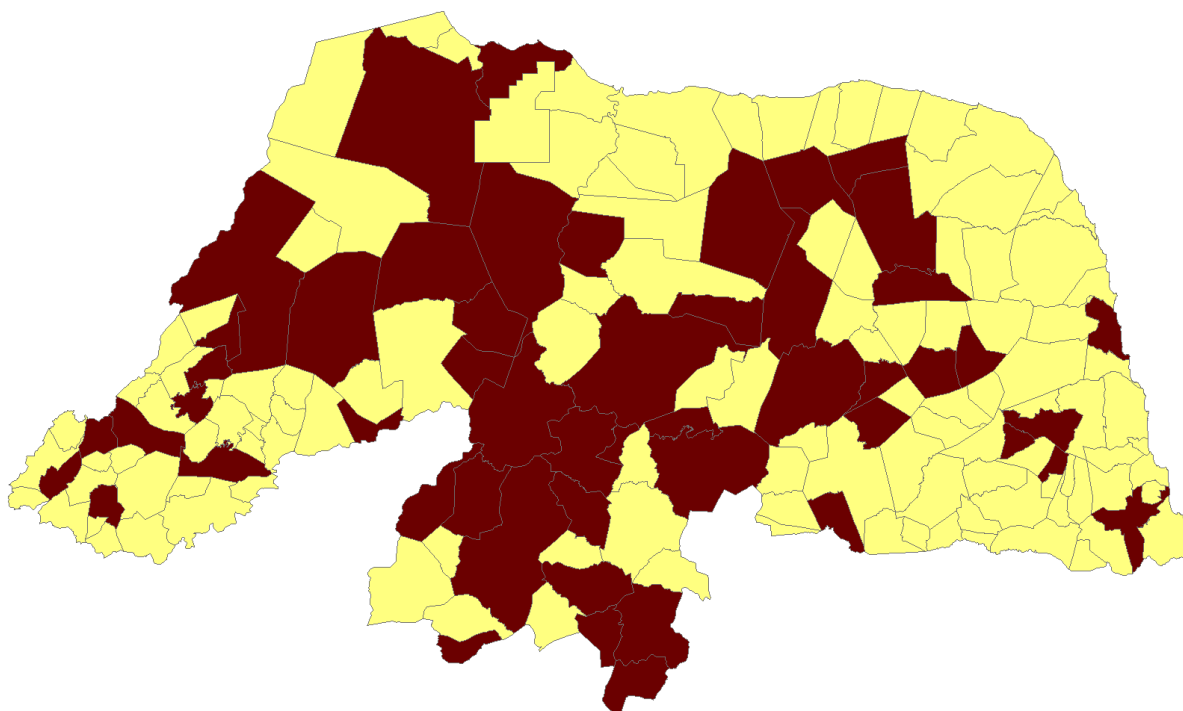


- A produção de mel é relativamente desconcentrada no espaço do Rio Grande do Norte, com participação em todos os territórios.
- Os principais municípios produtores são Apodi (36%), Mossoró (4%) e Caraúbas (4%).

	<b>Mel de Abelha</b>
Valor Total da Produção Estadual	R\$ 5.444.000,00
% Peso do Produto na Produção Total de Origem Animal	1,63%
% Peso do Produto no PIB Agropecuário do RN	0,45%
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	0,65%

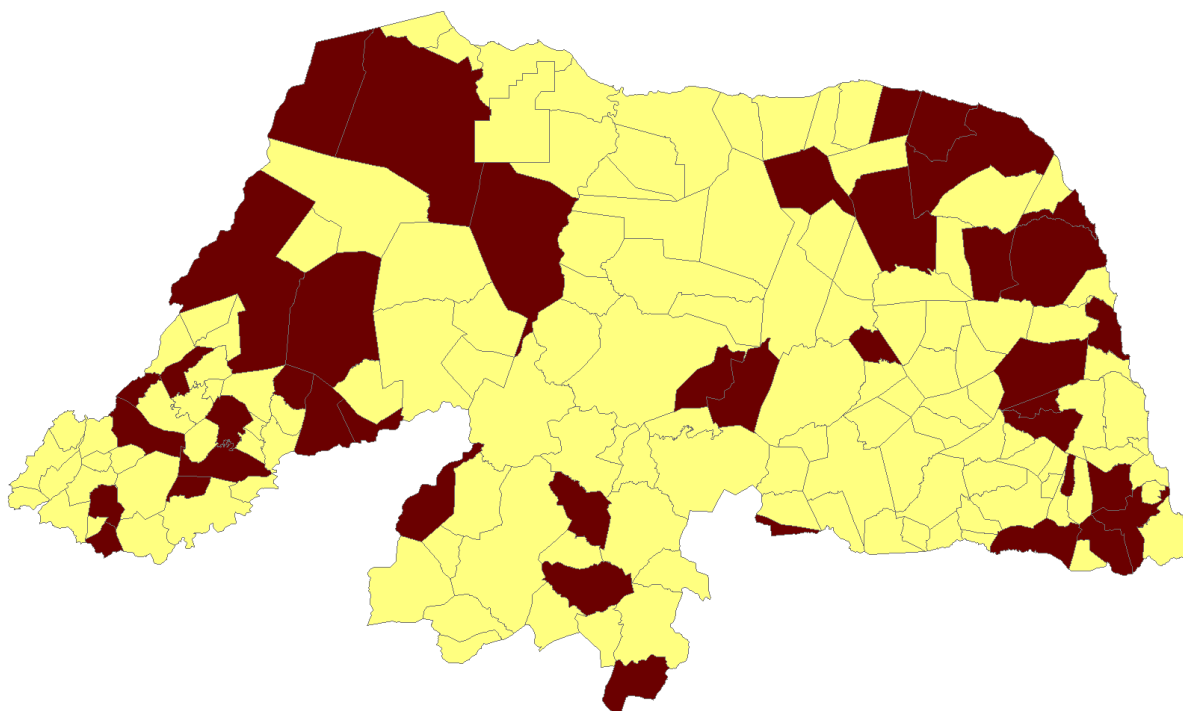




**1209 PECUÁRIA NÃO ESPECIFICADA****COMPOSIÇÃO DO CNAE 1209**

<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>
Atividade pastoril
Chácara de animais
Criação de animais
Engorda de animais para venda
Estância de gado
Exploração pecuária

## 1401 ATIVIDADES DE APOIO À AGRICULTURA E PÓS-COLHEITA

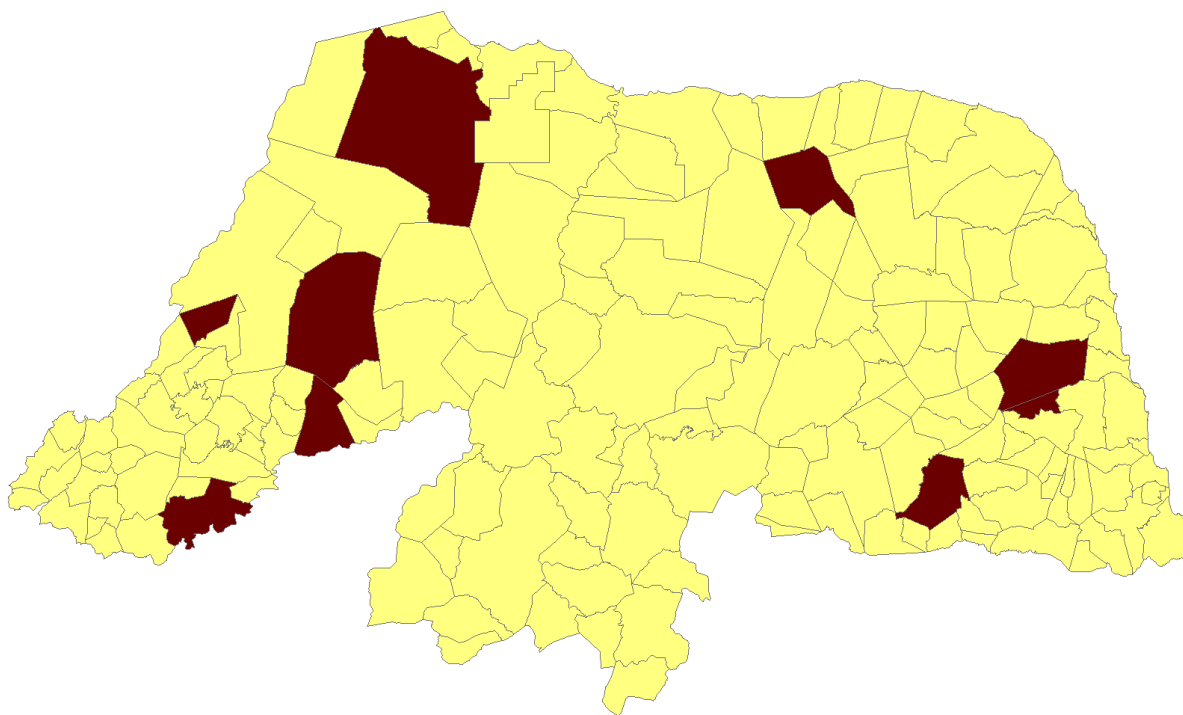


### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1401

ATIVIDADE ECONÔMICA
Adubação, adubagem de plantio de produtos agrícolas, serviço de
Adubadoras, serviço de operação
Aplicação de defensivos agrícolas, pulverização, desinsetização rural, serviço de
Aração, aragem do solo, da terra, para plantio de produtos agrícolas, serviço
Aração, aragem, operação de arados, serviço de
Borrifação e combate a insetos, serviço de
Cancheamento de erva mate sob contrato; serviço de
Capina de lote, terreno; serviço de
Capina, capinagem, limpeza, roçar para cultivo de produtos agrícolas, serviço de
Coleta, apanha, de produtos agrícolas, serviço de
Colhedeadoras, operação; serviço de
Colheita de produtos agrícolas; serviço de
Colheita e limpeza de canaviais, serviço de
Corte de cana; serviço de
Corte, cortação de produtos agrícolas, serviço de
Cultivos agrícolas, serviços de
Descaroçamento de algodão; serviço de

Desmatamento de área, terreno para plantio, serviço de
Desmatamento para plantio de produtos agrícolas, serviço de
Empreiteira no cultivo de produtos agrícolas
Encerramento de frutas sob contrato; serviço de
Imunização de pragas rurais, agrícolas, serviços de
Irrigação de plantas frutíferas, serviços de
Irrigação de plantio de produtos agrícolas; serviço de
Irrigação, exploração de sistemas; serviço de

## 1402 ATIVIDADES DE APOIO À PECUÁRIA

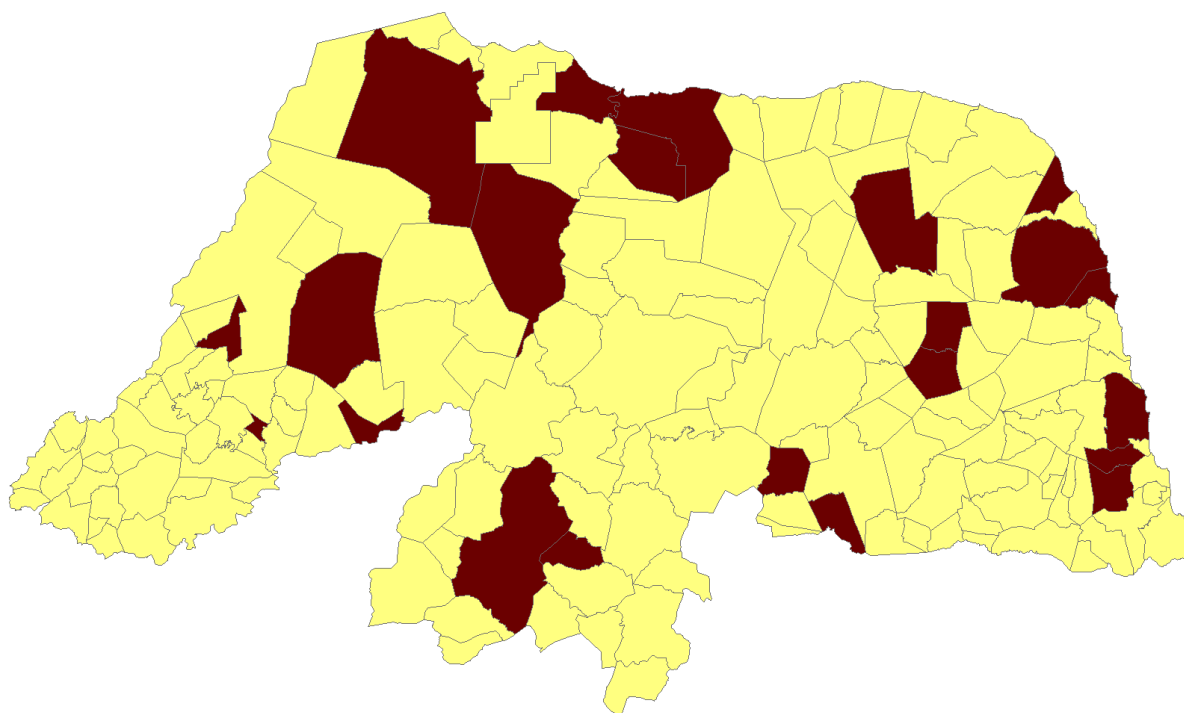


### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1402

ATIVIDADE ECONÔMICA	
Adestramento de animais de grande porte; serviço de	Inseminação artificial animal; serviço de
Alojamento de gado de curta duração; serviço de	Inseminação bovina, serviço de
Cavalos, domesticagem, domaço, serviço de	Limpeza de banheiro carrapaticida; serviço de
Cavalos, equinos, amestramento, treinamento, serviço de	Limpeza de galinheiros; serviço de
Cavalos, hospedaria, hotelaria	Limpeza de porcilga, serviço de

Cavalos, trato, serviço de	Manejo de animais (condução, pastoreio); serviço de
Classificação de pintos; serviço de	Mão de obra para o setor agropecuário, serviço de contratantes de
Classificação de produtos de origem animal; serviço de	Mão de obra para pecuária; agenciamento de, serviço de
Equinos, centro de treinamento	Ovinos, trato, serviço de
Equinos, cuidados no manejo, serviço de	Pastos, limpeza, manutenção, reforma, melhoramento, serviço de
Estabulação; cuidado e reprodução de animais não próprios	Serviço na criação de abelhas
Higienização animal, serviço de	Serviços relacionados com a pecuária
Higienização de suínos, serviço de	

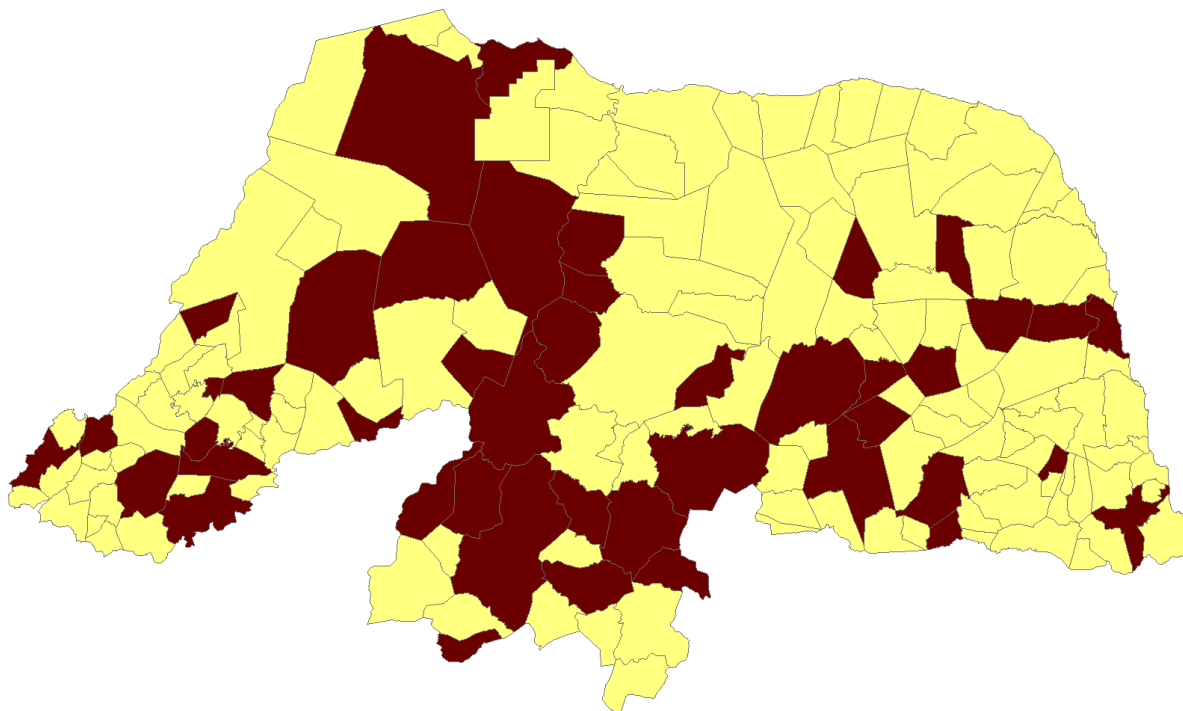
## 1500 CAÇA E SERVIÇOS RELACIONADOS



### COMPOSIÇÃO DO CNAE 1500

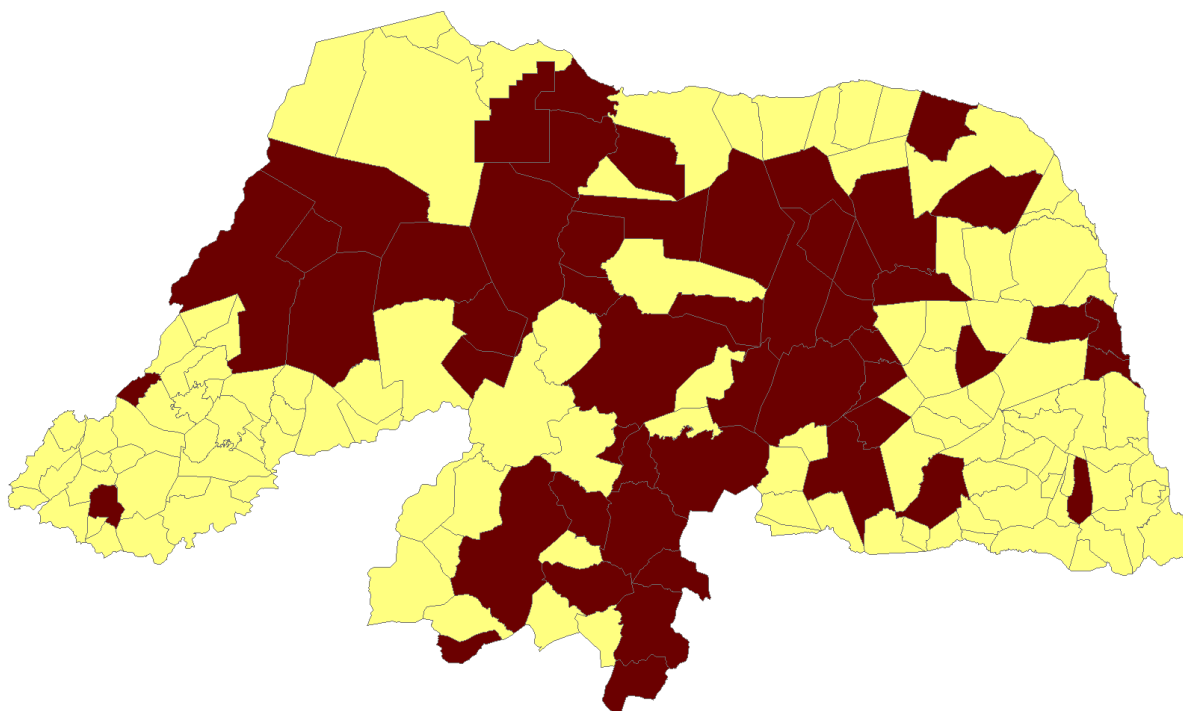
<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>
Animais silvestres; caça, captura
Caça
Extrativismo animal

Pássaros, caça, captura

**1999 AGROPECUÁRIA****COMPOSIÇÃO DO CNAE 1999**

<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	
Agricultura e pecuária	Invernada de gado e plantação
Agropastoril	Lavoura, plantação e criação de gado
Agropecuária	Negócios agropecuários
Criação de gado bovino e plantação	Policulturas e gado leiteiro
Cultura de hortifrutigranjeiros	Produção agropecuária
Culturas diversas e criação de gado	Produtos agropecuários
Empresa de produto agropecuário	Produtos hortifrutigranjeiros
Exploração rural	Ramo agropecuário
Extração vegetal e criação de gado	

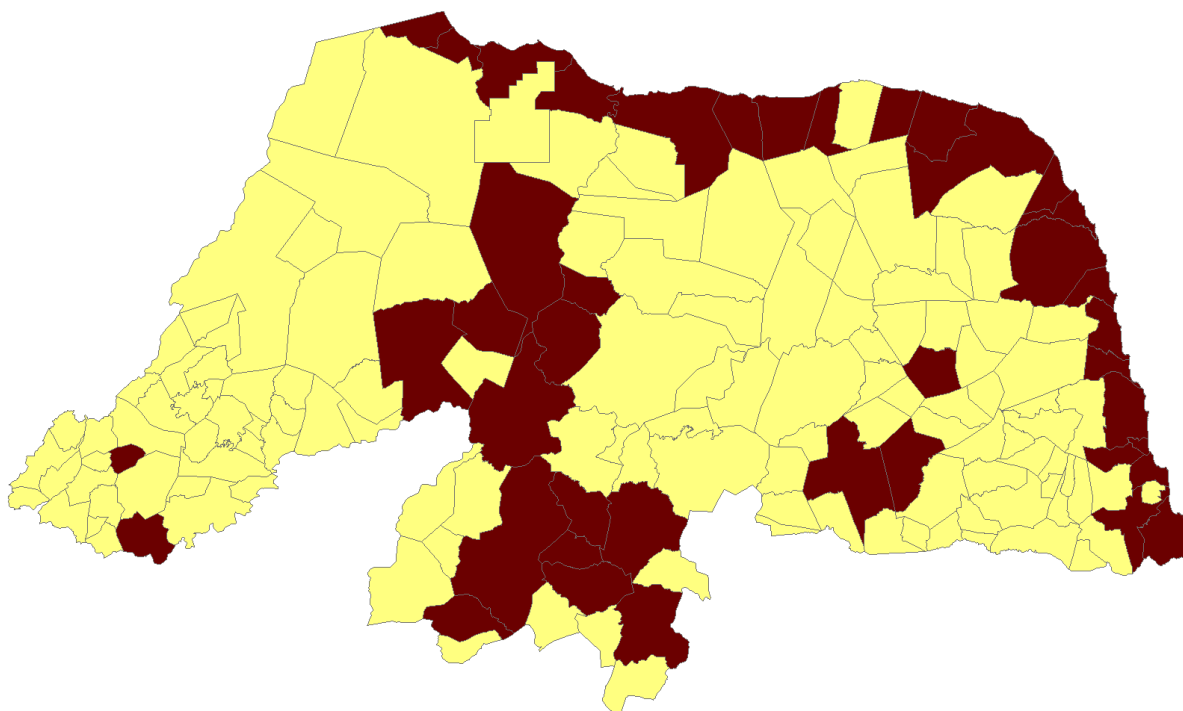
## 2000 PRODUÇÃO FLORESTAL



## COMPOSIÇÃO DO CNAE 2000

ATIVIDADE ECONÔMICA	
Abate de arvores plantadas e nativas	Ariaúva; exploração de
Abiu; extração de	Arvores, cultivo, plantio, desbaste, derrubada
Abricó; extração de	Arvores, inclusive mudas; cultivo de
Acácia-negra; cultivo de	Arvores; abate, corte; derrubada, extração de
Açaí; extração de	Avaliação de madeira; serviço de
Açaí-fruto; extração de	Avaliação de massa madeireira em pé; serviço de
Açaí-palmito; extração de	Babaçu; extração de
Algarobeira, algaroba, algarobo; cultivo de	Bacaba; extração de
Amêndoa-de-babaçu; extração de	Bacupari; cultivo de
Andiroba; cultivo de	Bacuri; extração de
Angico (casca); extração de	Balata; extração de látex
Angico; cultivo de	Bambu; abate, corte, derrubada, extração de
Araucária; cultivo de	

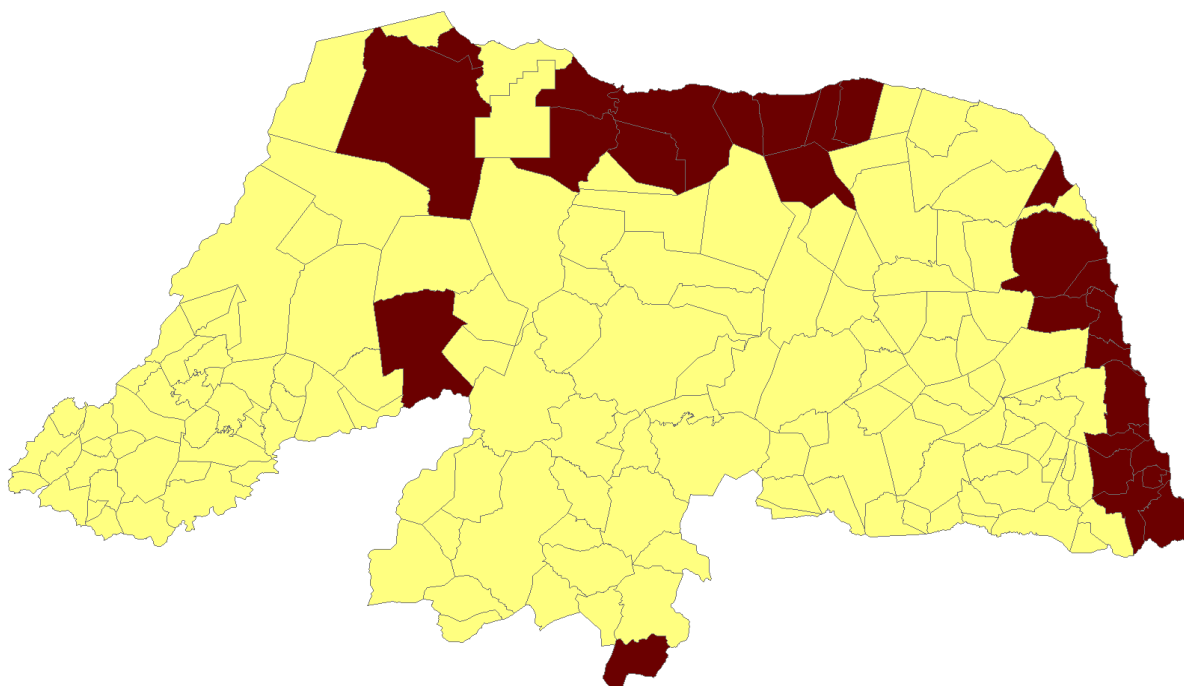
## 3001 PESCA



- O Índice de Concentração demonstra que as atividades relacionadas à pesca estão presentes em diversos territórios do estado, com ênfase no Seridó, Açu-Mossoró, Sertão do Apodi, além de todo o litoral do Rio Grande do Norte.
- De acordo com o Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura no Brasil (MPA, 2010), a região Nordeste apresentou a maior parcela da produção nacional da pesca marinha, alcançando uma participação de 36,5% do total.
- No estado do Rio Grande do Norte o valor da produção de pescado (**Pesca Extrativa Marinha**) foi de R\$ 19.962.500,00 em 2010, sendo o quarto maior produtor entre os estados do Nordeste, com participação de 10,19% do total produzido pela região.
- O valor da produção de pescado (**Pesca Extrativa Continental**) do estado foi de R\$ 4.412.000,00 em 2010, ocupando também a quarta posição no NE quanto ao tipo de pesca, apresentando participação de 6,41% do total.
- Há sistemas de produção de pesca do RN instalados em Macau (Oceânica) e Caraúbas (Continental).
- Não existem estruturas públicas ou privadas para beneficiamento; comércio *in natura*.

	Pescado
Valor Total da Produção Estadual (Pesca Marinha e Continental)	R\$ 24.374.500,00
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	2,96%

### 3002 AQUICULTURA



- A produção da aquicultura tem maior incidência nos territórios do Agreste Litoral Sul, Terra dos Potiguaras, Sertão Central e Açu-Mossoró.
- A produção da **Aquicultura Marinha** do Rio Grande do Norte foi de 28.649,7 (t) em 2010, configurando o estado como o maior polo produtor da região Nordeste (43% da produção total da região) e do Brasil (34% da produção total nacional).
- A aquicultura marinha pode ser dividida em dois tipos: a malacocultura (produção de moluscos) e a carcinicultura (camarões marinhos). Desses, a carcinicultura concentrou 82% do total produzido entre 2008 e 2010, sendo o RN e o Ceará os maiores produtores.
- A produção da **Aquicultura Continental** do Rio Grande do Norte foi de 1.264,3 no ano de 2010, possuindo a menor participação entre os estados do NE (1,61%).



- Em 2010 a região Sul foi a que apresentou a maior produção de pescado do país, com 133.425,1 t, atingindo um percentual de 33,8% da produção nacional. A região Nordeste vem logo após com uma quantidade produzida de 78.578,5 t.
- Há um sistema produtivo da Piscicultura instalado no município de Ceará Mirim.

	<b>Aquicultura</b>
Quantidade Produzida (Marinha e Continental)	29.914,0 t
% Peso do Produto nas Exportações Totais do RN	N/D

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR INDUSTRIAL

Com participação de 21,5% do valor adicionado ao PIB do Rio Grande do Norte (2010), o setor industrial do estado vem enfrentando dificuldades para manter uma trajetória de dinamismo, em especial devido ao declínio da atividade petrolífera. Além disso, a produção industrial potiguar é fortemente concentrada em alguns poucos segmentos.

Segundo dados da Pesquisa Industrial Anual (IBGE), os seis segmentos listados a seguir representam 77% do Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI). Destaca-se o setor de petróleo, ao considerar que a extração e o refino do produto (CNAEs 9000 e 19000), de forma agregada, possuem participação de 33%.

CNAE	PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS DO RN	% VBPI
6000	Extração de petróleo e gás natural	18%
8000	Extração de minerais não metálicos	9%
10000	Fabricação de produtos alimentícios	18%
13000	Fabricação de produtos têxteis	9%
14000	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8%
19000	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	15%
<b>TOTAL</b>		<b>77%</b>

Fonte: PIA (IBGE, 2010). Elaboração própria.

A Fabricação de produtos alimentícios (CNAE 10000) aparece em segundo lugar, contribuindo com 18% da produção industrial. Posteriormente, aparecem Fabricação de produtos têxteis (CNAE 13000) e Confecção de artigos do vestuário e acessórios (CNAE 14000), que juntos atingem 17% do VBPI. Por fim, destaca-se a Extração de minerais não metálicos (CNAE 8000) com 9%.

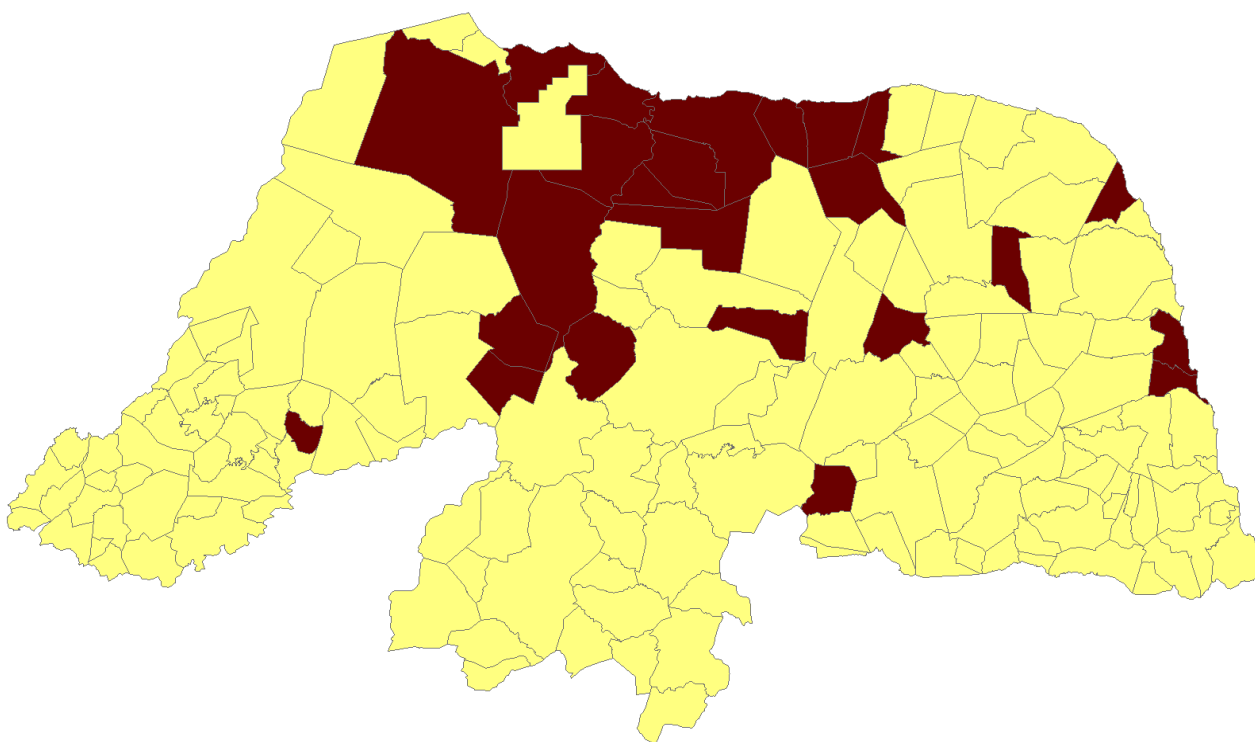
De forma agregada, o Valor Bruto da Produção Industrial tem a seguinte distribuição:

- Indústrias extrativas: 32%,
- Indústrias de transformação: 68%.

Com relação ao emprego, o setor industrial do Rio Grande do Norte registrava 80.208 pessoas ocupadas em 31/12/2010. A partir da análise dos CNAEs será identificada a participação de cada atividade industrial no total de empregos do setor.

O resultado completo da PIA/RN encontra-se na seção “Tabelas Auxiliares” ao final do Relatório.

## 6000 EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL



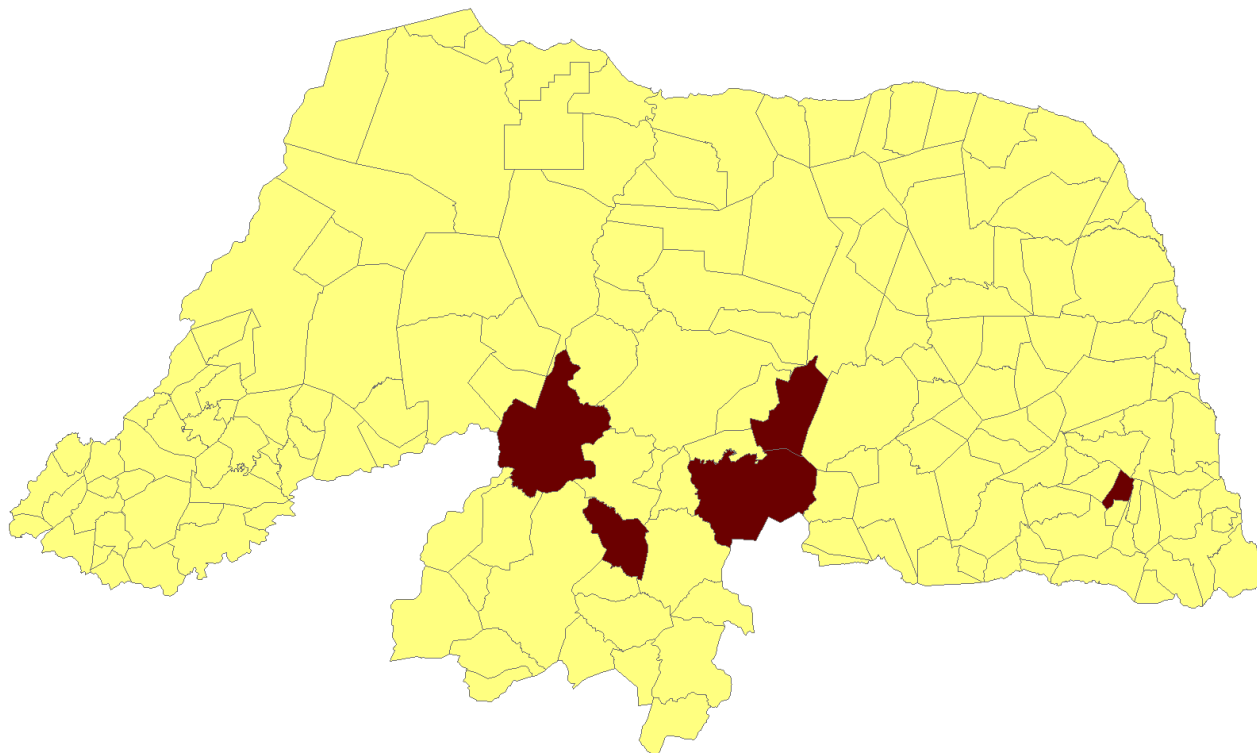
- Participação do CNAE no VBPI: 17,5%.
- Número de pessoas ocupadas: 2.756 (3,4% do total de empregos do setor industrial).

De acordo com o Índice de Concentração a atividade de extração de petróleo e gás natural tem destaque nos territórios Açu-Mossoró e Sertão Central Cabugi / Litoral Norte. A atividade apresentou o valor adicionado de R\$ 1.916.796.910,44 no ano de 2010. Os maiores produtores do estado são os municípios de Guararé, Mossoró e Macau, que juntos apresentam 81% da produção total. Destes, Guararé é o município que detém a maior parcela produtiva, com 67%. Mossoró, em segundo lugar, apresenta 8% e Macau, em terceiro, 6%. Os municípios de Natal e Areia Branca aparecem, cada um, com 4% de participação no valor adicionado, sendo que em Natal não há produção física de petróleo, mas estão localizadas as atividades administrativas (sede da Petrobras).

<b>Produção de petróleo (mil barris) - Rio Grande do Norte</b>						
	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Terra	23.031	20.435	19.676	19.208	18.295	17.868
Mar	4.153	3.731	3.141	3.124	3.012	2.914
<b>TOTAL</b>	<b>27.184</b>	<b>24.166</b>	<b>22.817</b>	<b>22.332</b>	<b>21.307</b>	<b>20.782</b>

Fonte: ANP.

## 7000 EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS

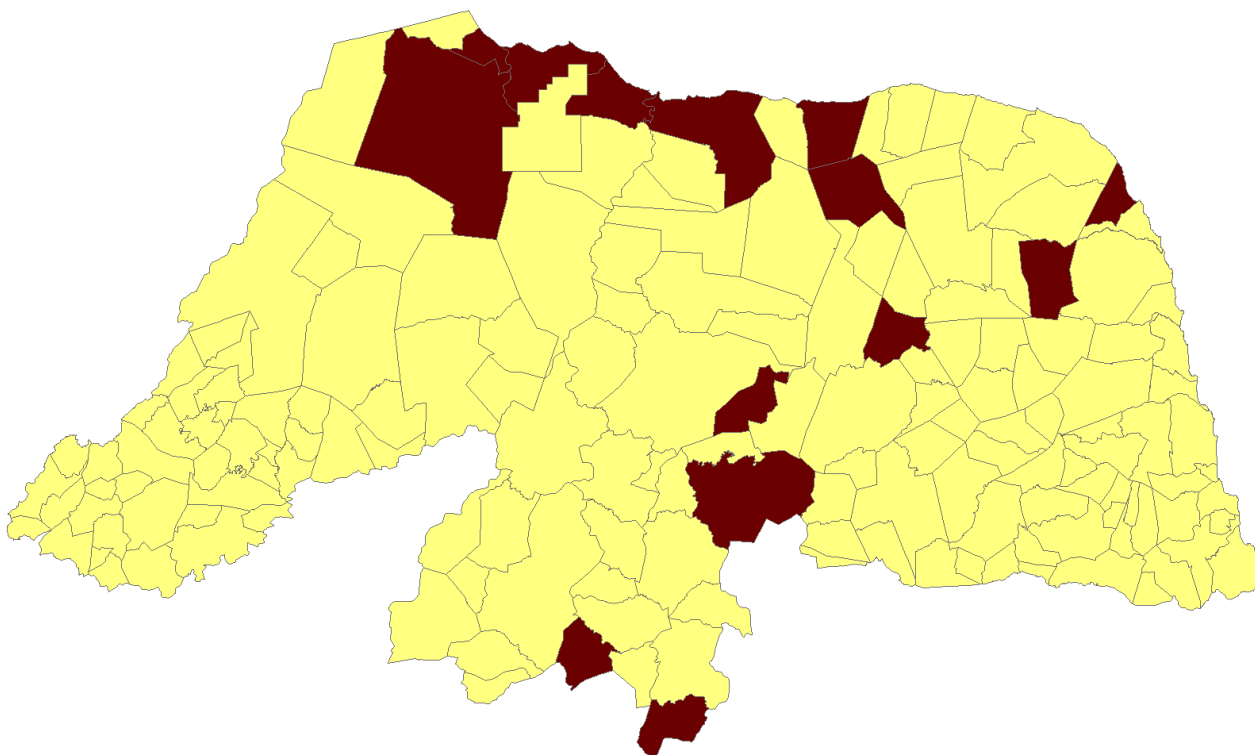


- Participação do CNAE no VBPI: 0,1%.
- Número de pessoas ocupadas: 279 (0,3% do total de empregos do setor industrial).

O Índice de Concentração demonstra que as atividades relacionadas aos minerais metálicos possuem maior relevância no território do Seridó.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Extração de minério de ferro	Cruzeta (100%)	1.315.663,00
Extração de minério de metais preciosos	Currais Novos (100%)	50.972,61
Extração de minério de tungstênio	Currais Novos (100%)	6.797.282,15

## 8000 EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS

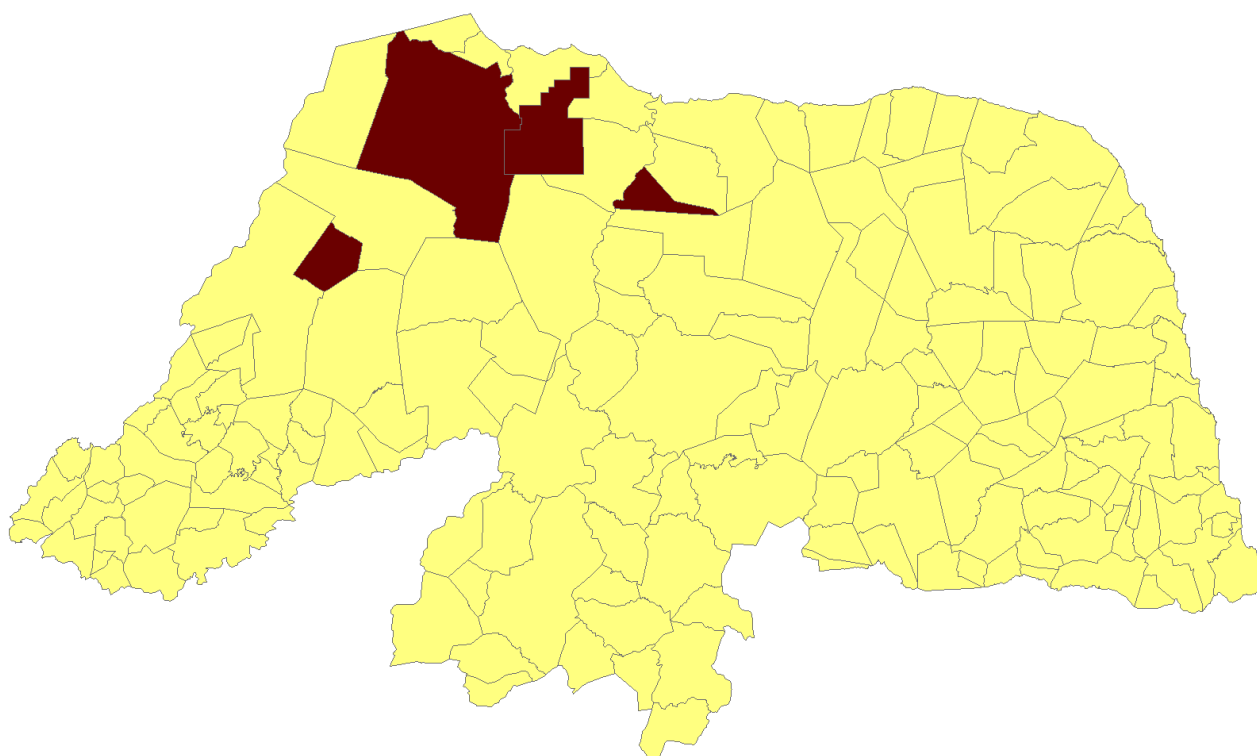


- Participação do CNAE no VBPI: 8,9%.
- Número de pessoas ocupadas: 5.319 (6,6% do total de empregos do setor industrial).

As atividades relacionadas à extração de minerais não metálicos estão dispersas em vários territórios do estado. Contudo, possuem maior concentração no Açu-Mossoró e Sertão Central.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Extração de granito e beneficiamento associado	Currais Novos (45,5%); Parelhas (28,8%); Macaíba (13%)	7.956.336,66
Extração de mármore e beneficiamento associado	Apodi (100%)	459.806,23
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	Mossoró (39%); João Câmara (21,7%); Ceará-Mirim (21,2%)	9.176.050,49
Extração de gesso e caulim	Equador (100%)	382.980,25
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	Caraúbas (97,6%)	4.497.684,57
Extração de argila e beneficiamento associado	Parelhas (100%)	173.075,69
Extração de sal marinho	Mossoró (37,3%); Macau (30,8%); Areia Branca (12,3%)	555.536.815,91
Extração de sal-gema	Grossos (100%)	8.675.000,00
Extração de outros minerais não metálicos não especificados anteriormente	Parelhas (69%); Currais Novos (26,4%)	12.949.746,12
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	Macaíba (63,8%); Ielmo Marinho (25,5%); Taipu (5,5%)	36.148.833,12
Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração	Equador (100%)	13.368.262,82
Refino e outros tratamentos do sal	Areia Branca (47,3%); Mossoró (38,5%); Grossos (5,8%)	311.527.404,15

## 9000 ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS



- Participação do CNAE no VBPI: 5,9%.
- Número de pessoas ocupadas: 3.416 (4,3% do total de empregos do setor industrial).

A partir do Índice de Concentração, é possível observar que as atividades de apoio à extração de minerais têm maior relevância no território Açu-Mossoró.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Atividades de apoio à extração de minerais não metálicos	Natal (100%)	4.759,97
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	Mossoró (99,8%)	34.479.982,34

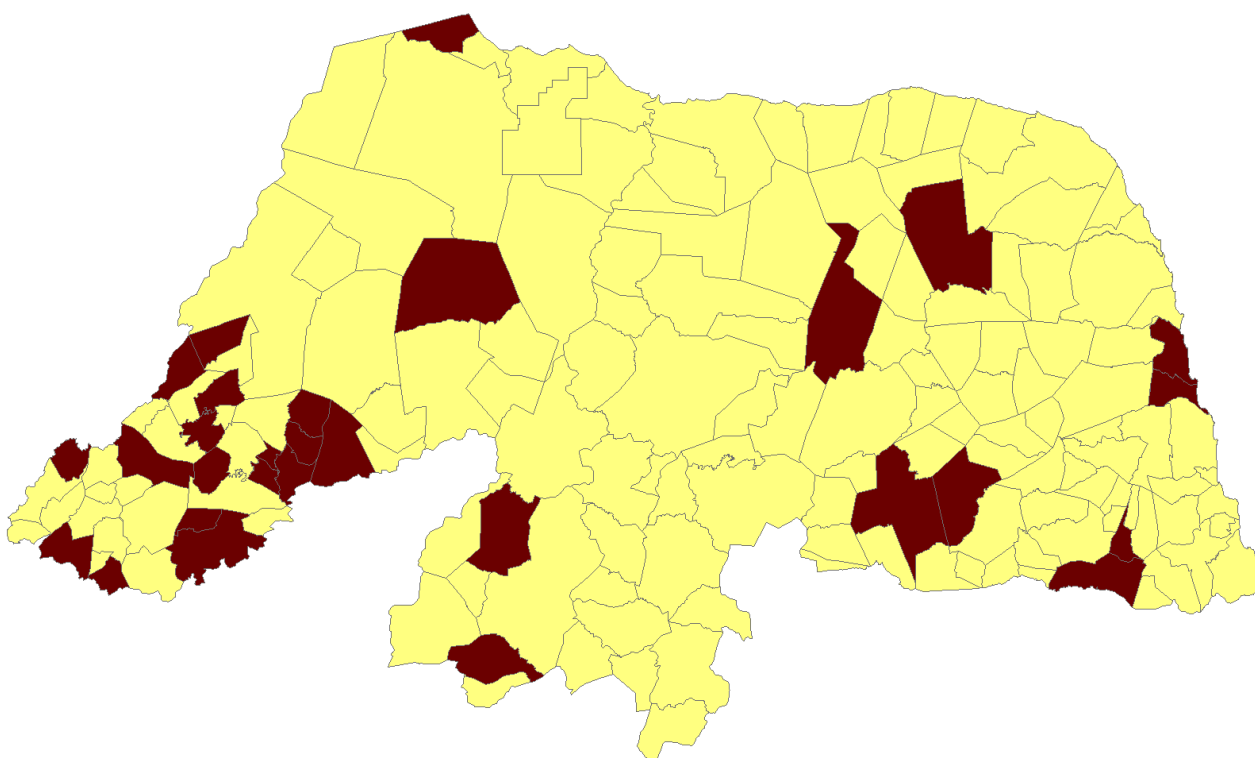
**NOTA:** O IC identifica no mapa somente municípios onde a atividade apresenta maior importância *relativa*. Como Natal possui vários outros tipos de atividade que conferem um maior peso para a economia local, as atividades de apoio à extração de minerais não metálicos do município acabam não sendo destacadas, embora elas existam.

## 10000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Os 9 CNAEs a seguir (10010, 10021, 10022, 10030, 10091, 10092, 10093, 10099, 10999) compõem, de forma agregada, a atividade de **Fabricação de produtos alimentícios** (CNAE 10000), que responde por 18% do VBPI.

- Número de pessoas ocupadas: 12.916 (16,1% do total de empregos do setor industrial).

## 10010 ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE E PESCADO

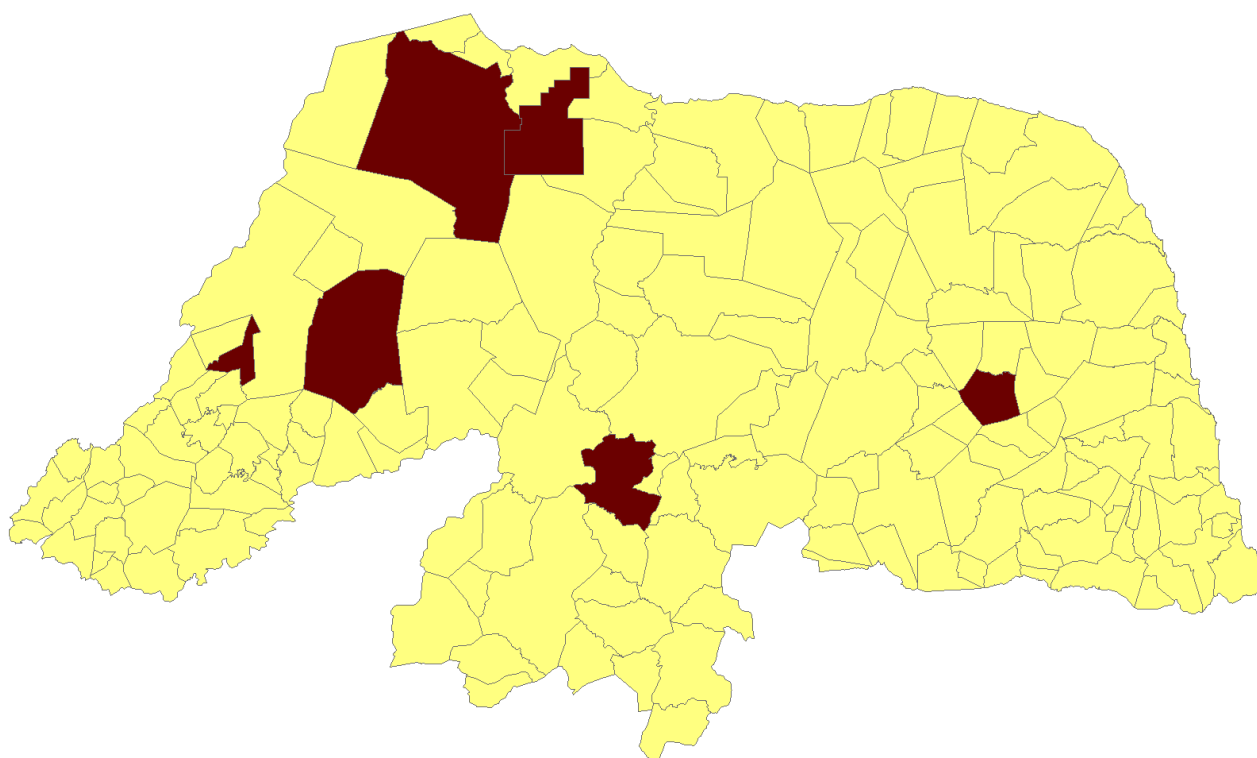


O Índice de concentração indica que as atividades de abate e fabricação de produtos de carne e pescado encontram-se dispersas nos territórios do estado. Entretanto, existe maior concentração no território do Alto Oeste.



<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Frigorífico - Abate de bovinos	Natal (50,9%); Mossoró (34,4%); Parnamirim (9,9%)	11.410.894,59
Abate de aves	Parnamirim (98,4%); Natal (1%)	51.538.419,63
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	Macau (88,7%); Macaíba (7,8%)	22.768.713,71
Fabricação de produtos de carne	Natal (66,6%); Parnamirim (25,3%)	25.243.527,69
Preparação de subprodutos do abate	Macaíba (100%)	548.212,32
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	Macaíba (62,1%); Parnamirim (20,1%)	7.649.957,39

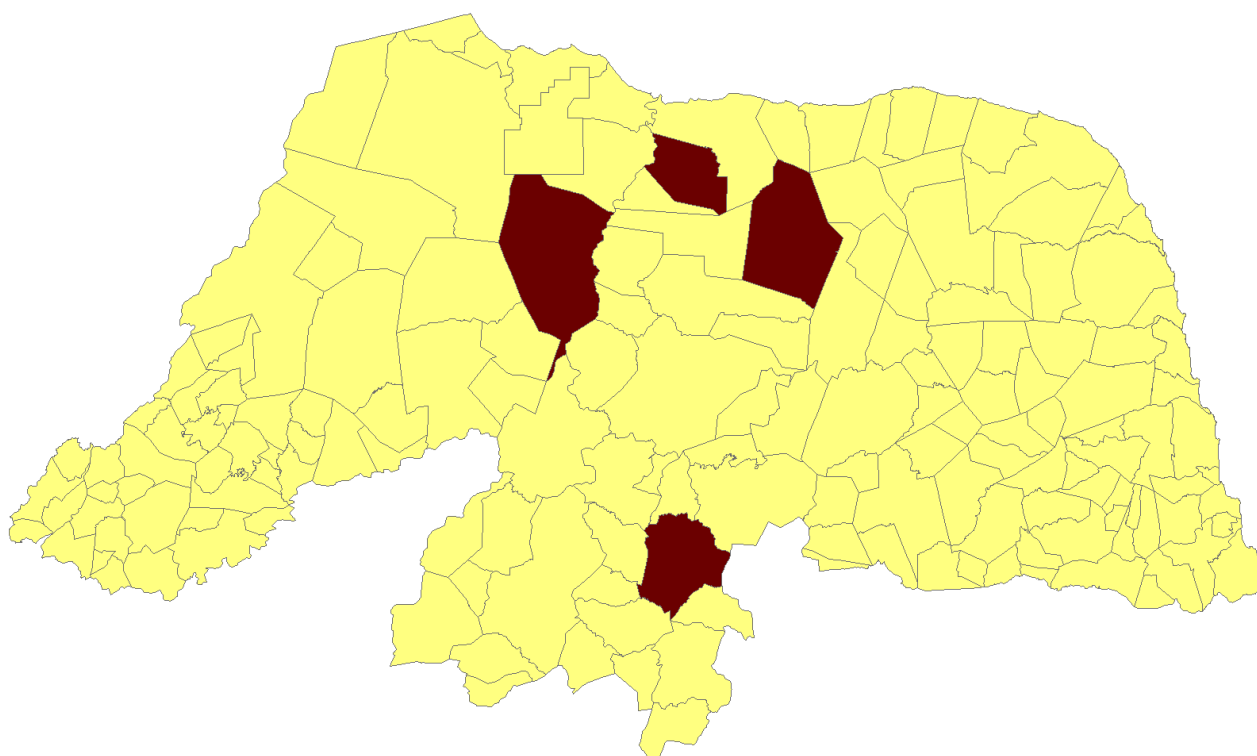
### 10021 FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS



As atividades de fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais, encontram-se dispersas em alguns territórios do estado. Contudo, apresentam maior concentração no território Açu-Mossoró.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de conservas de frutas	Mossoró (32,5%); Rodolfo Fernandes (17,2%); Parnamirim (12,4%); Natal (9,3%)	49.919.839,18
Fabricação de conservas de palmito	Natal (100%)	11.947,97
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	São José de Mipibu (100%)	41.035,87
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	Macaíba (57,4%); Jaçanã (18,9%); Currais Novos (12,3%)	8.750.600,68
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	Macaíba (50%); Extremoz (27,6%); Natal (21,3%)	907.407,84

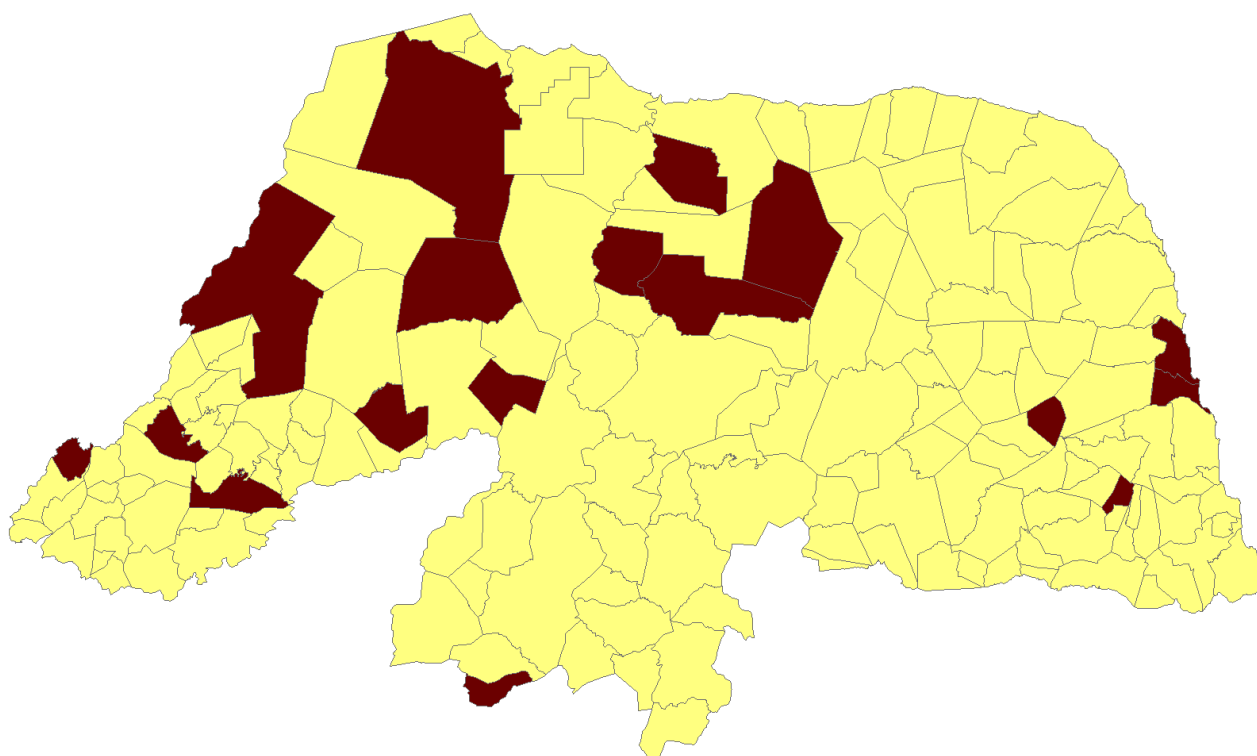
## 10022 FABRICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS



Analisando o Índice de Concentração, observa-se que a fabricação de óleos vegetais e gorduras vegetais e animais está dispersa em alguns territórios do estado. A atividade não mantém concentração em um território específico, apresentando vigência apenas em alguns municípios.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	Macaíba (97,1%)	495.210,04
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	Mossoró (100%)	239.014,54
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais	Mossoró (100%)	8.327.577,42

## 10030 LATICÍNIOS

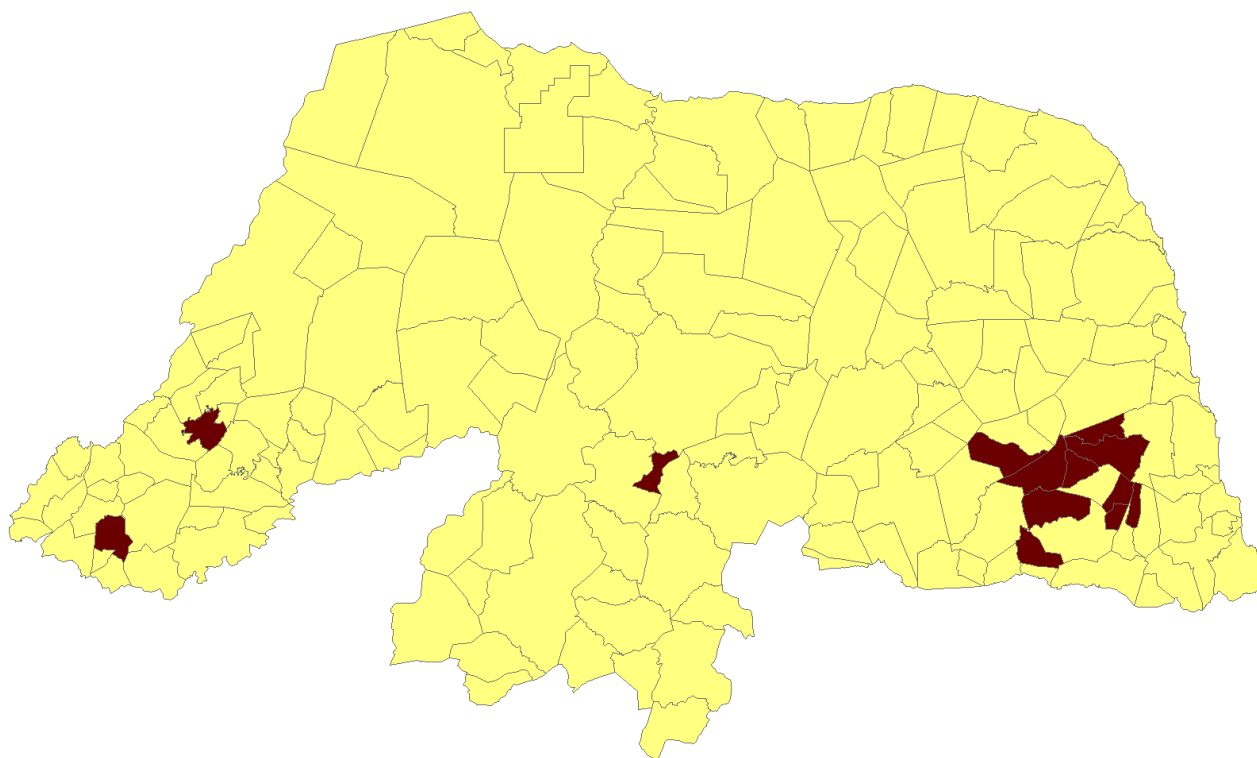


O Índice de Concentração aponta que a produção de laticínios encontra-se dispersa entre os territórios do estado, apresentando maior participação nos territórios Açu-Mossoró, Sertão Central Cabugi e Alto Oeste e Terra dos Potiguaras.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de laticínios	Natal (42,4%); Currais Novos (17,8%); São José do Seridó (11,5%)	10.703.837,83
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	Parnamirim (81,1%); Caicó (6,4%); Natal (6,4%)	17.550.169,47
Preparação do leite	São Gonçalo do Amarante (25%); Janduís (15,9%); Brejinho (10,2%)	24.942.926,49

**NOTA:** O Índice de Concentração não identificou o território do Seridó como relevante no mapa, embora os dados da Secretaria do Estado da Tributação (SET/RN) tenham apresentado alguns municípios como importantes produtores de laticínios. Isso se explica pelo fato de tais municípios possuírem outras atividades de destaque em suas economias locais, o que diminui a importância relativa dos laticínios nos municípios do território.

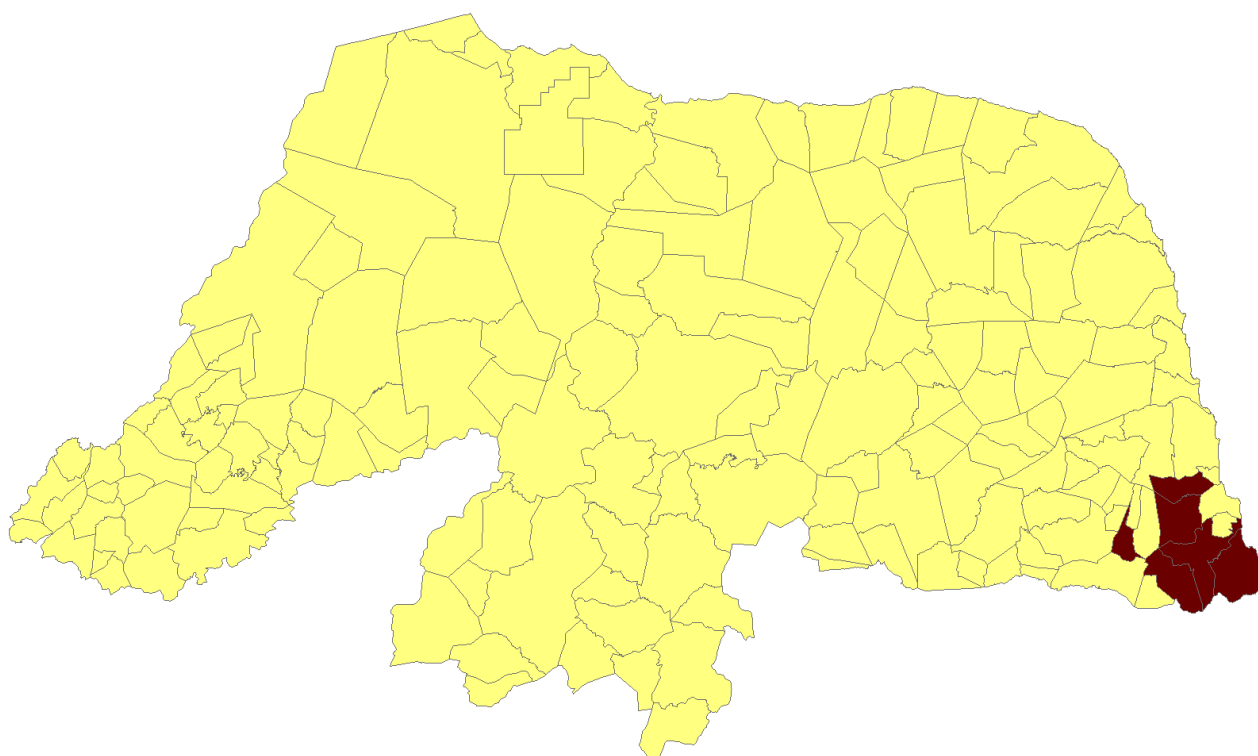
## 10091 MOAGEM, FABRICAÇÃO DE PRODUTOS AMILÁCEOS E DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS



As atividades de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais possuem pouca participação econômica no estado. De acordo com o Índice de Concentração a produção está localizada na divisa dos territórios Agreste Litoral Sul, Trairi e Potengi.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Moagem de trigo e fabricação de derivados	Natal (99,7%); Lajes (0,1%)	45.769.791,52
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	Mossoró (55,7%); Vera Cruz (30,3%); Brejinho (11,7%)	1.701.523,90
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	Mossoró (98,2%); Santa Cruz (1,3%)	9.135.799,97
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	Mossoró (100%)	94.171,08
Fabricação de alimentos para animais	Tangará (67,8%); Natal (19,1%)	7.795.005,17
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	Mossoró (66,5%); Serra do Mel (15,2%)	34.669.869,51

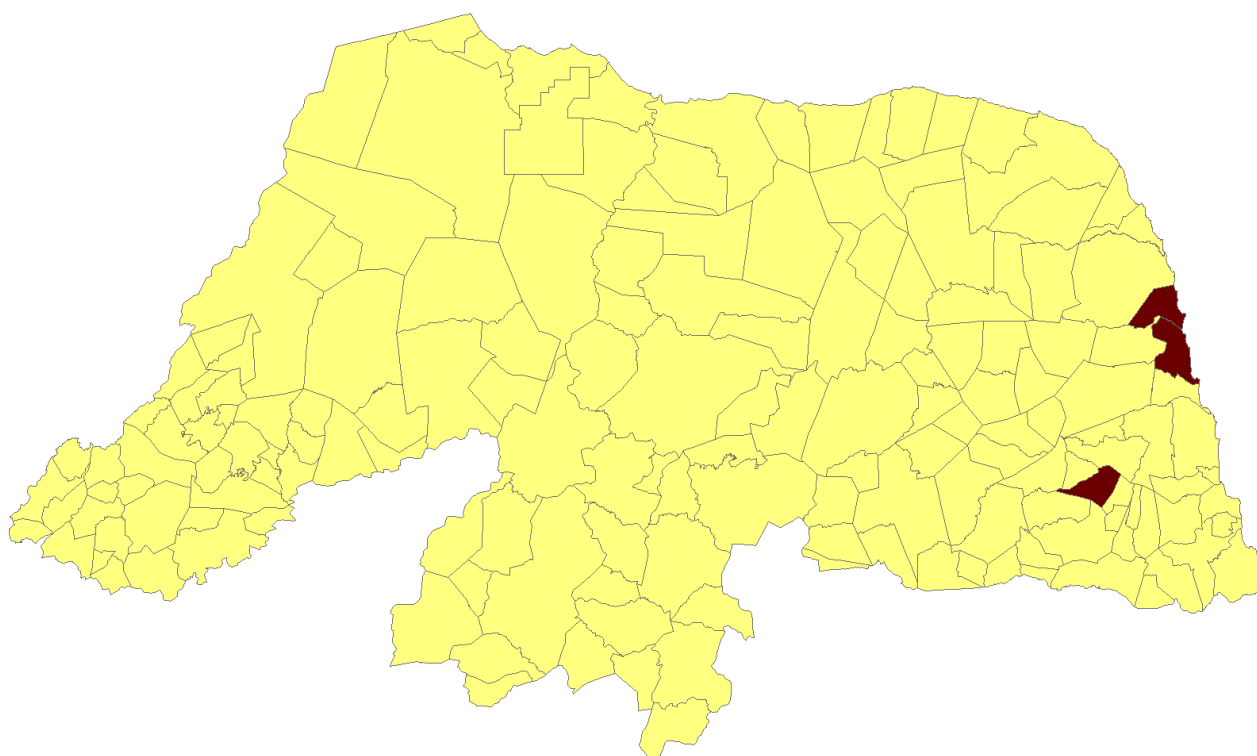
## 10092 FABRICAÇÃO E REFINO DO AÇÚCAR



O Índice de Concentração aponta que a atividade de fabricação e refino do açúcar tem predominância no território Agreste Litoral Sul.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de açúcar em bruto	Arês (77,3%); Goianinha (6,3%)	296.418.182,24
Fabricação de açúcar de cana refinado	Parelhas (100%)	7.012,15

## 10093 TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

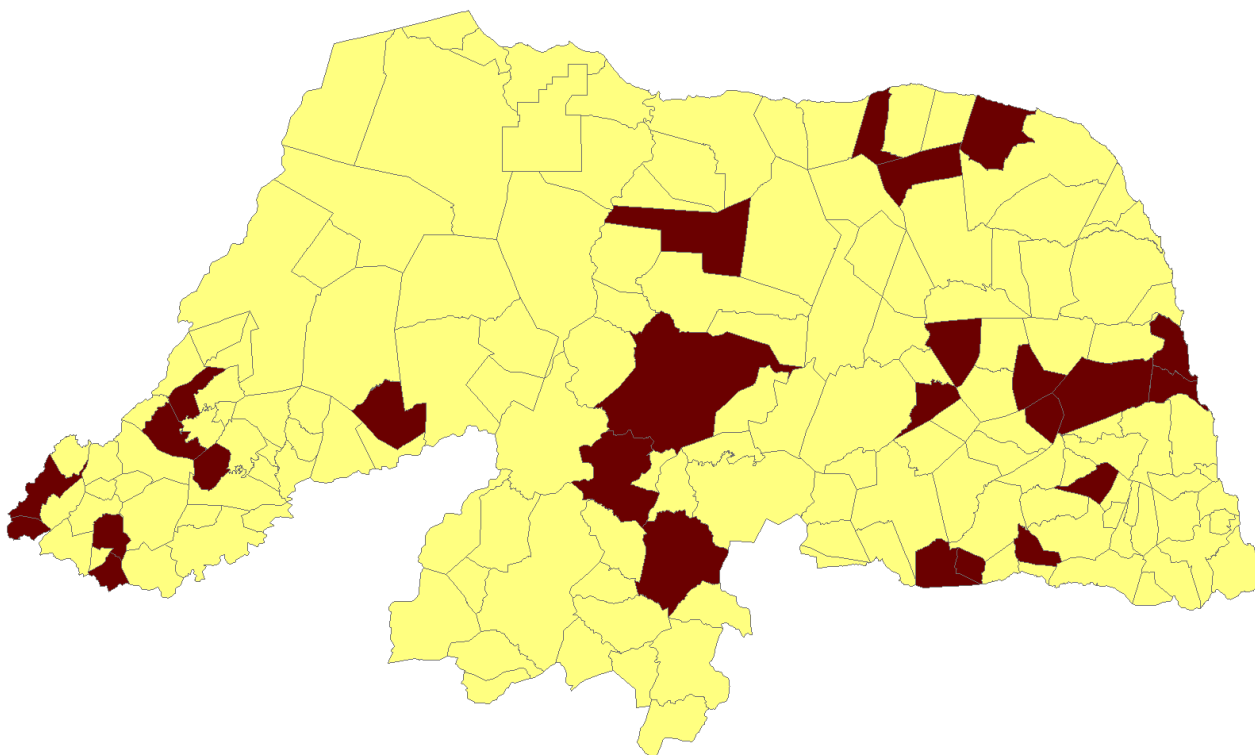


De acordo com o IC, as atividades de torrefação e moagem de café estão concentradas no território Terra dos Potiguaras, especificamente em Natal, que possui o maior valor de produção.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Beneficiamento de café	Jardim do Seridó (99,9%)	164.603,01
Torrefação e moagem de café	Natal (67%); Caicó (31,6%)	8.581.862,52

**NOTA:** Como as atividades relacionadas ao café não possuem relevância na estrutura produtiva do Seridó, o Índice de Concentração não conseguiu captar os municípios daquele território, embora as atividades existam.

## 10099 FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

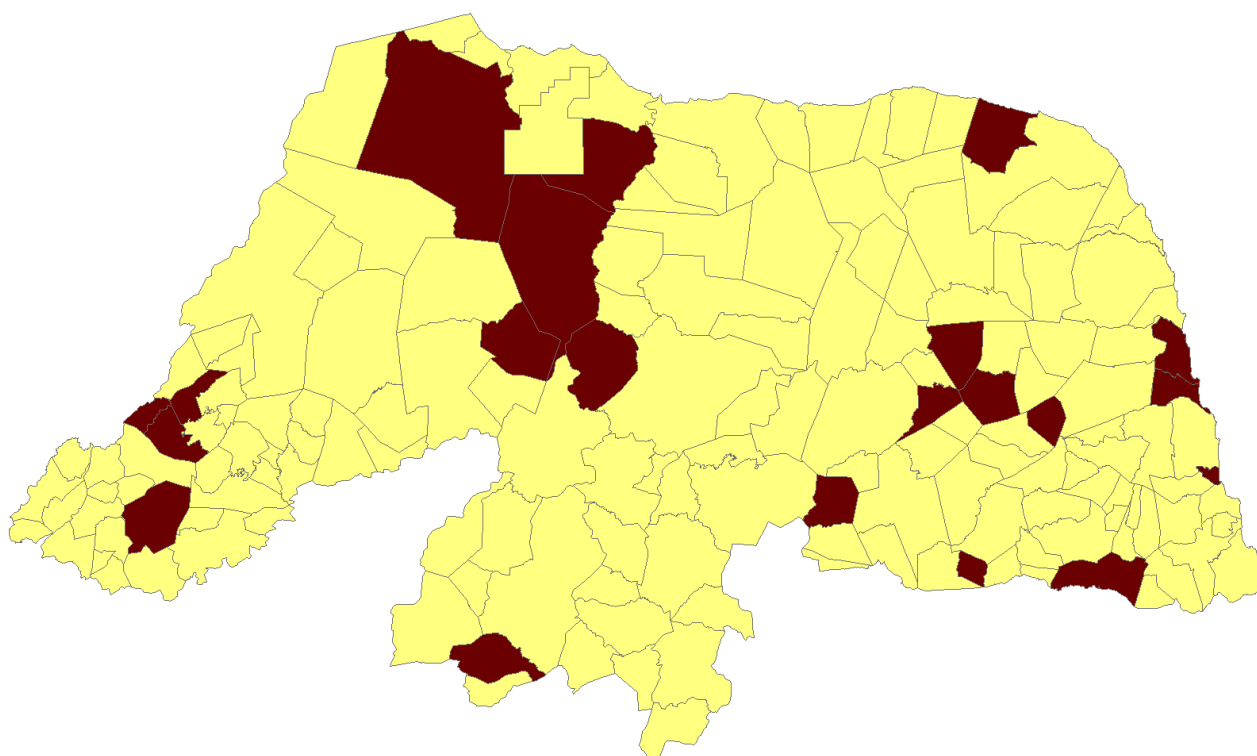


A fabricação de outros produtos alimentícios se mostrou relevante em todo estado, exceto no território Açú-Mossoró, que não apresentou relevância em nenhum município.



<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de bolos	Natal (95,6%); Macaíba (4,4%)	197.624,94
Fabricação de produtos de panificação industrial	Natal (42,6%); Macaíba (13,8%); Mossoró (12%)	18.393.374,94
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	Natal (35,6%); Parnamirim (21%); Mossoró (5,6%)	12.351.457,99
Fabricação de biscoitos e bolachas	Parelhas (25,5%); Carnaúbas (23,8%)	5.691.391,10
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	Natal (100%)	40.037,66
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	Macaíba (100%)	50.090.777,87
Fabricação de massas alimentícias	Parnamirim (69,4%); Jucurutu (8,8%)	3.652.957,48
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	Mossoró (79,5%); Natal (9,4%)	11.096.276,54
Fabricação de alimentos e pratos prontos	Macaíba (59,2%); São José do Mipibu (32%)	20.937.777,50
Fabricação de gelo comum	Mossoró (40%); Macaíba (19,8%)	901.993,25
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	Cruzeta (97,7%); Caicó (2,3%)	347.874,96

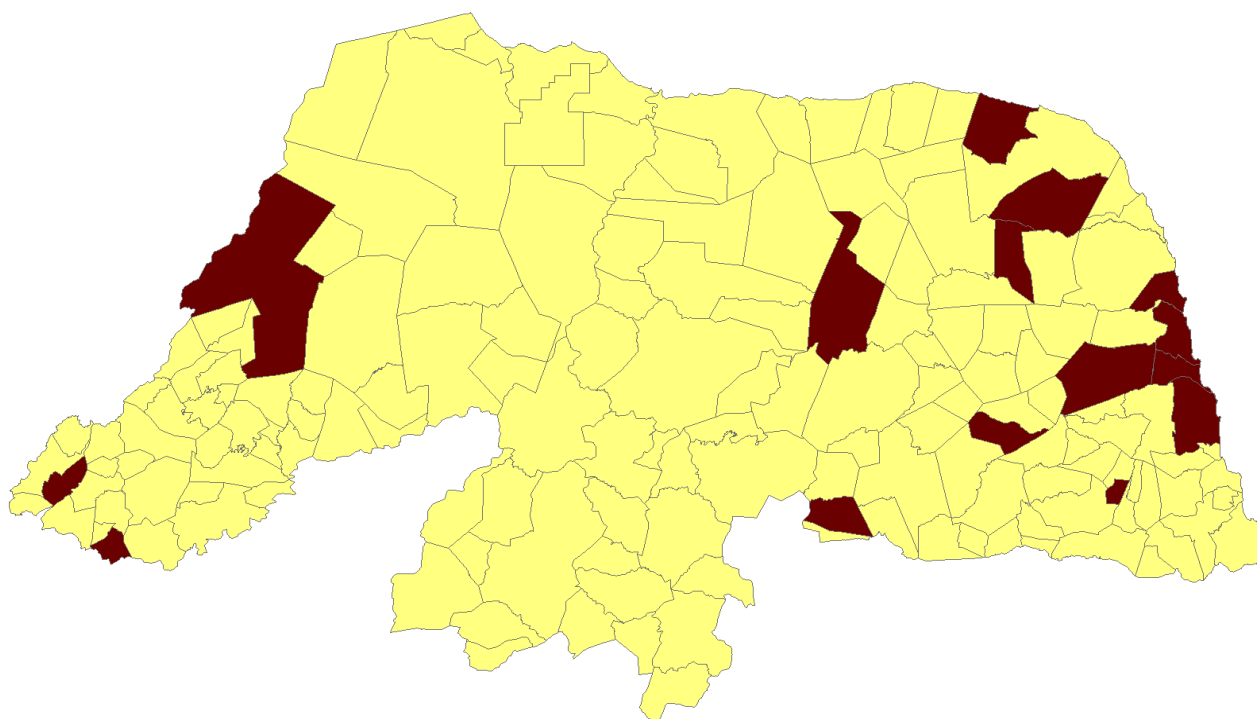
## 10999 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS



A atividade de fabricação de produtos alimentícios não especificados está disseminada em todos os territórios do estado. No entanto, a maior aglomeração produtiva está no território Açu-Mossoró.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de gelo comum	Mossoró (40%); Macaíba (19,8%)	901.993,25
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	Cruzeta (97,7%); Caicó (2,3%)	347.874,96
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	Itaú (50,2%); Parnamirim (36,4%)	2.013.874,27

## 11000 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS



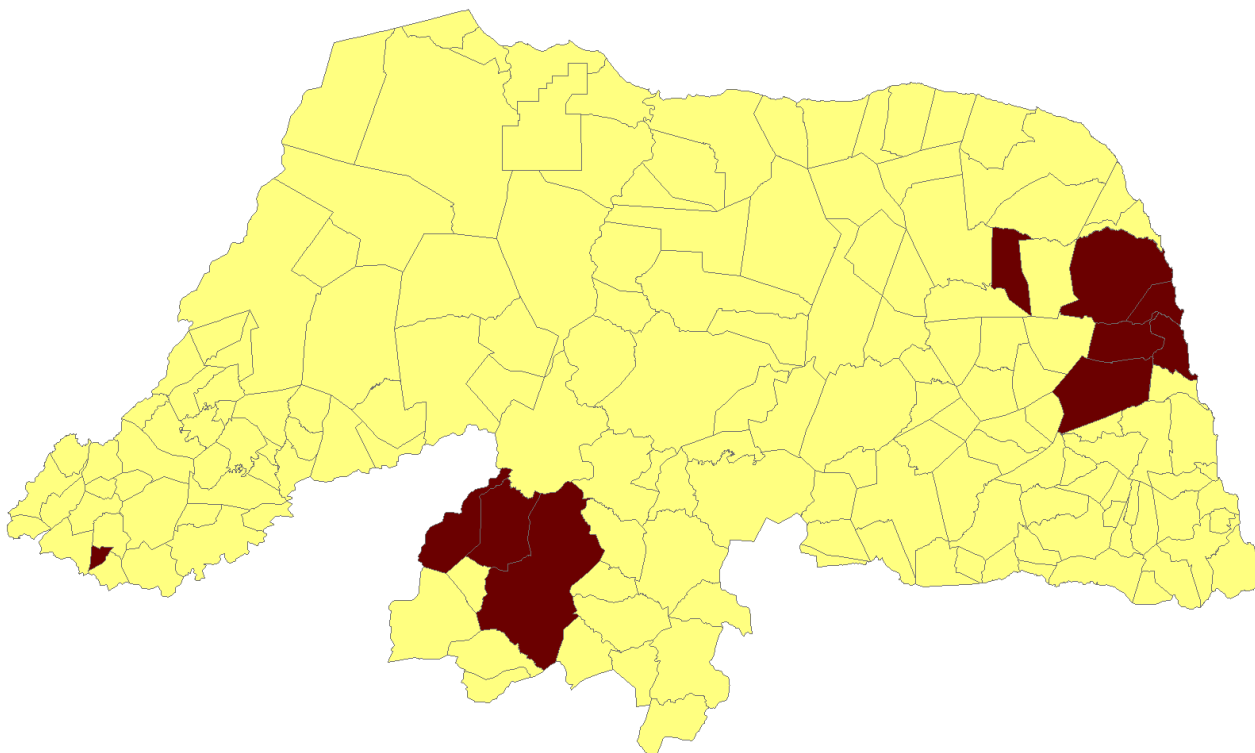
- Participação do CNAE no VBPI: 3,4%.
- Número de pessoas ocupadas: 2.435 (3% do total de empregos do setor industrial).

A fabricação de bebidas possui maior participação no território Terra dos Potiguaras. Todavia, apresenta pontos espalhados de produção em outros territórios do estado.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar	Caicó (88,3%); Macaíba (8,7%)	170.921,02
Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	Extremoz (63,3%); Parnamirim (36,7%)	62.723,15
Fabricação de vinho	São José de Mipibu (100%)	1.536.713,59
Fabricação de cervejas e chopes	São Gonçalo do Amarante (100%)	209.634.208,99
Fabricação de águas envasadas	Parnamirim (84,8%); Macaíba (9,9%)	14.733.373,06
Fabricação de refrigerantes	Macaíba (63,1%); Parnamirim (36,1%)	51.392.732,14
Fabricação de refrescos, xaropes e pós	Mossoró (100%)	62.171,05

para refrescos, exceto refrescos de frutas		
--	--	--

## 13000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS

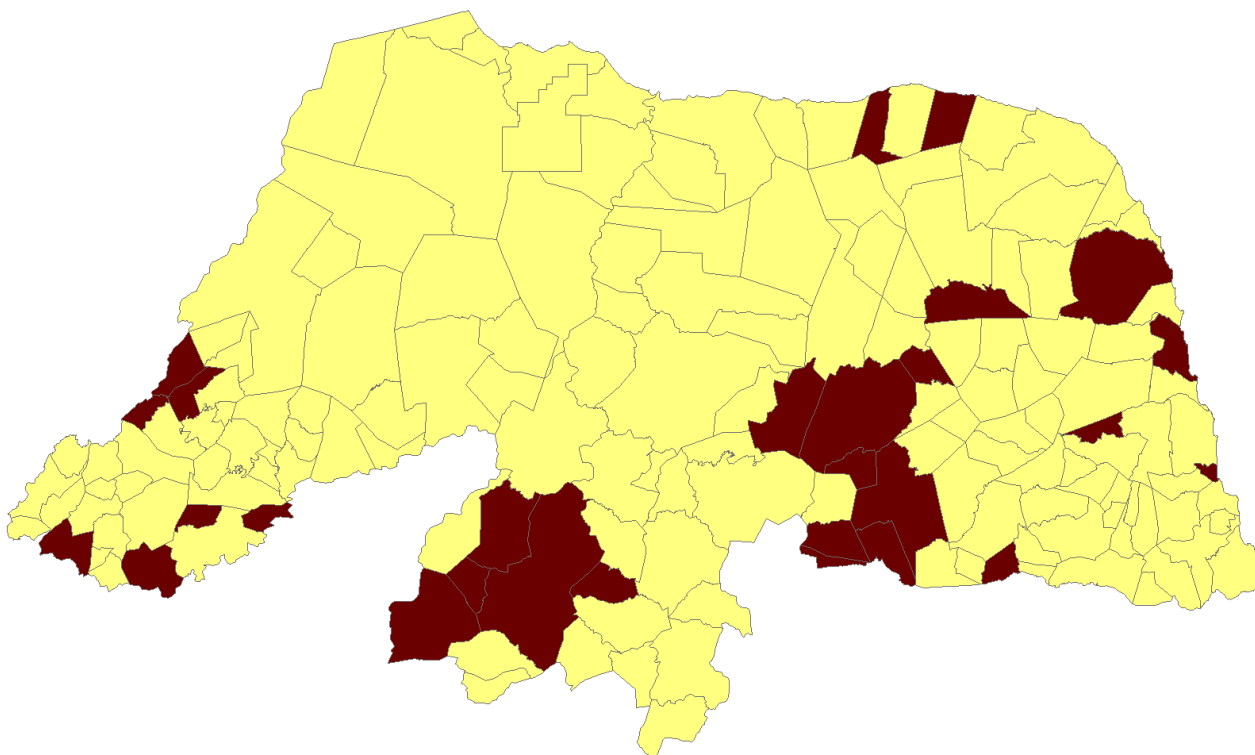


- Participação do CNAE no VBPI: 9%.
- Número de pessoas ocupadas: 7.700 (9,6% do total de empregos do setor industrial).

A fabricação de produtos têxteis apresenta maior participação nos territórios Terra dos Potiguaras e Seridó.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Preparação e fiação de fibras de algodão	Parnamirim (97,7%); Macaíba (2,3%)	2.160.651,73
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	Natal (65,3%); São Gonçalo do Amarante (26,4%)	173.446,06
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	Mossoró (100%)	7.968,00
Fabricação de linhas para costurar e bordar	São Gonçalo do Amarante (47,5%); Macaíba (39,5%)	119.722.058,61
Tecelagem de fios de algodão	São Gonçalo do Amarante (99,5%);	175.096.982,32
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	Natal (97,8%); São Gonçalo do Amarante (2,2%)	209.262.604,24
Fabricação de tecidos de malha	São Gonçalo do Amarante (100%)	367.391,05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Natal (83,1%); São Gonçalo do Amarante (16,7%)	43.243.861,96
Alvejamento, tingimento e torção em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Macaíba (100%)	9.739,84
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	Macaíba (90,6%); Jardim de Piranhas (6,7%)	84.003.374,65
Fabricação de artefatos de tapeçaria	Parnamirim (96,4%); Mossoró (3,6%)	343.071,67
Fabricação de artefatos de cordoaria	Jardim de Piranhas (98,3%); Caicó (1,7%)	671.992,55
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	Natal (100%)	3.348,80
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	Parnamirim (83,2%); Jardim de Piranhas (9,9%)	20.561.194,30
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Natal (99,2%)	93.295,33

## 14000 CONFEÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

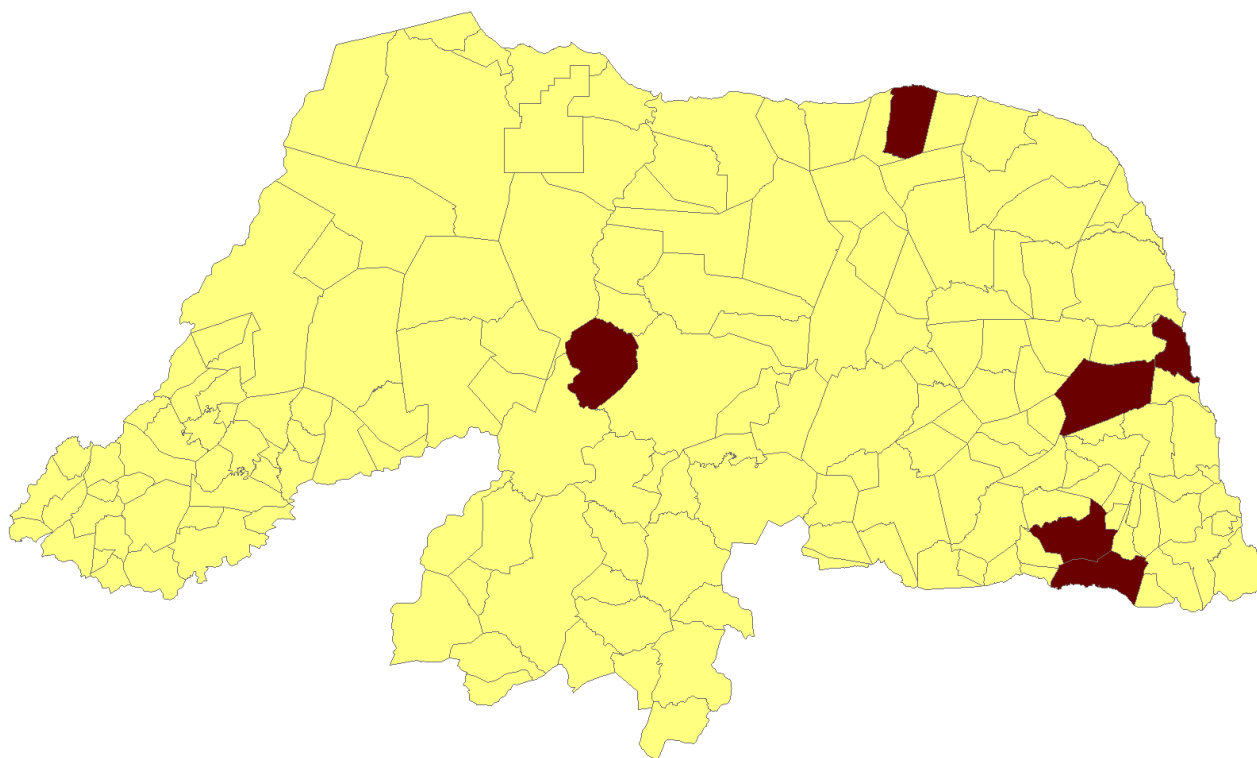


- Participação do CNAE no VBPI: 8,3%.
- Número de pessoas ocupadas: 22.226 (27,7% do total de empregos do setor industrial).

O Índice de Concentração indica que as atividades relacionadas à confecção de artigos do vestuário e acessórios possui maior relevância no território do Seridó e na divisa dos territórios Trairi e Potengi. Há também produções isoladas nos demais territórios do estado.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Confecção de roupas íntimas	Natal (17,7%); Jucurutu (14,3%); São Francisco do Oeste (11%)	3.267.725,07
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	Natal (94,6%)	488.877.808,74
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	Natal (49,6%); Santa Cruz (13,3%)	1.604.658,53
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	Jardim do Seridó (30,7%); São José do Seridó (26,6%); Cruzeta (11,7%)	2.657.929,55
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	Mossoró (76%); Natal (22,7%)	521.908,62
Confecção, sob medida, de roupas profissionais	Natal (92%)	504.243,57
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	Caicó (44%); Serra Negra do Norte (39,4%); Natal (15,9%)	7.161.403,65
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	Parnamirim (99,8%)	89.529.111,51

## 15000 PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS



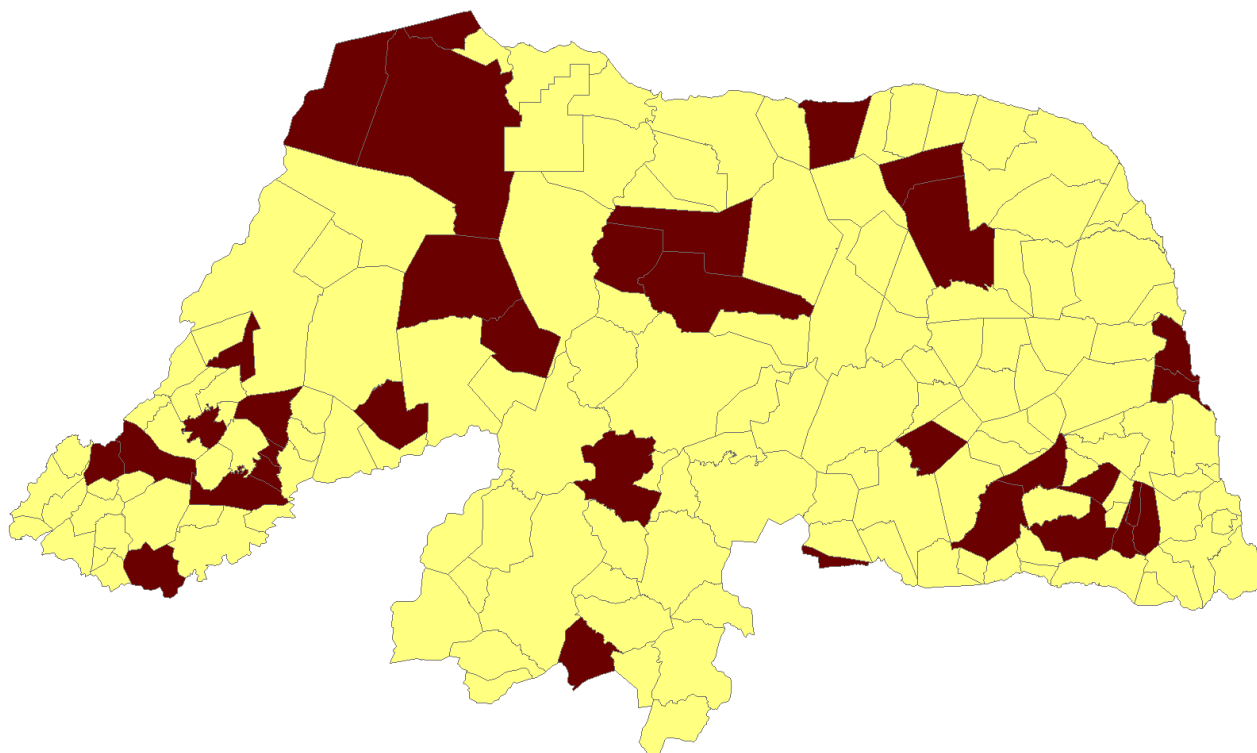
- Participação do CNAE no VBPI: 0,1%.
- Número de pessoas ocupadas: 186 (0,2% do total de empregos do setor industrial).

O Índice de Concentração identificou poucos pontos de produção das atividades de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados. Estes se mantêm isolados e identificados em apenas quatro dos dez territórios do estado.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	Assú (30,9%); Mossoró (28,7%); Parnamirim (24,1%)	224.795,91
Fabricação de calçados de couro	Caicó (59,2%); Jardim do Seridó (22,8%)	1.060.987,55
Fabricação de calçados de material sintético	Santa Cruz (88,2%); Caicó (11,8%)	113.825,69
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	Natal (71,5%); Santo Antônio (16,8%)	28.085.474,12



## 16000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA



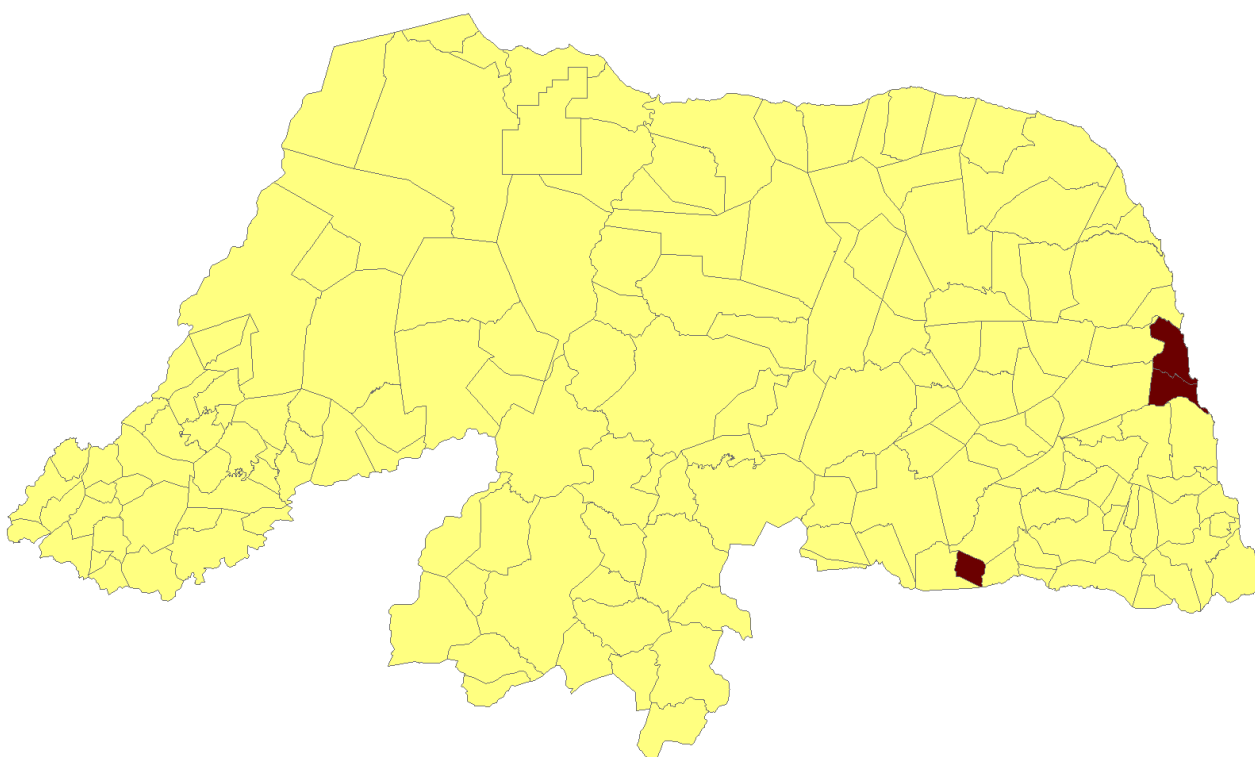
- Participação do CNAE no VBPI: 0,1%.
- Número de pessoas ocupadas: 475 (0,6% do total de empregos do setor industrial).

A partir do Índice de Concentração, percebe-se que a fabricação de produtos de madeira incide em todos os territórios do RN, com significativas aglomerações produtivas na maioria deles.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Serrarias com desdobramento de madeira	Mossoró (39,2%); Natal (22,8%)	713.139,37
Serrarias sem desdobramento de madeira	Parnamirim (53,8%); Mossoró (43,4%)	131.475,81
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	Parnamirim (61%); Touros (39%)	5.323,27
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	Macaíba (33,5%); Natal (18,9%); Mossoró (7,1%)	1.989.179,76

Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	Natal (56,7%); São Gonçalo do Amarante (32,6%)	230.033,52
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	Mossoró (99,2%)	3.971.645,25
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto moveis	Mossoró (98,4%)	4.004.030,85

## 17000 FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL

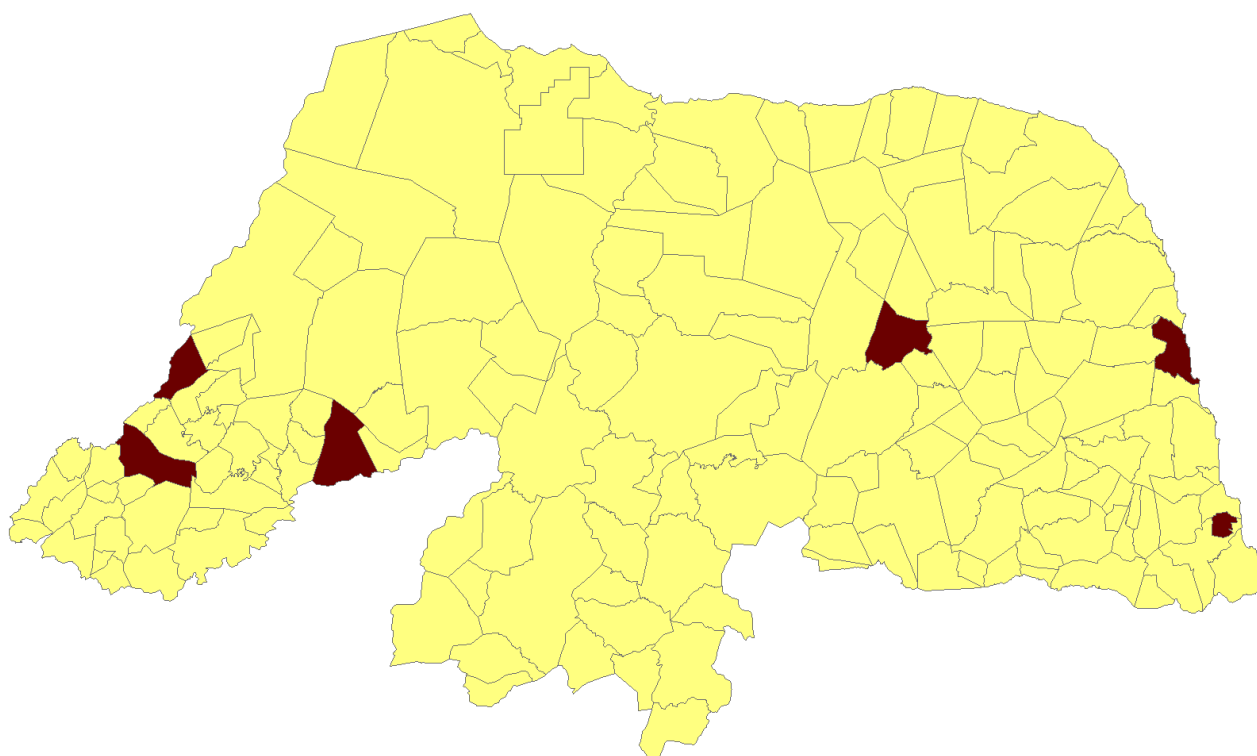


- Participação do CNAE no VBPI: 0,2%.
- Número de pessoas ocupadas: 327 (0,4% do total de empregos do setor industrial).

O Índice de Concentração demonstra que a fabricação de celulose, papel e produtos de papel concentra-se, basicamente, no território Terra dos potiguaras.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de cartolina e papel-cartão (1722200)	Parnamirim (100%)	975.823,03
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado (1733800)	Jardim do Seridó (60%) Natal (20%) São Bento do Trairi (20%)	454.218,44
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão (1732000)	Ceará-Mirim (88%) Mossoró (12%)	3.891.713,99
Fabricação de embalagens de papel (1731100)	Parnamirim (84%) Mossoró (12%) Natal (5%)	355.496,60
Fabricação de fraldas descartáveis (1742701)	Monte Alegre (100%)	216.058,56
Fabricação de papel (1721400)	Parnamirim (100%)	2.317.371,82
Fabricação de produtos de papel para uso doméstico e higiênico-sanitário não especificados anteriormente (1742799)	Mossoró (100%)	90.139,03
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso industrial, comercial e de escritório (1741902)	Parnamirim (36%) Natal (25%) Mossoró (18%)	370.757,58
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente (1749400)	Parnamirim (99%) Mossoró (1%)	1.787.583,44

## 18000 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES



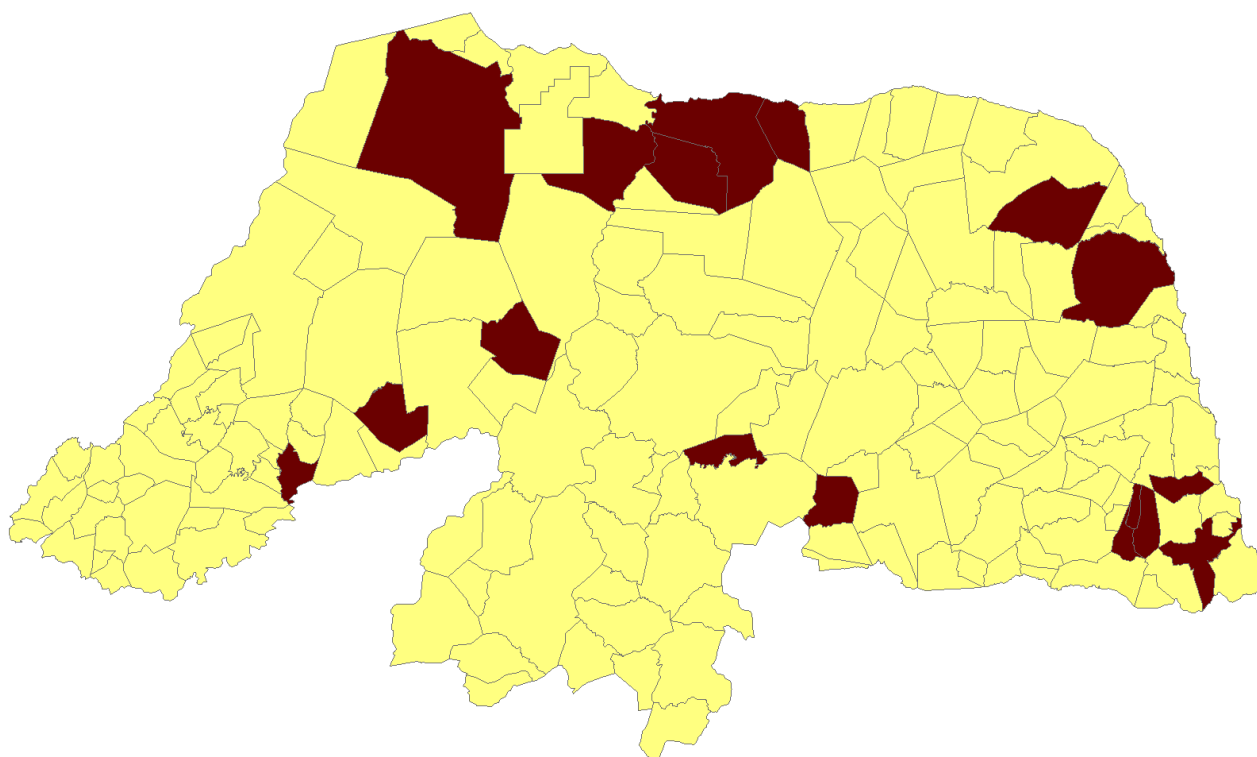
- Participação do CNAE no VBPI: 0,5%.
- Número de pessoas ocupadas: 893 (1,1% do total de empregos do setor industrial).

De acordo com o Índice de Concentração, observa-se que as atividades relacionadas à impressão e reprodução de gravações possui baixa participação nos territórios do estado, sendo identificada em alguns pontos isolados.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Impressão de jornais	Natal (69,7%); Caicó (21,6%)	146.387,57
Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	Natal (97,1%)	364.106,79
Impressão de material de segurança	Mossoró (47,2%); Currais Novos (38,2%)	70.741,46
Impressão de material para uso publicitário	Natal (55,2%); Mossoró (17,7%)	3.078.225,92
Impressão de material para outros usos	Mossoró (43,2); Natal	2.983.876,17

	(33,7%)	
Serviços de pre-impressão	Natal (93,2%)	621.522,90
Serviços de encadernação e plastificação	Natal (100%)	43.664,98
Serviços de acabamentos gráficos, exceto encadernação e plastificação	Natal (36%); Acari (23,7%)	496.035,61
Reprodução de som em qualquer suporte	Natal (64,5%); Parnamirim (35,5%)	25.673,63

## 19000 FABRICAÇÃO DE COQUE; PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS



- Participação do CNAE no VBPI: 15,4%.
- Número de pessoas ocupadas: 4.587 (5,7% do total de empregos do setor industrial).

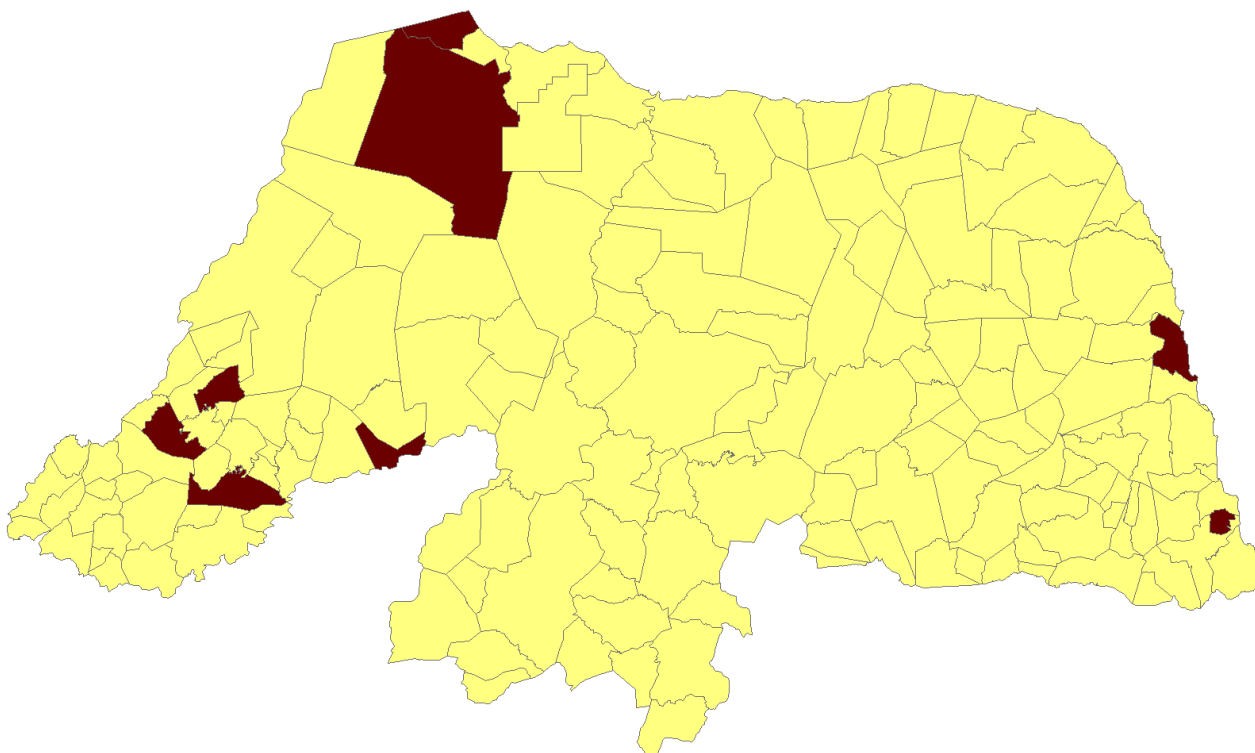
Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
-----------------------	-----------------------	------------------------

Fabricação de álcool	Baía Formosa (80,5%); Canguaretama (11,5%)	197.443.330,91
----------------------	---	----------------

Derivados de Petróleo	Produção do Polo de Guamaré em 2010 (m <sup>3</sup> )
<b>Energéticos</b>	<b>771.761</b>
Gasolina A	78.028
Óleo diesel	573.977
QAV	119.756
<b>Não energéticos</b>	<b>99</b>
Solvente	99
<b>TOTAL</b>	<b>771.860</b>

Fonte: ANP.

## 20000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

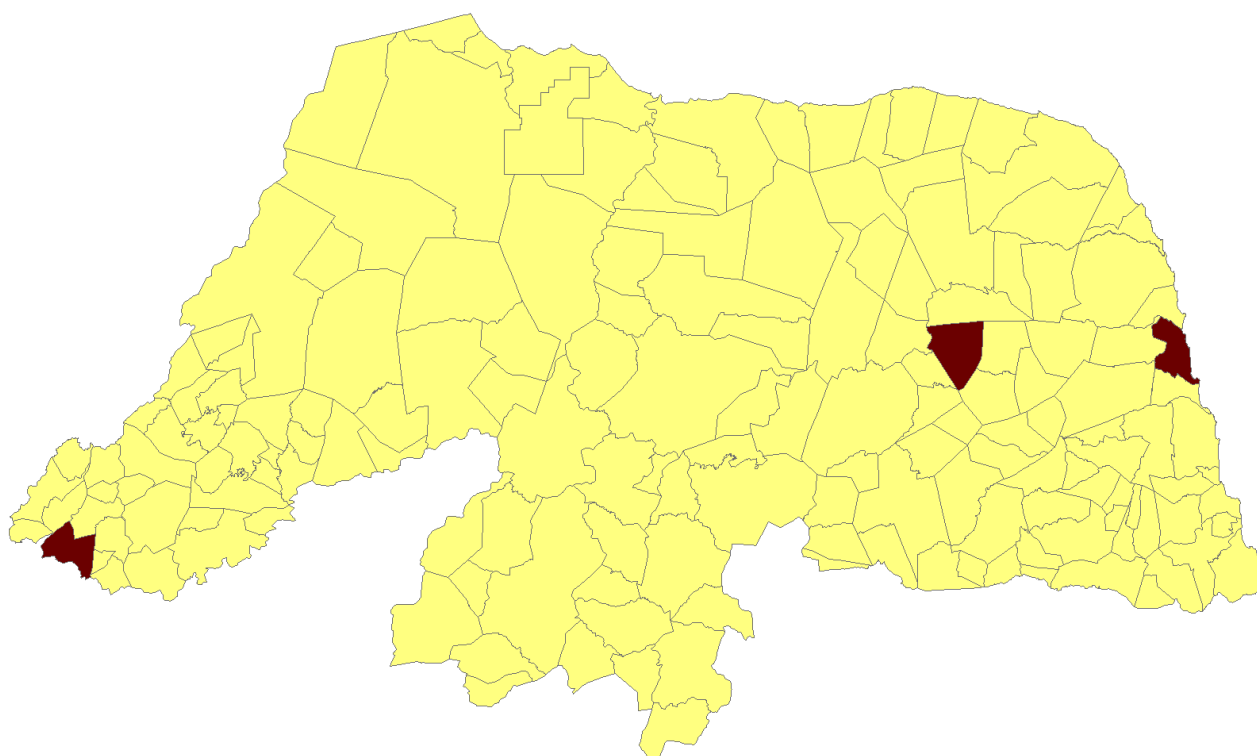


- Participação do CNAE no VBPI: 1,6%.
- Número de pessoas ocupadas: 995 (1,2% do total de empregos do setor industrial).

A partir do Índice de Concentração, percebe-se que a fabricação de produtos químicos tem pouca participação no estado, sendo identificada em pontos isolados dos territórios do Alto Oeste, Açu-Mossoró e Terra dos Potiguaras.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de adubos e fertilizantes	Mossoró (89,9%); Caicó (9,6%)	5.802.538,48
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	Mossoró (100%)	7.929.543,61
Fabricação de desinfetantes domissanitários	Extremoz (100%)	320,00
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	Mossoró (86%); Natal (10,5%)	5.724.278,23
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	São José de Mipibu (83,2%); Natal (7,0%)	20.181.036,99
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Lagoa de Pedras (38,9%); Parnamirim (36,4%)	254.821,04
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	Macaíba (97,8%); Mossoró (1,9%)	11.334.509,67
Fabricação de tintas de impressão	Natal (100%)	213.060,78
Fabricação de aditivos de uso industrial	Assú (100%)	1.480.196,21
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	Parnamirim (81,5%); Mossoró (15,8%)	419.161,70

## 21000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS



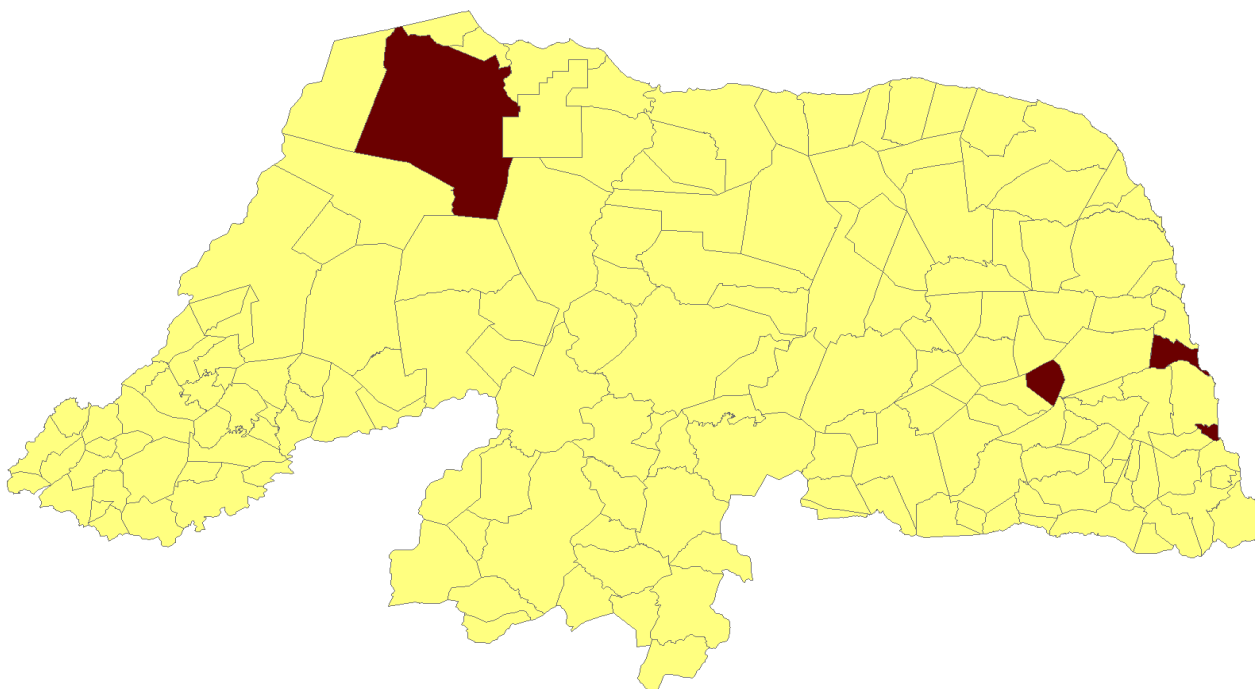
- Participação do CNAE no VBPI: N/D.
- Número de pessoas ocupadas: N/D.

A fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos tem pouca participação na economia do estado, sendo identificada como relevantes pelo IC em apenas três municípios. Os dados da SET apontam Natal e Parnamirim como principais produtores mas não captam os outros municípios identificados no mapa.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	Parnamirim (100%)	541,44
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	Natal (100%)	55.216,00



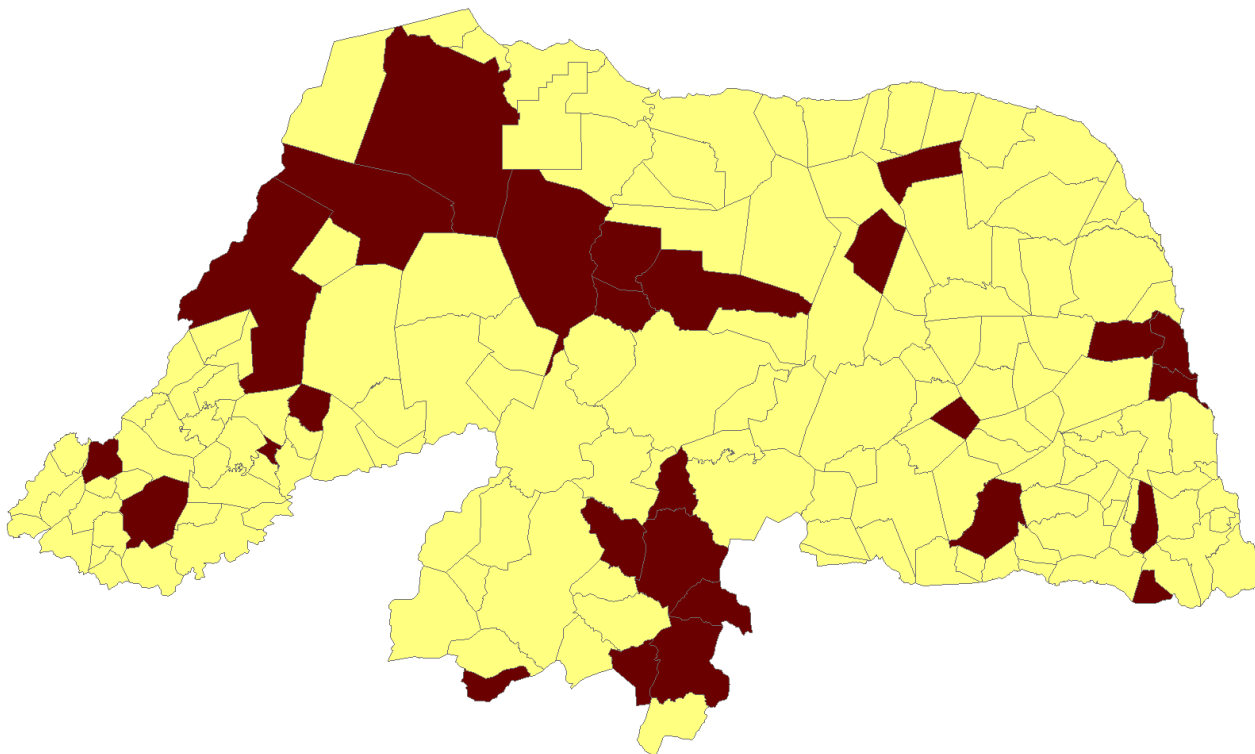
## 22000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO



- Participação do CNAE no VBPI: 2,7%.
- Número de pessoas ocupadas: 1.430 (1,8% do total de empregos do setor industrial).

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	Natal (86,7%); Currais Novos (13,3%)	14.615,35
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	Parnamirim (100%)	33.838.478,42
Fabricação de embalagens de material plástico	Parnamirim (77,1%); Mossoró (14,6%)	85.635.648,26
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	Parnamirim (62,7%); São Fernando (25,2%)	946.460,81
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	São José de Mipibu (56,4%); Macaíba (38,6%)	5.607.326,05
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	Macaíba (99,3%)	5.949.014,53
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	Natal (86,7%); Currais Novos (13,3%)	14.615,35
Reforma de pneumáticos usados	Macaíba (59,3%);	6.678.075,08

Mossoró (12,5%)

**23000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS**

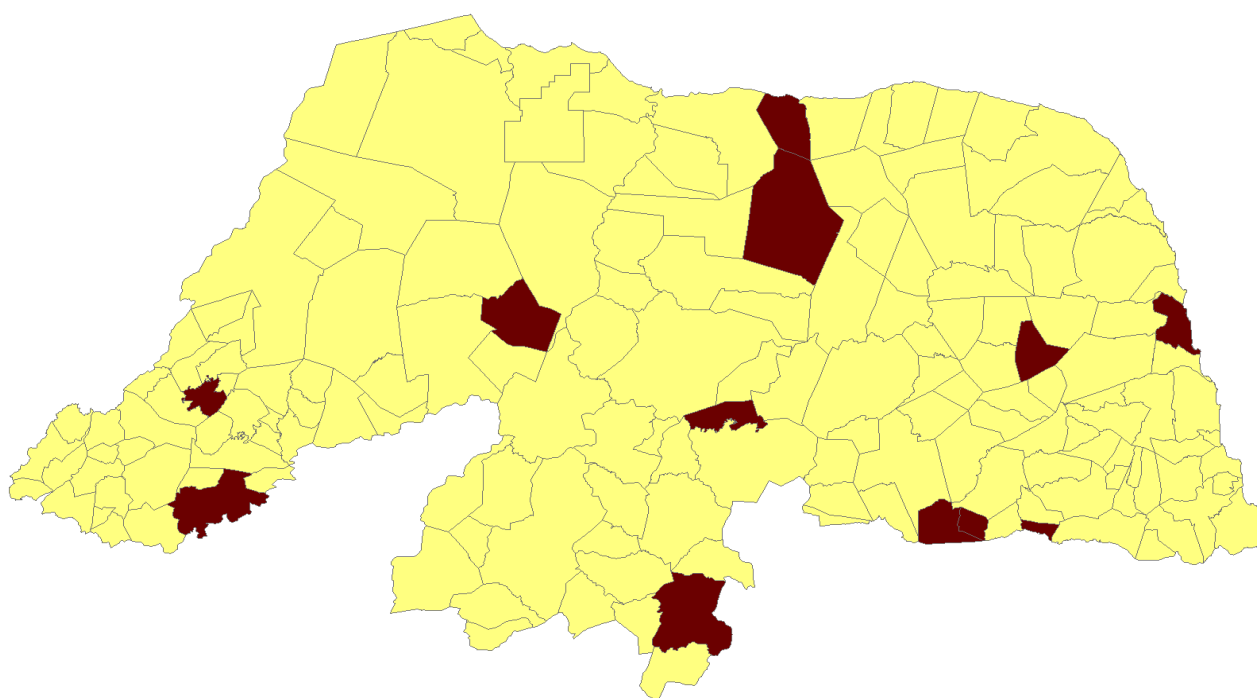
- Participação do CNAE no VBPI: 4,3%
- Número de pessoas ocupadas: 8.110 (10,1% do total de empregos do setor industrial).

A partir do índice de concentração, é possível observar que as atividades relacionadas à fabricação de produtos de minerais não metálicos apresentam participação econômica em quase todos os territórios do estado.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	Natal (86,7%); Currais Novos (13,3%)	14.615,35
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	Parnamirim (100%)	33.838.478,42
Fabricação de embalagens de material plástico	Parnamirim (77,1%); Mossoró (14,6%)	85.635.648,26
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	Parnamirim (62,7%); São Fernando (25,2%)	946.460,81

Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	São José de Mipibu (56,4%); Macaíba (38,6%)	5.607.326,05
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	Macaíba (99,3%)	5.949.014,53
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	Natal (86,7%); Currais Novos (13,3%)	14.615,35

## 24000 METALURGIA

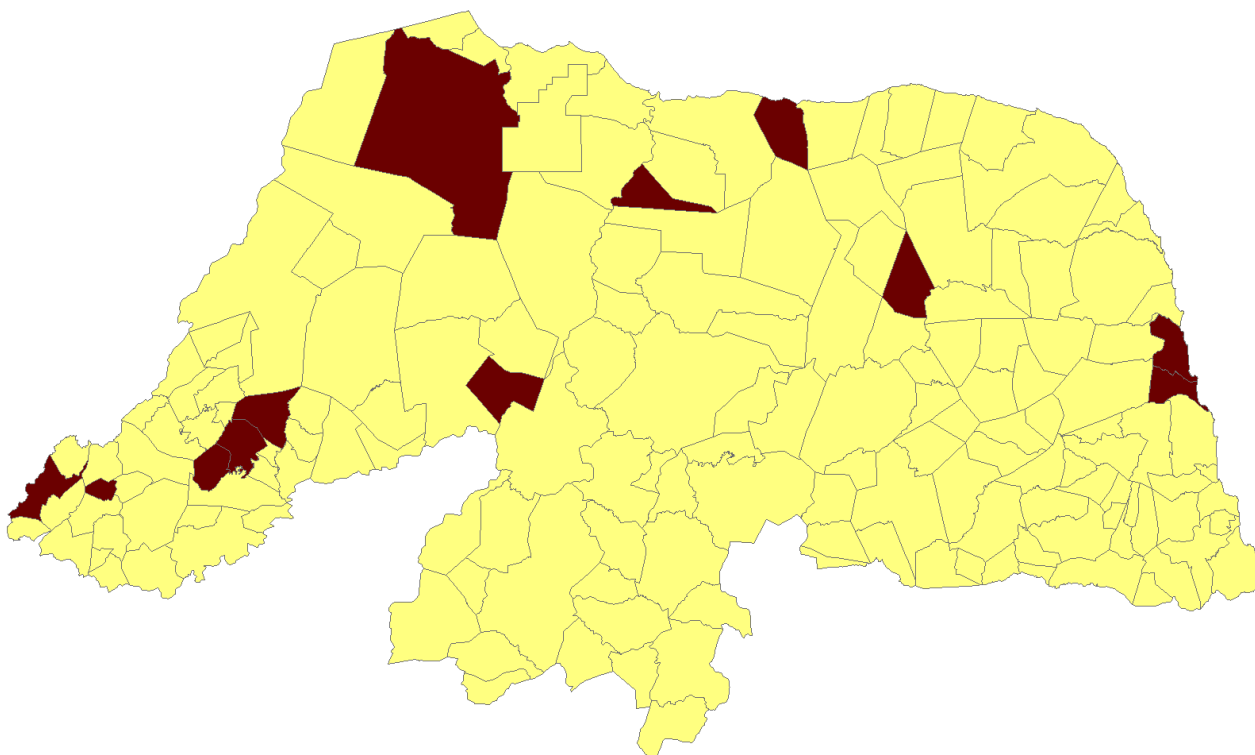


- Participação do CNAE no VBPI: 0,05%
- Número de pessoas ocupadas: 132 (0,2% do total de empregos do setor industrial).

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Produção de ferroligas	Currais Novos (100%)	11.878,25
Produção de semi-acabados de aço	Natal (100%)	4.432,64
Produção de laminados de alumínio	Natal (100%)	196.280,42
Produção de laminados de zinco	Natal (100%)	281.498,19
Fundição de ferro e aço	Natal (83%); São Gonçalo do	218.965,45

Amarante (15%); Parnamirim (1%)
---------------------------------

## 25000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

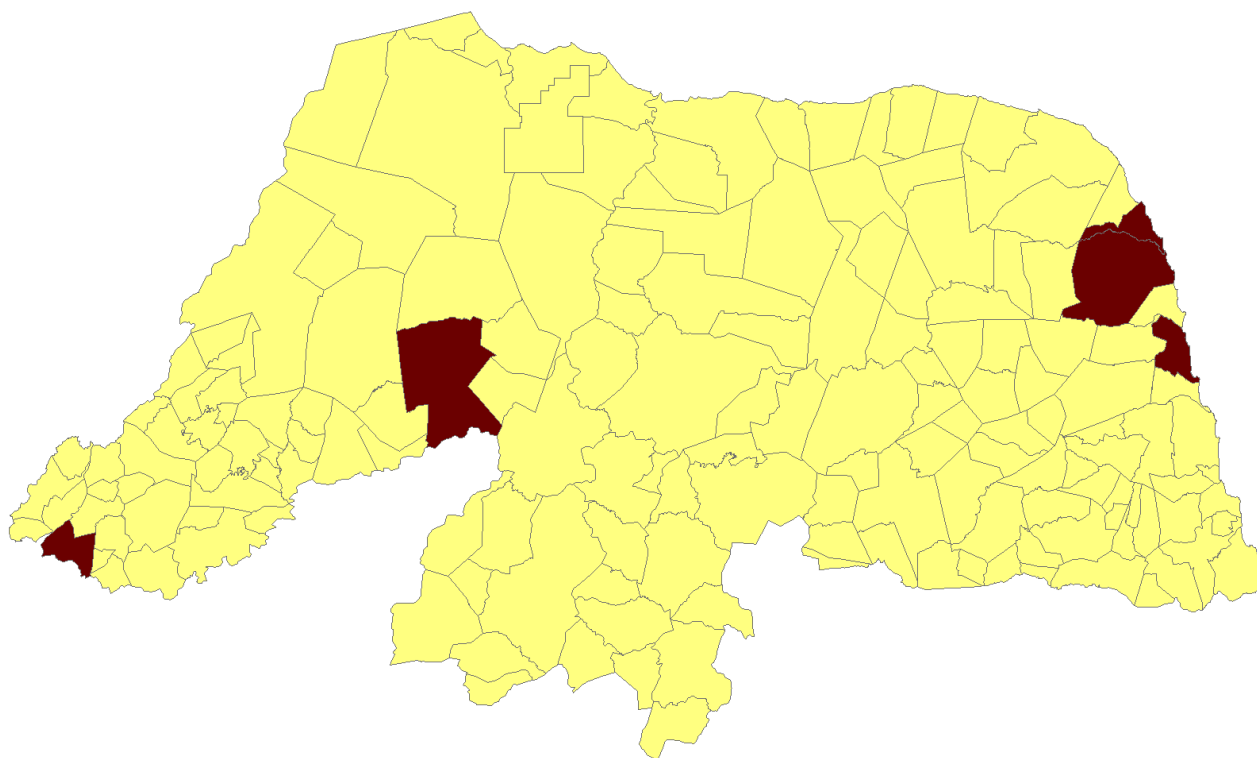


- Participação do CNAE no VBPI: 1,1%
- Número de pessoas ocupadas: 1.485 (1,9% do total de empregos do setor industrial).

De acordo com o Índice de Concentração, observa-se que a fabricação de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) é dispersa entre os territórios, sendo mais relevante no Alto Oeste, Terra dos Potiguaras e Açu-Mossoró.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de esquadrias de metal (2512800)	Natal (75%) Mossoró (12%)	2.303.131,20
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central (2521700)	Macau (100%)	966,40
Produção de forjados de aço (2531401)	Mossoró (100%)	15.456,05
Serviços de usinagem, tornearia e solda (2539001)	Mossoró (48%) Natal (18%) Parnamirim (16%)	2.704.861,17
Serviços de tratamento e revestimento em metais (2539002)	Natal (100%)	9.865,60
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias (2542000)	Natal (60%) Parnamirim (40%)	1.405.922,47
Fabricação de ferramentas (2543800)	Parelhas (100%)	62.286,40
Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados (2592601)	Natal (89%) Mossoró (11%)	1.157.901,77
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados (2592602)	Parelhas (100%)	5.228,80
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal (2593400)	Mossoró (57%) Natal (26%) Parnamirim (16%)	597.458,37
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção (2599301)	Natal (100%)	161.814,88
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente (2599399)	Parnamirim (97%) São Gonçalo do Amarante (2%); Mossoró (1%)	26.377.885,05
Fabricação de estruturas metálicas	Natal (75,5%); Mossoró (15,7%)	994.466,50

## 26000 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS



- Participação do CNAE no VBPI: 0,1%
- Número de pessoas ocupadas: 80 (0,1% do total de empregos do setor industrial).

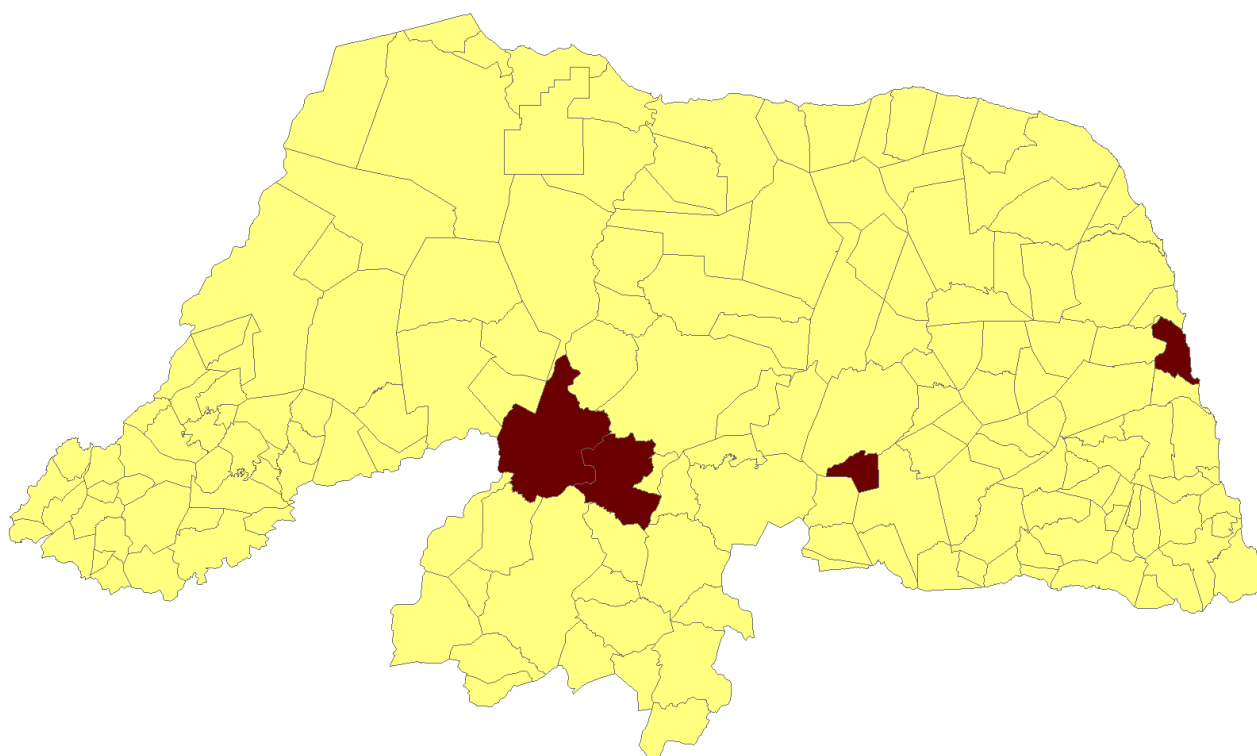
### **2622100 - Fabricação de periféricos para equipamentos de informática**

- Esta atividade apresentou, em 2010, um valor adicionado de R\$ 104.680,03.
- Sua concentração ocorre nos municípios de Natal e Mossoró. Nesse caso, ressalta-se que 99% do valor total de produção é proveniente de Natal.

### **2640000 - Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo**

- Esta atividade representou, em 2010, um valor adicionado de R\$ 79.387,20.
- Sua concentração ocorre nos municípios de Natal e Parelhas. O município de Natal responde por 94% do valor total de produção no Rio Grande do Norte, enquanto 6% é está concentrado em Parelhas.

## 27000 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS



- Participação do CNAE no VBPI: 0,02%
- Número de pessoas ocupadas: 63 (0,1% do total de empregos do setor industrial).

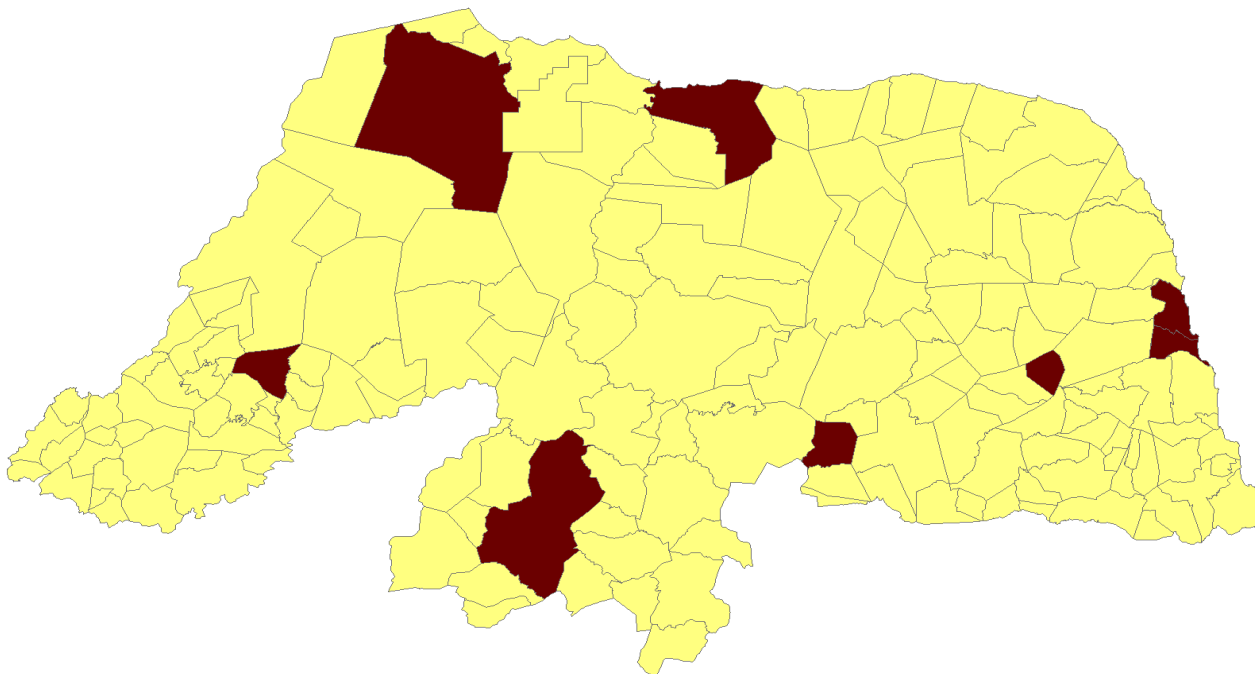
Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	São Gonçalo do Amarante (100%)	38.870,30
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	Mossoró (100%)	695.575,54
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	Natal (100%)	5.621,52
Fabricação de equipamentos para sinalização e alarme	Natal (100%)	2.699,55
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados	Parnamirim (100%)	19.644,04





<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios, exceto para aviões e veículos rodoviários	Parelhas (100%)	342.938,24
Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios	Natal (100%)	2.017,44
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	Natal (100%)	76.135,02
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	Parnamirim (100%)	23.823,62
Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios	Mossoró (100%)	81.122,70
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios	Parnamirim (97%) Macaíba (2%) Natal (1%)	2.130.158,29
Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola, peças e acessórios	Mossoró (67%) Umarizal (33%)	328.292,35
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	Macaíba (97%) Natal (2%) João Câmara (1%)	4.588.759,26
Fabricação de máquinas-ferramenta, peças e acessórios	Mossoró (94%) Natal (4%)	81.119,85
Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios	Mossoró (100%)	1.496.428,59
Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, peças e acessórios, exceto máquinas-ferramenta	Mossoró (100%)	41.309,06
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo, peças e acessórios	São Gonçalo do Amarante (75%); Mossoró (22%) Macaíba (3%)	357.740,74
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, peças e acessórios	Natal (68%) Parnamirim (32%)	868.914,62
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	São Gonçalo do Amarante (83%); Natal (17%)	2.323.384,49

## 29000 FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS



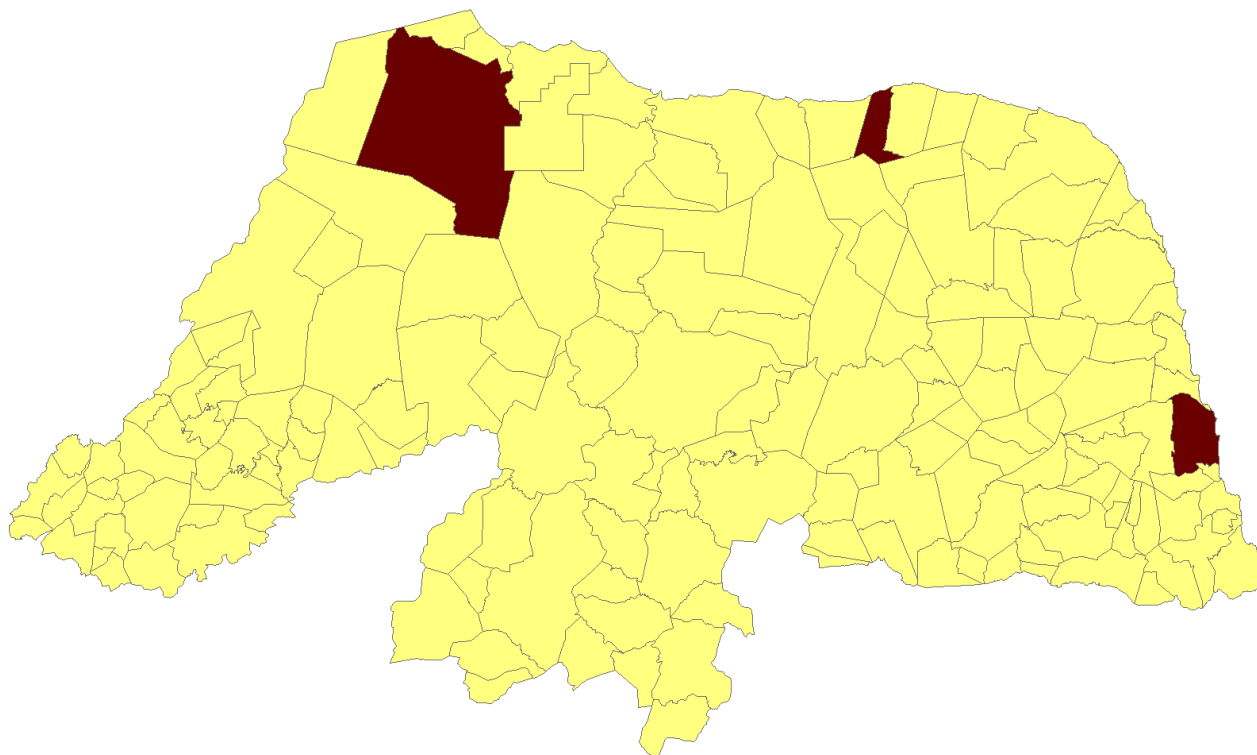
- Participação do CNAE no VBPI: 0,2%
- Número de pessoas ocupadas: 400 (0,5% do total de empregos do setor industrial).

De acordo com o índice de concentração, a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias está dispersa em pontos isolados do estado. Porém, apresenta relativa concentração na Região Metropolitana e em Mossoró.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	Parnamirim (100%)	247.619,48
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Mossoró (74%) Macaíba (17%)	12.845.057,72
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus	Natal (51%) Parnamirim (29%) Mossoró (20%)	173.061,31
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	Mossoró (52%) Assú (25%) Natal (11%)	447.793,73
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	Mossoró (87%) São Gonçalo do Amarante (13%)	117.672,83

Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	Parnamirim (52%) Natal (39%); Goianinha (7%)	387.631,10
--	---	------------

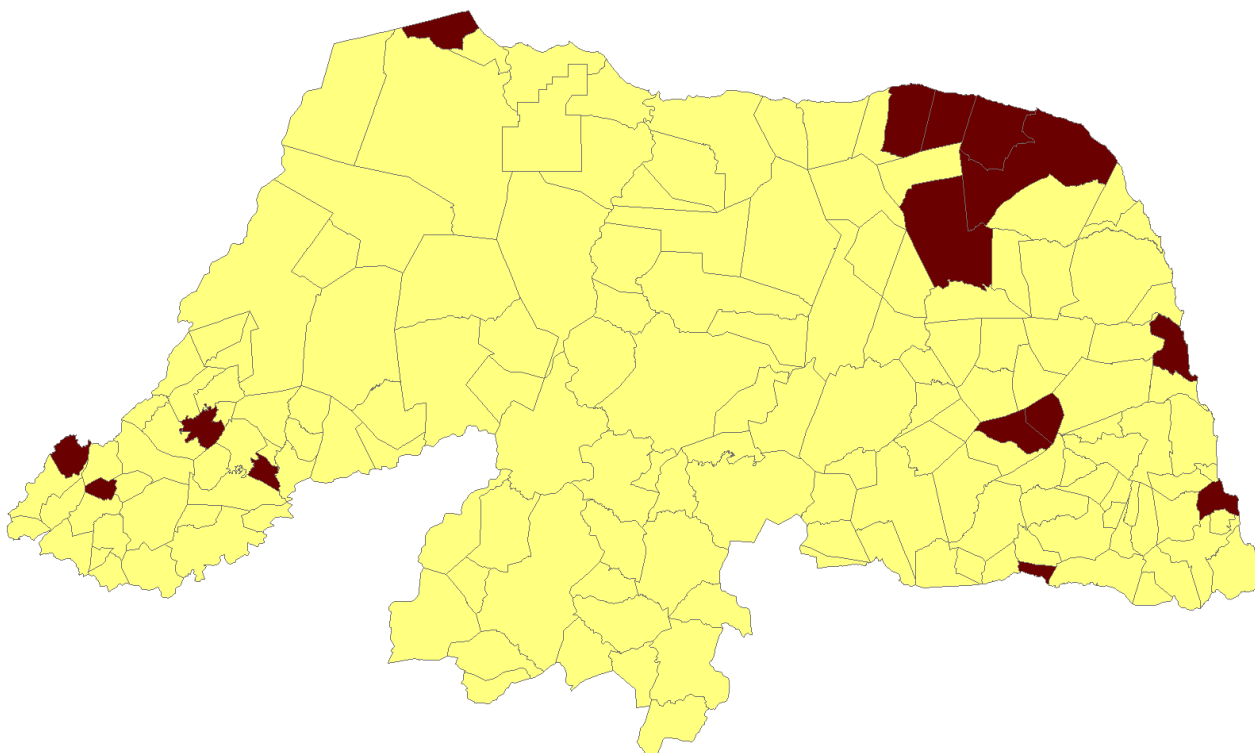
### 30000 FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES



- Participação do CNAE no VBPI: 0,03%
- Número de pessoas ocupadas: 40 (0,05% do total de empregos do setor industrial).

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Fabricação de motocicletas	Parnamirim (100%)	232.500,52
Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios	Macaíba (86%); Parnamirim (9%); Mossoró (5%)	593.811,63

## 31000 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

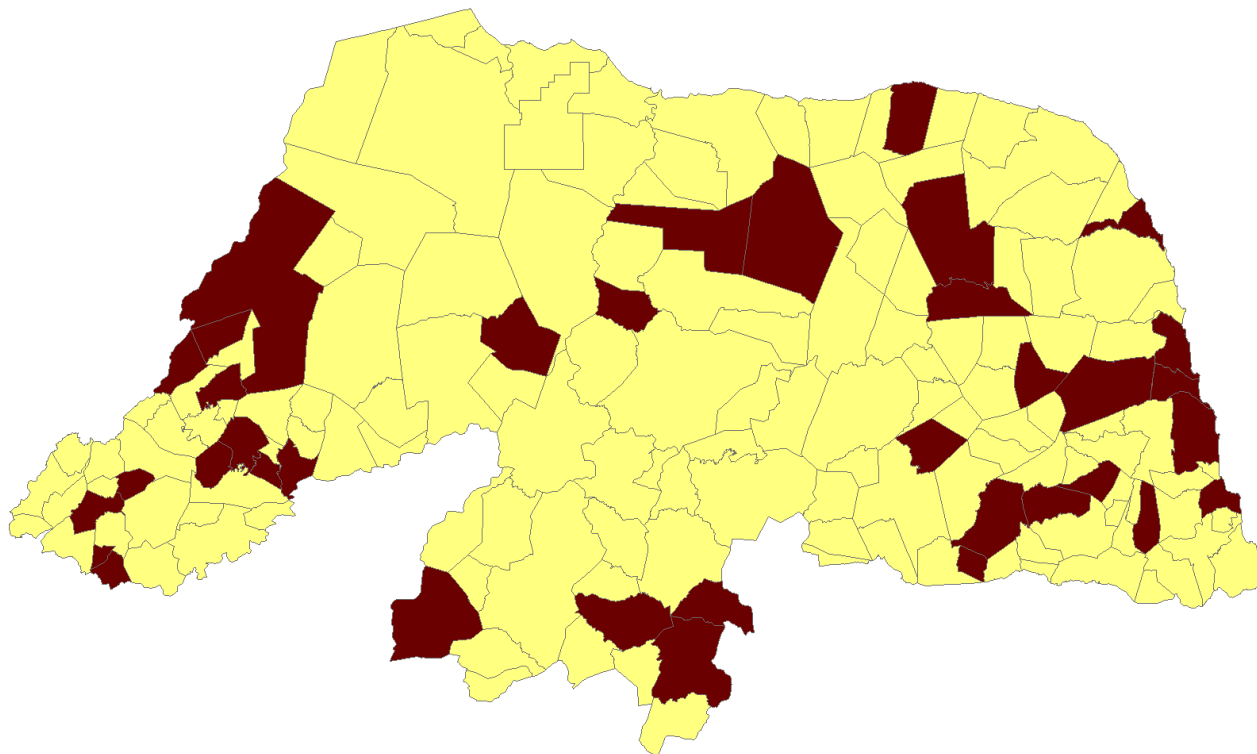


- Participação do CNAE no VBPI: 0,8%
- Número de pessoas ocupadas: 1.317 (1,6% do total de empregos do setor industrial).

De acordo com o Índice de Concentração, a fabricação de móveis possui predominância no território do Mato Grande, porém em valor absoluto os dados de valor adicionado indicam maior participação dos municípios do território Terra dos Potiguaras.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de colchões	Parnamirim (55%); São Gonçalo do Amarante (43%)	1.335.807,74
Fabricação de moveis com predominância de madeira	Natal (43%); Parnamirim (20%); Macaíba (15%)	10.744.373,26
Fabricação de moveis com predominância de metal	São José de Mipibu (81%); Mossoró (15%)	7.153.868,84
Fabricação de moveis de outros materiais, exceto madeira e metal	Natal (45%); Parelhas (42%); Mossoró (12%)	631.148,74

## 32000 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS

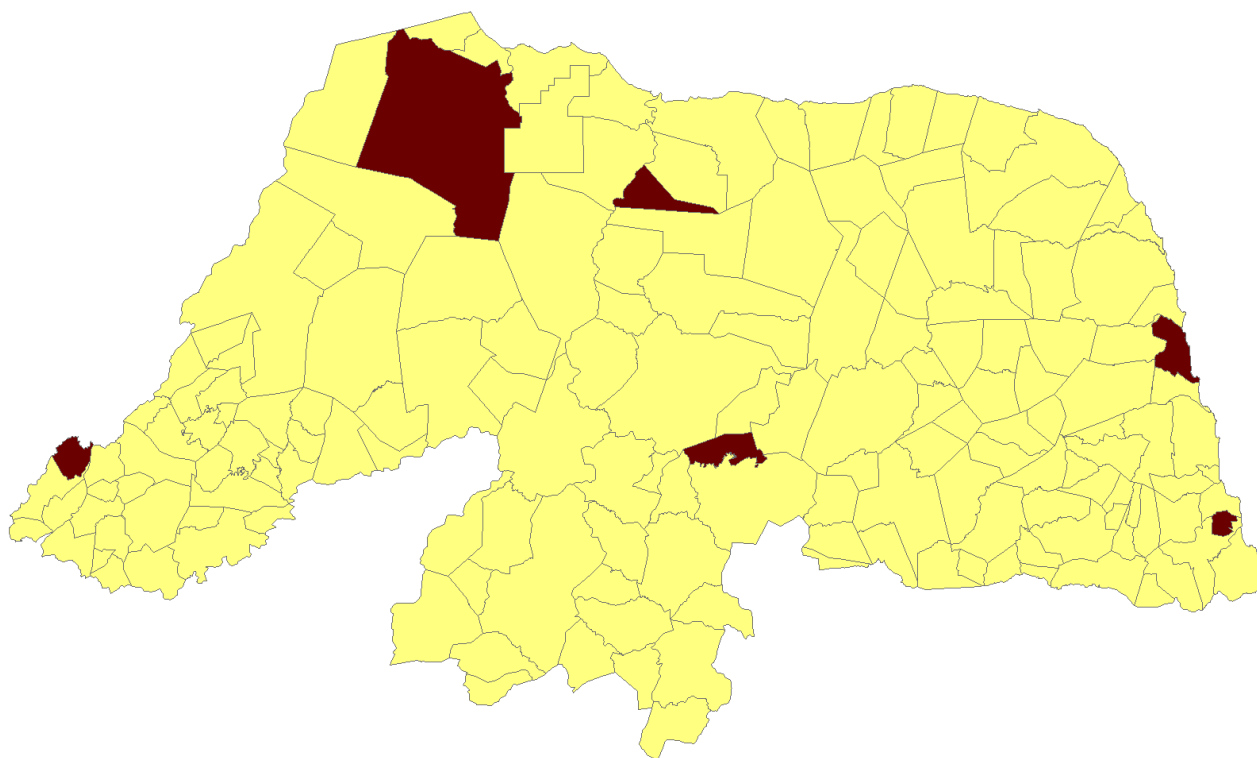


- Participação do CNAE no VBPI: 0,8%
- Número de pessoas ocupadas: 1.112 (1,4% do total de empregos do setor industrial).

O Índice de Concentração indica que a fabricação de produtos diversos encontra-se disseminada em quase todos os territórios do estado.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda	Natal (100%)	277.271,32
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	Natal (100%)	19.059,49
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	Natal (48%); Pau dos Ferros (33%); São Gonçalo do Amarante (19%)	100.069,90
Fabricação de artigos opticos	Currais Novos (80%) Natal (20%)	248.687,07
Fabricação de aviamentos para costura (3299005)	Parnamirim (100%)	54.285.485,09
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	Natal (100%)	55.751,68
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	Mossoró (63%) Natal (37%)	95.979,61
Fabricação de escovas, pinceis e vassouras	Natal (99%) Parnamirim (1%)	414.344,63
Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios	Natal (100%)	16.608,00
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	Natal (40%) Mossoró (22%) Parnamirim (13%)	408.768,01
Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente	Mossoró (100%)	1.023,10
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	Natal (81%) Parnamirim (15%) Mossoró (4%)	135.601,11
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	Macaíba (83%) Tibau do Sul (17%)	2.241,12
Fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo	Mossoró (100%)	115.402,30
Lapidação de gemas	Currais Novos (100%)	5.834,03
Serviços de prótese dentaria	Natal (77%) Macau (23%)	12.614,01

## 33000 MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



- Participação do CNAE no VBPI: 0,3%
- Número de pessoas ocupadas: 702 (0,9% do total de empregos do setor industrial).

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	Natal (52%) Macau (45%)	825.775,18
Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	Mossoró (80%) Ares (18%); Natal (3%)	1.144.841,89
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	Rio do Fogo (64%) Natal (27%)	862.728,19
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	Natal (55%) Mossoró (40%)	1.154.974,80
Manutenção e reparação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	Natal (88%) Parnamirim (12%)	426.705,96

Manutenção e reparação de maquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas	Natal (100%)	38.220,06
Manutenção e reparação de maquinas de escrever, calcular e de outros equipamentos não-eletrônicos para escritório	Natal (100%)	507.707,14
Manutenção e reparação de maquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	Mossoró (100%)	39.861,26
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	João Câmara (45%) Mossoró (35%) Ceará-Mirim (20%)	33.464,32
Manutenção e reparação de maquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo	Mossoró (94%) Assú (6%)	91.831,32
Manutenção e reparação de maquinas e aparelhos para a indústria do plástico	Mossoró (100%)	10.391,41
Manutenção e reparação de outras maquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	Natal (100%)	46.618,81
Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	Areia Branca (100%)	89.440,00
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	Natal (100%)	12.035,20
Instalação de maquinas e equipamentos industriais	Mossoró (88%) Natal (8%) Parnamirim (4%)	450.867,03
Serviços de montagem de moveis de qualquer material	Parnamirim (47%) Natal (17%) Jardim do Seridó (15%) Mossoró (12%)	360.462,82
Manutenção e reparação de maquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	Parnamirim (60%) Natal (40%)	45.153,68
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	Parnamirim (85%) Mossoró (10%)	385.134,59
Manutenção e reparação de compressores	Parnamirim (100%)	30.663,77
Manutenção e reparação de equipamentos de transmissão para fins industriais	Mossoró (100%)	1.484,80
Manutenção e reparação de maquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	Natal (100%)	16.564,16
Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente	Natal (64%) Touros (36%)	30.387,76

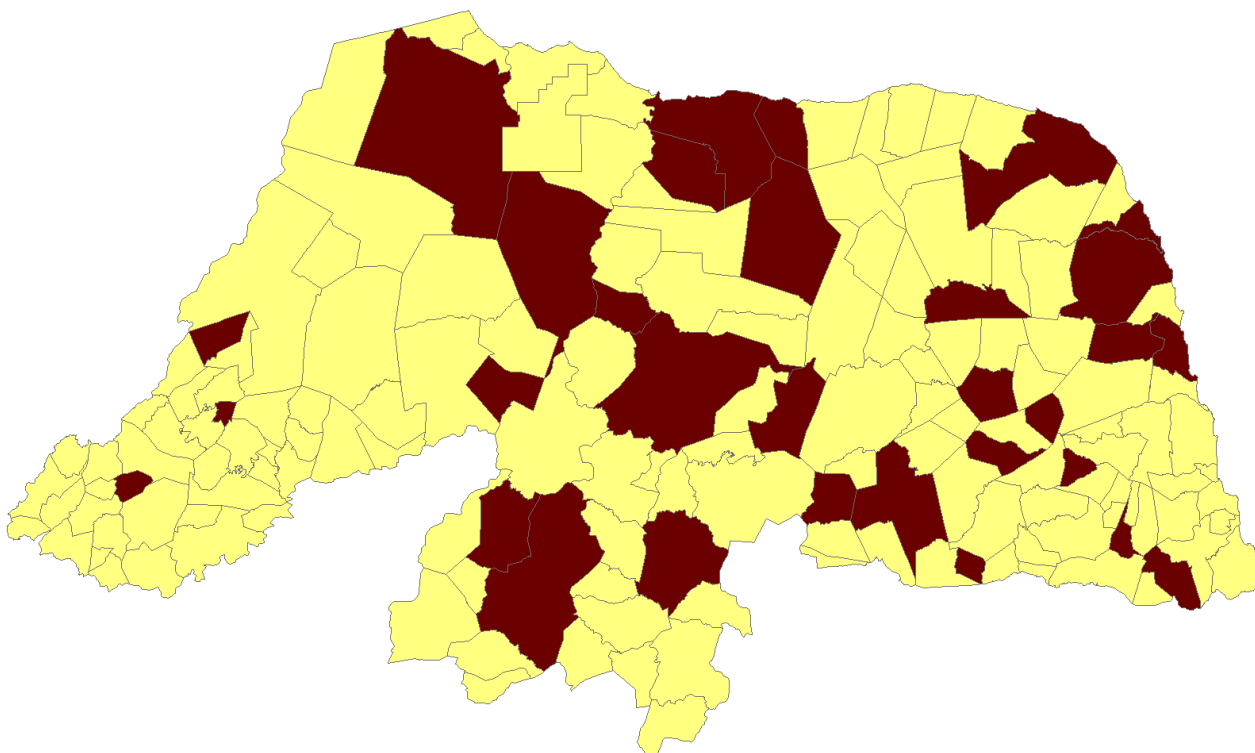


## **ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO: SETOR DE SERVIÇOS**

O setor de serviços, que na última década já tinha um grande peso no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Rio Grande do Norte, aumentou ainda mais essa participação e atingiu 74,3%. O componente que mais avançou foi o comércio, que saltou de 10,8% em 2000 para 16,1% em 2010. Esse fenômeno pode ser atribuído à elevação do rendimento médio da população, sobretudo em decorrência do aumento do salário mínimo – que nos últimos anos apresentou significativo incremento em termos reais. Com efeito, muitas pessoas que não tinham acesso a determinados bens de consumo passaram a tê-lo. As políticas de transferência de renda também têm contribuído para o aquecimento do comércio e para o aumento na demanda por serviços.

Outro fator que chama atenção na estrutura econômica do estado é a forte dependência que existe em relação aos gastos públicos, que cresceram nos últimos anos. A participação do componente Administração Pública (Saúde, Educação e Seguridade Social) atingiu 28,4% do VAB em 2010, configurando-se como o componente de maior peso em todos os setores da economia potiguar.

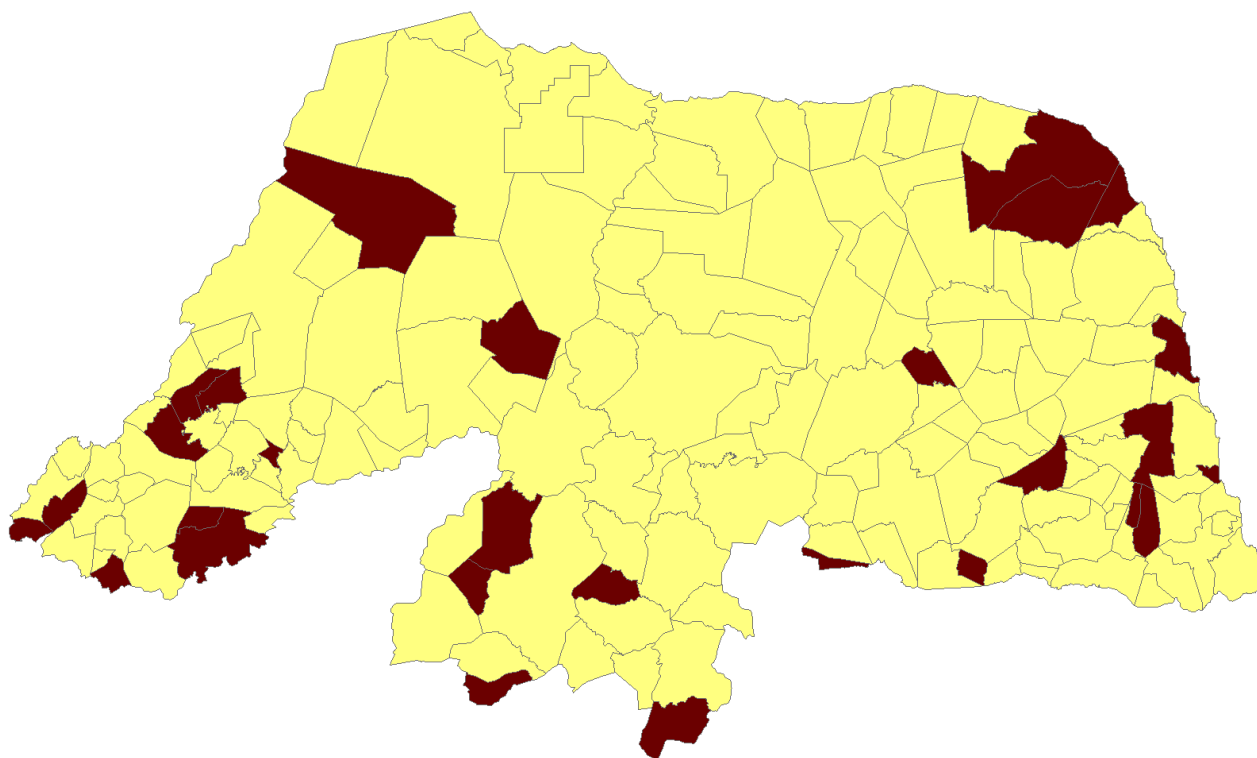
## 35000 ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES



A partir do Índice de Concentração, percebe-se que os serviços de eletricidade, gás e outras utilidades encontram-se distribuídos em todos os territórios do estado, com destaque especial para os territórios Sertão central e Seridó.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Distribuição de combustíveis gasosos	Currais Novos (100%)	2.307.130,18
Distribuição de energia elétrica	Natal (36%) Mossoró (12%) Parnamirim (8%)	1.454.822.277,23
Geração de energia elétrica	Alto do Rodrigues (61%) Macaíba (21%) Rio do Fogo (17%)	185.559.248,71
Comércio atacadista de energia elétrica	Mossoró (100%)	2.222,12
Produção de gás; Processamento de gás natural	São Gonçalo do Amarante (89%) Natal (11%)	31.535.970,90

## 36039 ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO (36000 A 39000)



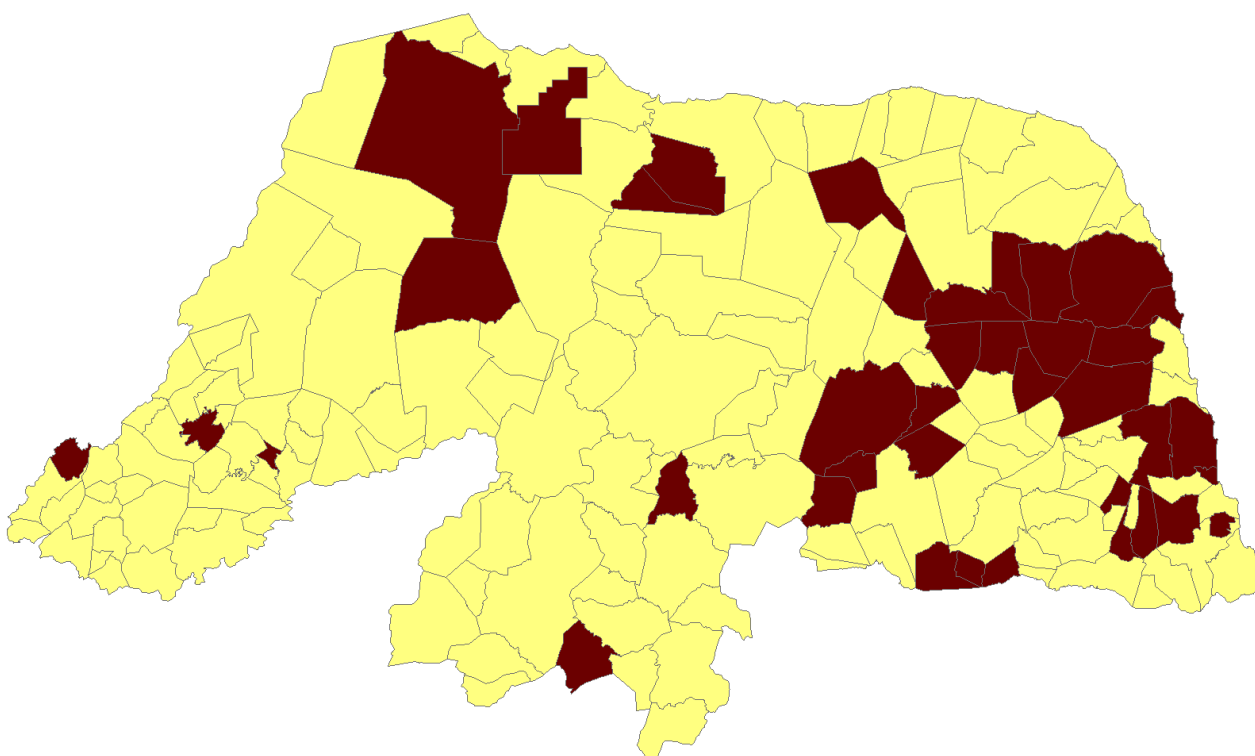
O Índice de Concentração indica que os serviços de água, esgoto e as atividades de gestão de resíduos e descontaminação têm relevância em todo o Rio Grande do Norte. Em especial, o mapa destaca que esses serviços possuem maior participação relativa no território do Alto Oeste.

**NOTA:** O IC aponta somente o território em que a atividade apresenta maior relevância. Nesse contexto, os municípios de Mossoró e Parnamirim, apesar de apresentarem um importante valor adicionado dos serviços de água, esgoto e atividades de gestão de resíduos e descontaminação, não estão destacados no mapa. Isto ocorre devido à existência de outros tipos de atividades que conferem um maior peso para a economia local.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Captação, tratamento e distribuição de água	Natal (45%) Mossoró (10%) Parnamirim (7%)	346.225.326,16
Distribuição de água por caminhões	Mossoró (50%) Natal (34%)	239.364,21
Coleta de resíduos não-perigosos	Pendências (59%) Natal (31%)	482.204,96
Coleta de resíduos perigosos	Mossoró (100%)	539.795,62
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	Assú (100%)	5.806,69
Recuperação de materiais plásticos	Macaíba (32%) Caicó (30%) Mossoró (14%)	992.209,81
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	Areia Branca (100%)	27.368,00

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
348.512.075,45	Natal (45%); Mossoró (10%); Parnamirim (7%)

## 41043 CONSTRUÇÃO (41000 a 43000)



Analisando o IC, o serviço de construção e incorporação de edifícios possuem relevância, principalmente, nos territórios Mato Grande, Potengi, Agreste Litoral Sul e Terra dos Potiguaras.

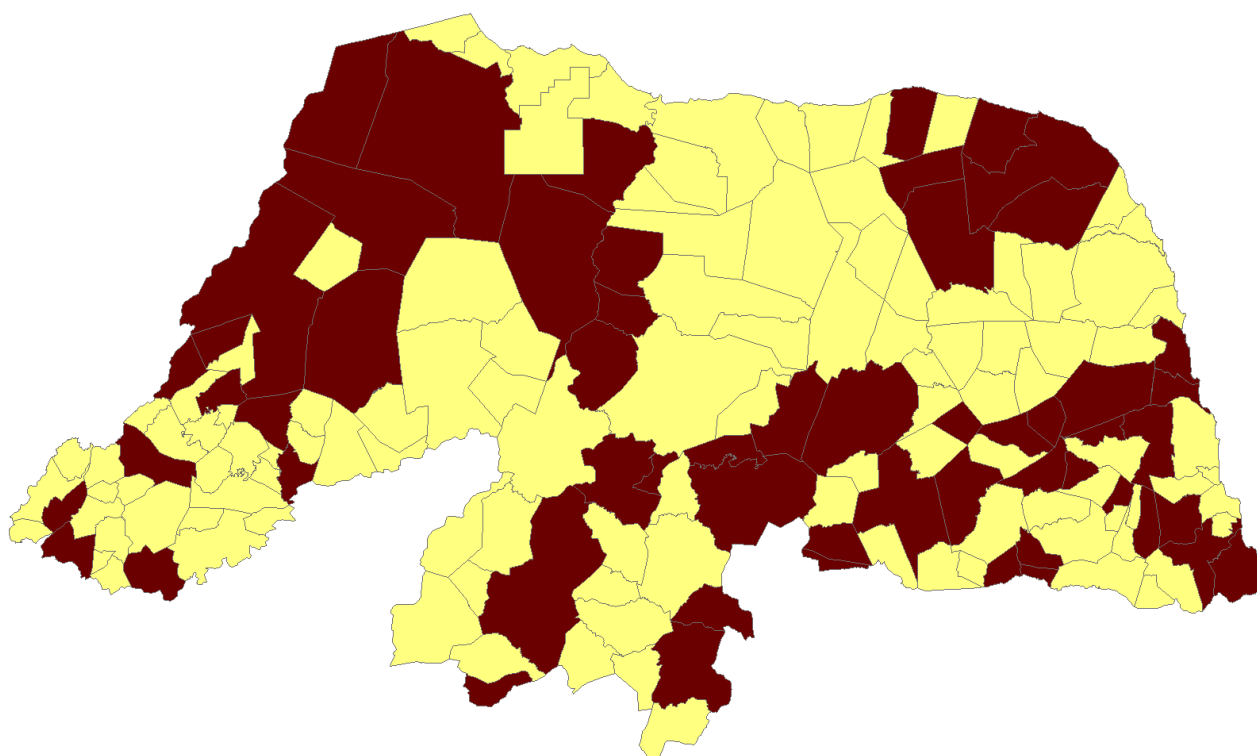
**NOTA:** O Índice aponta somente o território em que a atividade apresenta maior participação. Nesse contexto, o município de Natal, apesar de apresentar o maior valor adicionado do serviço de construção, não está destacado no mapa. Isto ocorre devido à existência de outros tipos de atividades que conferem um maior peso para a economia do município.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Construção de edifícios	Caicó (43%); Mossoró (28%) Parnamirim (21%)	1.414.570,66
Incorporação de empreendimentos imobiliários	Mossoró (52%) Natal (48%)	1.578.747,27
Construção de rodovias e ferrovias	Natal (100%)	789.295,89
Instalação de painéis publicitários	Macaíba (100%)	25.702,13

Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	Natal (100%)	134.392,21
Instalação e manutenção elétrica	Natal (100%)	639.672,43
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	Natal (100%)	46.313,16
Montagem de estruturas metálicas	Natal (100%)	3.496,96
Obras de montagem industrial	Gov dix sept Rosado (81%) Serra do Mel (15%)	280.309,72
Obras de terraplenagem	Natal (85%); Assú (15%)	148.623,39
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	Mossoró (100%)	8.520,00
Outras obras de acabamento da construção	São José de Mipibu (100%)	2.066,53
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	Parnamirim (100%)	25.891,96
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	Nísia Floresta (97%) Mossoró (3%)	1.965.019,94

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
7.062.622,25	Natal (36%); Nísia Floresta (27%); Mossoró (18%)

## 45000 COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS



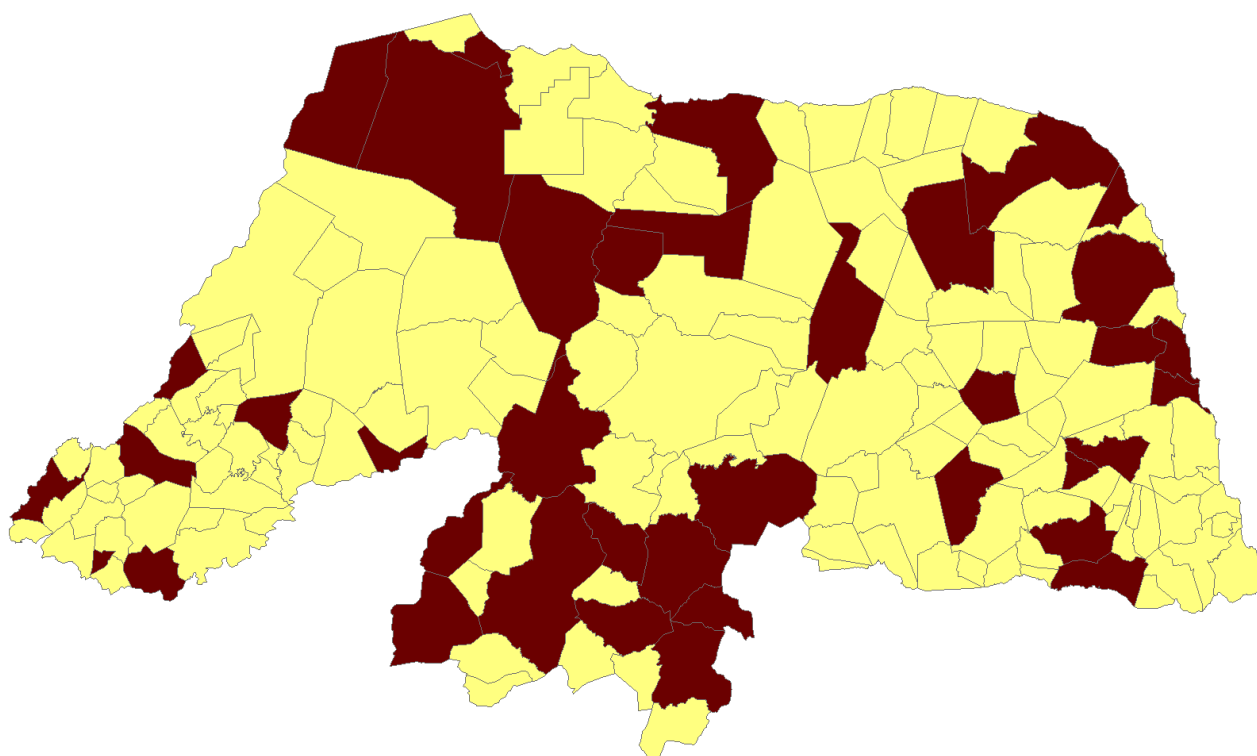
As atividades de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas têm forte incidência em todos os territórios do estado, apresentando pontos de concentração em todos eles.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Comercio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	Natal (71%); Mossoró (22%)	169.649.631,74
Comercio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	Natal (55%); Mossoró (43%);	20.015.817,12
Comercio a varejo de motocicletas e motonetas novas	Natal (39%); Mossoró (16%); Parnamirim (14%)	67.458.626,42
Comercio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	Natal (52%); Mossoró (19%); Parnamirim (11%)	90.729.832,61
Comercio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	Mossoró (35%) Natal (32%)	12.842.342,78
Comercio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	Natal (41%); Mossoró (25%);	13.655.730,77

	Parnamirim (11%);	
Comercio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	Natal (68%) Parnamirim (32%)	11.025.020,03
Comercio por atacado de caminhões novos e usados	Natal (70%); Caicó (23%); Mossoró (6%);	8.428.125,46
Comercio por atacado de motocicletas e motonetas	Pau dos Ferros (100%);	2.099.039,88
Comercio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	Natal (89%); Mossoró (6%); Caraúbas (3%)	31.534.446,22
Comercio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	Parnamirim (65%) Tangará (27%); Natal (8%)	1.653.829,28
Representantes comerciais e agentes do comercio de veículos automotores	Natal (99,88%) São José de Mipibu (0,12%)	2.112.930,97
Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	Natal (53%) Macaíba (20%) Parnamirim (14%)	1.249.173,63
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	Natal (68%) Mossoró (19%)	1.227.706,04
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	Natal (62%) Mossoró (16%)	7.916.885,02



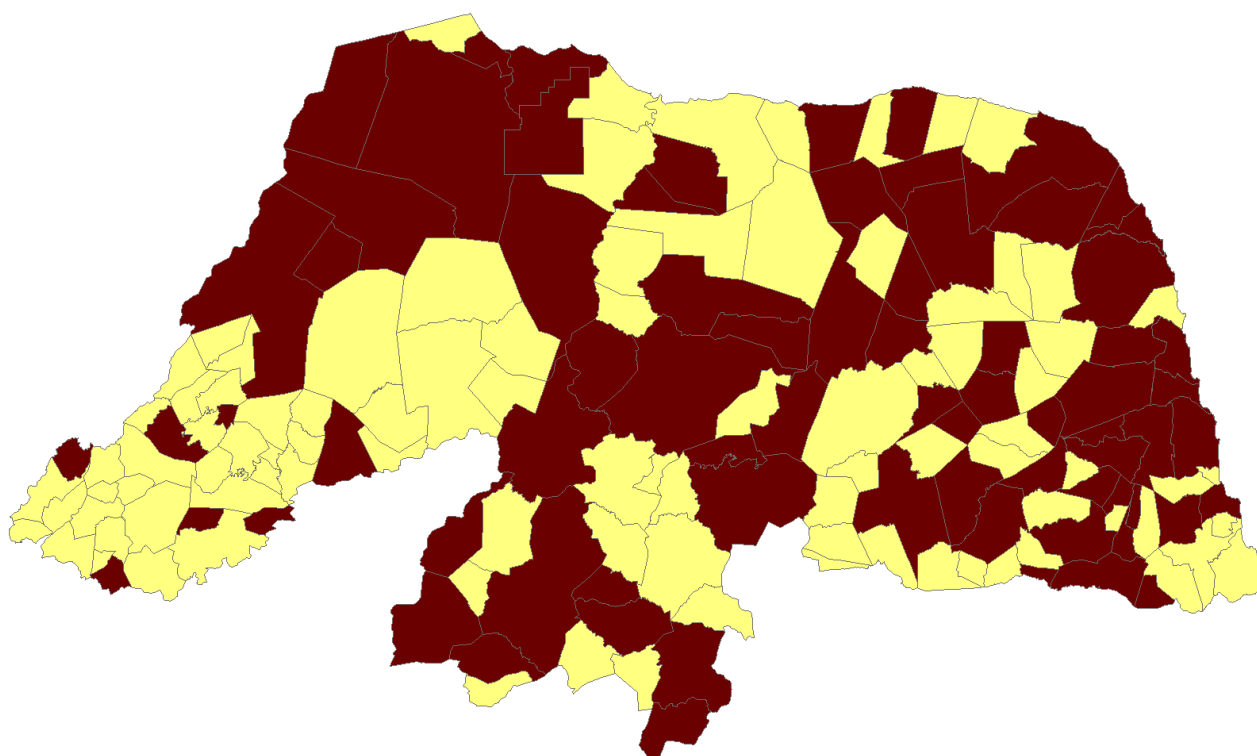
## 48000 COMÉRCIO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS



O Índice de Concentração aponta que as atividades de comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas possuem significativa vigência em todos os territórios do estado, apresentando diversos pontos de aglomeração/concentração das atividades em cada um dos territórios.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Comercio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Natal (82%) Mossoró (10%)	394.599.784,75
Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	Natal (58%) Mossoró (12%)	384.767.567,80
Comercio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos	Natal (64%) Mossoró (8%)	295.408.277,71
Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados	Natal (82%) Mossoró (18%)	230.377.129,94
Comercio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	Macaíba (69%) Mossoró (12%)	235.935.407,32

Comercio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR)	Guamaré (74%) Natal (17%)	206.573.388,70
Comercio varejista de combustíveis para veículos automotores	Natal (29%) Mossoró (21%) Parnamirim ( 8%)	330.716.813,71
Comercio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	Natal (38%) Mossoró (11%) Parnamirim ( 8%)	240.703.527,50
Comercio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	Natal (74%) Caicó (12%) Mossoró (10%)	115.393.762,67
Comercio atacadista de instrumentos e materiais para uso medico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	Natal (99%) Parnamirim (1%)	71.062.071,05
Comercio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de formulas	Natal (58%) Mossoró (9%) Parnamirim (5%)	113.749.301,16
Comercio atacadista de cimento	Natal (100%)	65.459.090,36
Comercio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	Parnamirim (37%) Natal (29%) Mossoró (13%)	159.877.502,00
Comercio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	Natal (59%) Mossoró (11%)	96.610.634,82

**49053 TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO (49000 A 53000)**

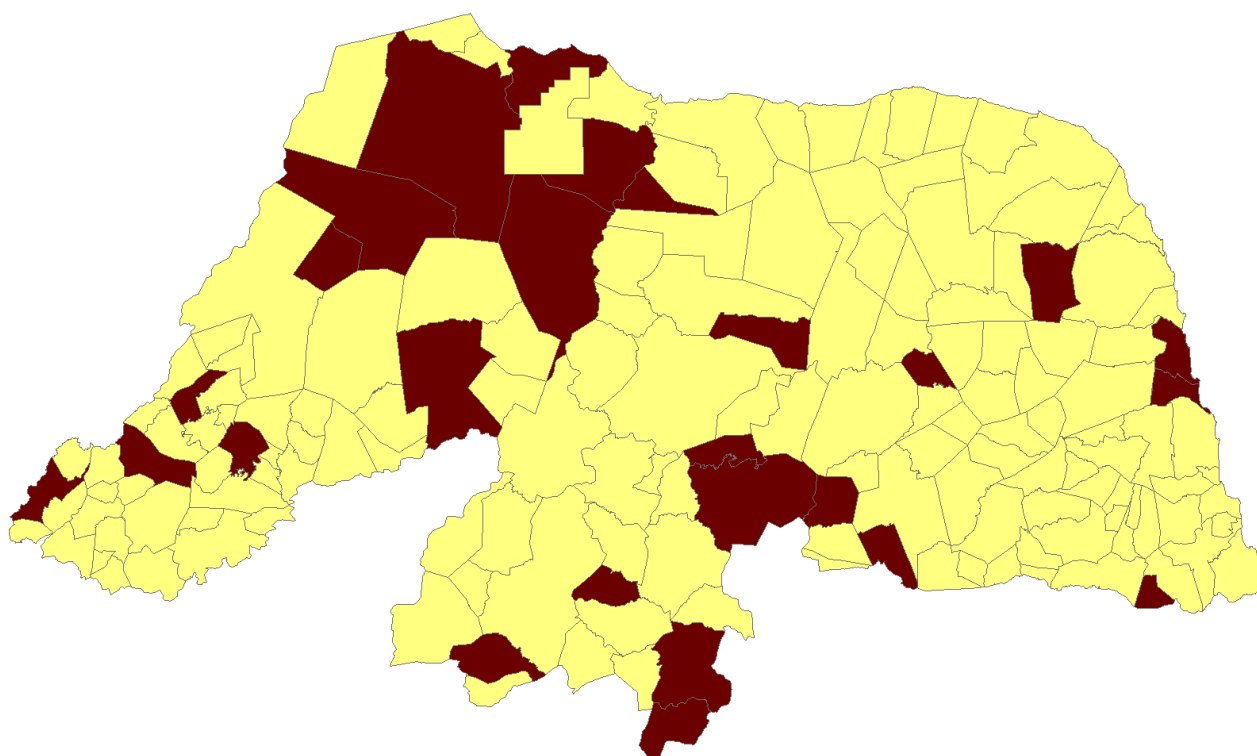
Os serviços de transporte, armazenagem e correio estão distribuídos em todos os territórios do RN.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	São Gonçalo do Amarante (83%); Natal (8%); Nísia Floresta (6%);	7.390.659,22
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	Mossoró (63%); Natal (37%)	4.607.955,61
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	Natal (54%); São Gonçalo do Amarante (42%);	11.115.077,03
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	Natal (81%); Mossoró (19%);	19.099.346,38
Serviço de taxi	Natal (80%); Mossoró (16%); Macau (4%);	804.573,39

Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	Natal (67%) Mossoró (28%)	1.351.113,19
Transporte escolar	Mossoró (60%); Assú (19%); Areia Branca (11%);	1.464.520,96
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	Natal (57%); Parnamirim (16%);	743.697,95
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	Natal (40%); Mossoró (23%); Caicó (13%); São Miguel (13%);	1.151.104,01
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	Natal (100%)	212.089,58
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional	Natal (72%) Pau dos Ferros (28%)	86.617,04
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	Natal (47%); Caicó (23%) Parnamirim (17%)	7.172.694,96
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	Mossoró (36%) Parnamirim (19%) Natal (17%)	139.250.011,85
Transporte rodoviário de produtos perigosos	Parnamirim (39%) Natal (28%) Mossoró (28%)	38.533.223,20
Transporte rodoviário de mudanças	Mossoró (85%) Natal (12%)	5.690.115,96
Transporte dutoviário	Guamaré (100%)	47.061.627,46
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	Areia Branca (53%) Natal (47%)	1.889.252,55
Transporte marítimo de longo curso - Carga	Areia Branca (70%) Macau (30%)	31.448.674,88
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	Porto do Mangue (100%)	11.226,82
Navegação de apoio marítimo	Natal (58%) Macau (42%)	790.610,24
Navegação de apoio portuário	Areia Branca (100%)	6.251.566,72
Transporte por navegação de travessia, municipal	Areia Branca (90%) Grossos (10%)	45.987,65
Transporte aquaviário para passeios turísticos	Parnamirim (65%) Maxaranguape (33%)	1.262.847,96
Transporte aéreo de passageiros regular	Parnamirim (100%)	165.236.342,32
Transporte aéreo de carga	Natal (67%)	240.447,18

	Parnamirim (33%)	
Navegação de apoio marítimo	Natal (58%) Macau (42%)	790.610,24
Armazéns gerais - emissão de warrant	Currais Novos (62%) Natal (38%)	3.638.535,94
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	Mossoró (81%) Natal (19%)	26.735,01
Carga e descarga	Natal (41%); Areia Branca (29%) Parnamirim (18%)	516.011,70
Estacionamento de veículos	Natal (100%)	17.085,76
Serviços de apoio ao transporte por taxi, inclusive centrais de chamada	Natal (100%)	126.253,19
Serviços de reboque de veículos (5229002)	Natal (68%); Santa Cruz (13%) Currais Novos (10%)	283.456,04
Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	Mossoró (99%)	755.989,19
Organização logística do transporte de carga	Parnamirim (100%)	679.989,19
Operador de transporte multimodal - otm	Natal (100%)	128.249,72
Atividades de franqueadas e permissionárias do correio nacional	Natal (91%) Mossoró (6%)	147.626,47
Serviços de malote não realizados pelo correio nacional	Natal (97%) Parnamirim (3%)	533.445,84
Serviços de entrega rápida	Natal (65%); Parnamirim (13%) São Paulo do Potengi (13%)	440.184,24

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
500.204.946,40	Parnamirim (42%); Mossoró (15%); Natal (14%)

**58063 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (58000 A 63000)**

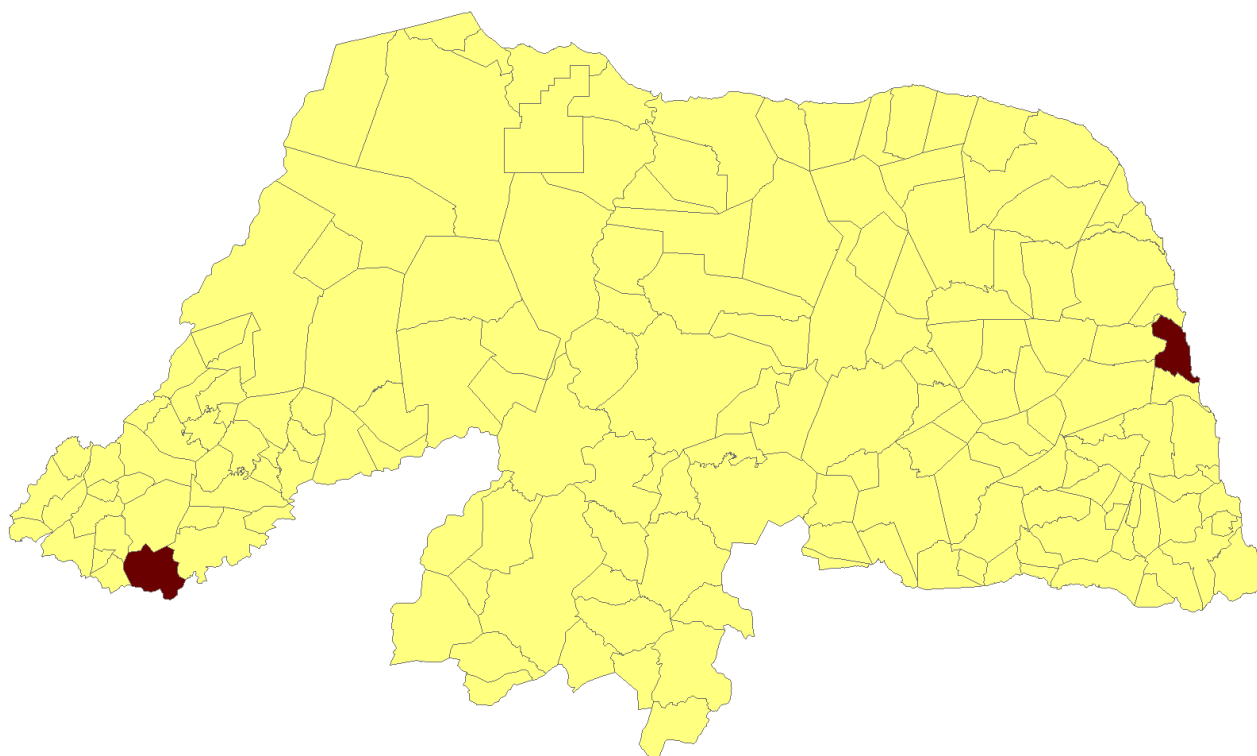
O Índice de Concentração aponta que os serviços de informação e comunicação são mais relevantes nos territórios Açu-Mossoró, Seridó e Terra dos Potiguaras.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Edição de Livros	Parnamirim (67%); Natal (33%);	224.395,03
Edição de Jornais	Natal (78%); Mossoró (22%)	257.477,01
Atividades de radio	Natal (83%); Macaíba (16%)	9.160.669,37
Atividades de televisão aberta	Natal (100%)	75.901.387,16
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	Natal (53%) Parnamirim (32%)	329.243,00
Edição integrada à impressão de jornais	Natal (98%); Mossoró (2%)	17.415.282,22
Edição integrada à impressão de revistas	Natal (100%)	249.905,66
Atividades de exibição cinematográfica	Natal (100%)	2.559.844,44

Atividades de gravação de som e de edição e musica	Natal (81%); Currais Novos (6%) Parelhas (6%)	992.340,89
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	Natal (99%)	232.130,44
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	Natal (83%) Parnamirim (17%)	165.144,20
Estúdios cinematográficos	Natal (92%) Patu (8%)	738.370,83
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	Natal (100%)	68.446.388,66
Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas	Natal (100%)	7.696.139,47
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	Natal (67%) Mossoró (21%)	534.338,93
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	Natal (91%)	118.554.264,19
Programadoras	Natal (56%) Mossoró (44%)	444.306,80
Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	Natal (69%); Mossoró (9%) Parnamirim (5%)	156.089.534,16
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	Natal (81%) Mossoró (15%)	2.034.065,83
Telefonia móvel celular	Natal (80%); Mossoró (4%) Parnamirim (4%)	1.240.098.804,93
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	Natal (95%) Santa Maria (4%)	395.358,19
Provedores de acesso as redes de comunicações	Mossoró (49%) Parnamirim (7%) Nova Cruz, S. J. de Mipibu e Currais Novos (6%)	1.450.907,86
Produção de filmes para publicidade	Natal (98%)	258.019,84
Edição integrada a impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	Natal (68%) Parnamirim (20%)	450.956,76

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
1.704.994.159,22	Natal (81%); Mossoró (4%); Parnamirim (3%)

## 64066 ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS (64000 A 66000)



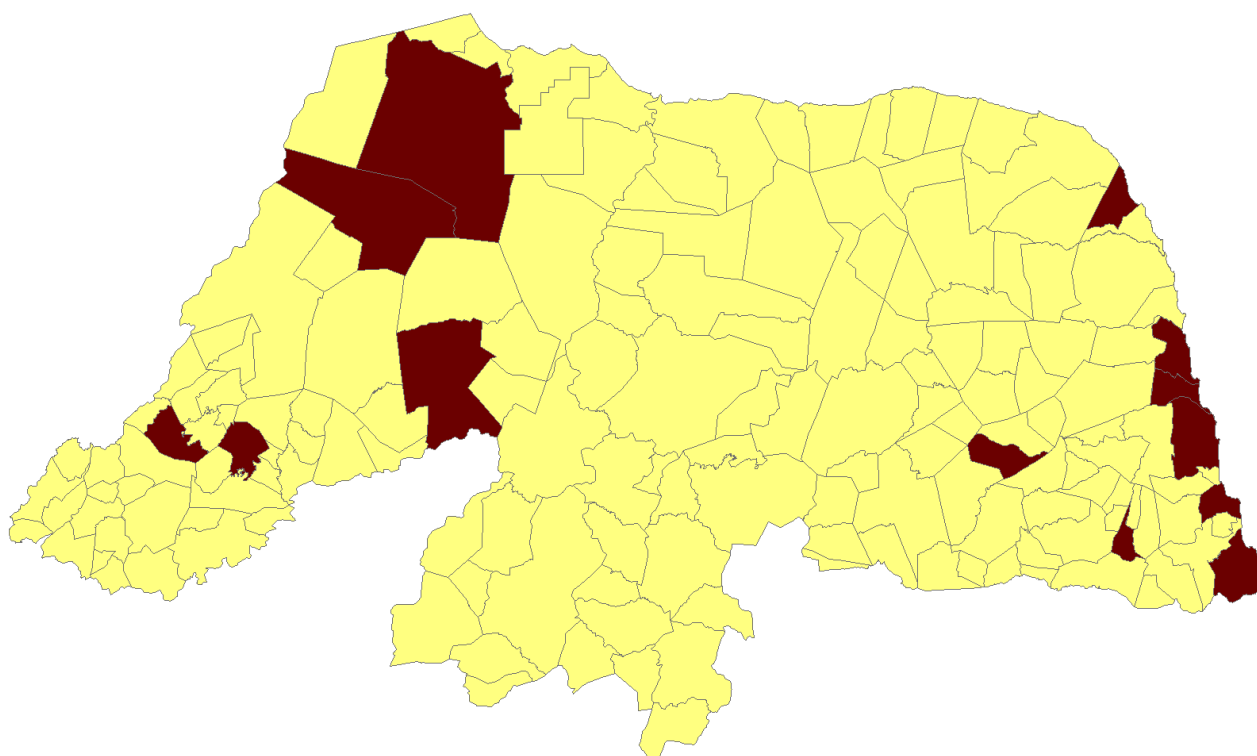
O IC identifica as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados apenas dois municípios, nos territórios Terra dos Potiguaras e Alto Oeste.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Administração de cartões de crédito	Natal (100%)	59.186,88
Corretoras de contratos de mercadorias	Natal (100%)	138.789,68
Planos de saúde	Natal (100%)	168.394,86
Correspondentes de instituições financeiras	Baraúna (52%); Mossoró (48%)	53.499,61

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
419.871,03	Natal (87%); Baraúna (7%); Mossoró (6%)

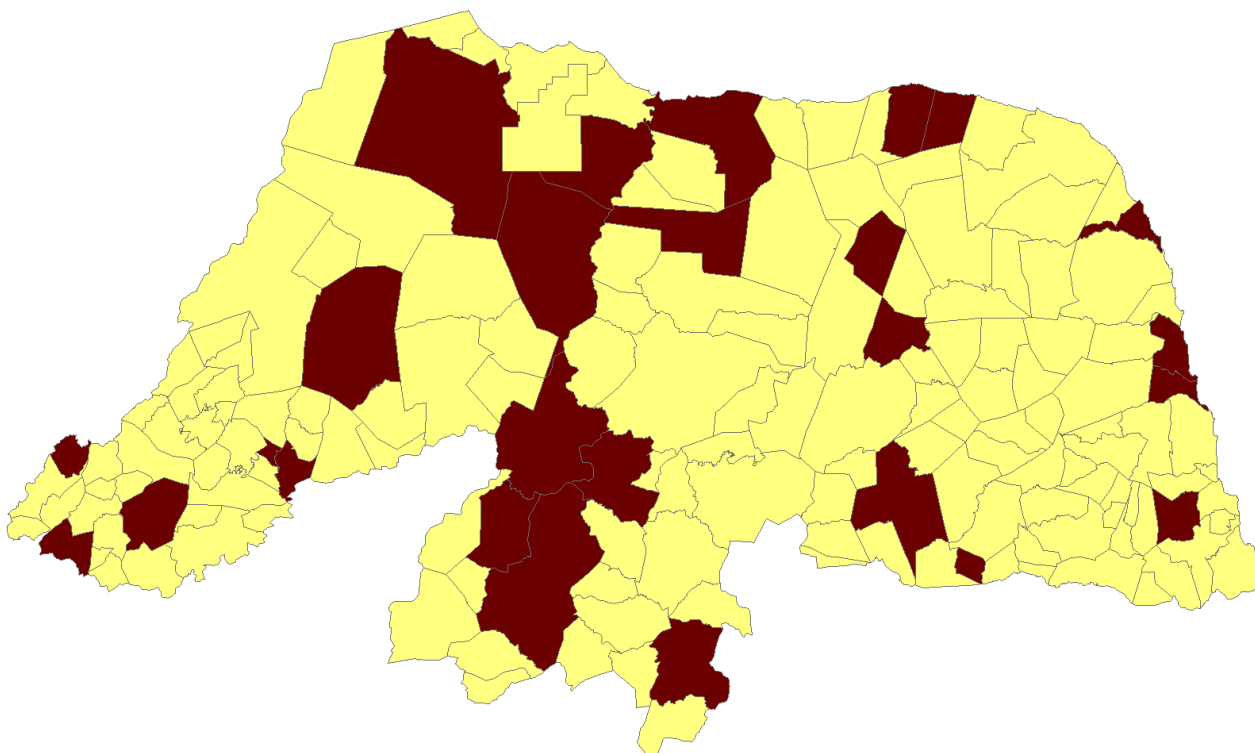


## 68000 ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS



O Índice de Concentração identifica que as atividades imobiliárias possuem maior concentração nos territórios Terra dos Potiguaras e Açú-Mossoró.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Compra e venda de imóveis próprios	São Gonçalo do Amarante (100%)	150.098,00
Aluguel de imóveis próprios	Natal (100%)	24.000,00
Loteamento de imóveis próprios	Mossoró (100%)	2.144,00
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	Mossoró (100%)	1.367,62
Corretagem no aluguel de imóveis	Assú (99,8%); Alto do Rodrigues (0,2%);	3.780.651,76
Gestão e administração da propriedade imobiliária	Parnamirim (57%); Natal (43%);	61.487,35

**69075 ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS (69000 A 75000)**

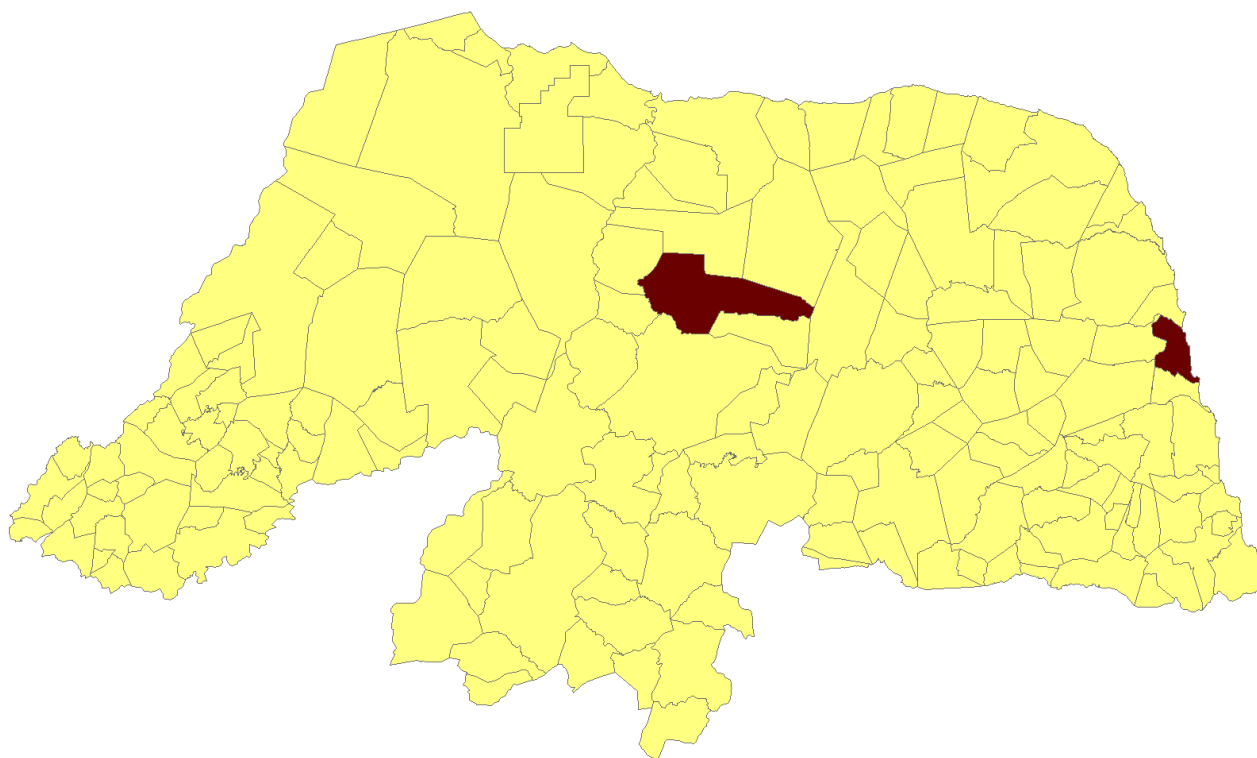
O CNAE 69075 representa a agregação de todas as atividades que fazem parte dos CNAEs 69000 a 75000.

De acordo com o Índice de Concentração as atividades profissionais, científicas e técnicas possuem significativa participação em todos os territórios do estado. Contudo, apresentam pontos de maior concentração nos territórios Terra dos Potiguaras, Seridó e Açu-Mossoró.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Principais Produtores</b>	<b>Valor Adicionado (R\$)</b>
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	Natal (99%)	162.114,08
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	São José de Mipibu (100%)	315.505,77
Atividades de contabilidade	Natal (51%) Currais Novos (13%) Mossoró (9%)	908.190,76
Atividades de estudos geológicos	Mossoró (100%)	11.532.908,29
Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	Natal (100%)	156.322,64
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	Natal (94%)	461.280,18
Atividades veterinárias	Natal (92%)	112.124,08
Decoração de interiores	Tibau do Sul (72%) Assú (15%); Natal (14%)	153.853,59
Marketing direto	Natal (100%)	669.071,34
Serviços de microfilmagem	Natal (100%)	205.176,37
Testes e análises técnicas	Natal (100%)	151.247,84
Serviços de engenharia	Natal (89%); Mossoró (11%)	148.504,31

<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
15.342.902,24	Mossoró (76%); Natal (17%)

## 77082 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES (77000 A 82000)



A análise do Índice de Concentração indica que as atividades administrativas e serviços complementares tem pouca participação relativa no estado, apresentando relevância econômica em apenas dois municípios.

**NOTA:** Alguns dos municípios que foram identificados pelos dados da SET/RN como principais produtores, não foram verificados pelo Índice de Concentração. Isso pode ser explicado pelo fato de tais atividades não apresentarem a devida relevância, se comparada com as demais atividades dos respectivos municípios.

Atividades Econômicas	Principais Produtores	Valor Adicionado (R\$)
Locação de automóveis sem condutor	Natal (55%); Mossoró (12%); Parnamirim (8%);	8.013.615,63
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	Mossoró (35%); Extremoz (32%);	487.027,08
Agencias de viagens	Natal (74%) Macaíba (12%)	1.209.862,08

Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	Natal (67%); Mossoró (25%)	135.661,77
Aluguel de objetos do vestuário, joias e acessórios	Natal (87%); Caicó (7%)	141.953,85
Atividades de vigilância e segurança privada	Natal (100%)	321.415,65
Aluguel de moveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais	Natal (58%); Parnamirim (34%)	607.216,84
Atividades de transporte de valores	Natal (100%)	1.873.223,26
Aluguel de maquinas e equipamentos agrícolas sem operador	Mossoró (95%) Pau dos Ferros (5%)	135.246,59
Aluguel de maquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	Natal (67%) Parnamirim (15%) Santa Cruz (12%)	6.100.832,36
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	Natal (53%) Canguaretama (26%) Parnamirim (14%)	1.197.657,16
Aluguel de maquinas e equipamentos para escritório	Macaíba (66%); Parnamirim (16%); Natal (11%); Lagoa Nova (7%);	388.522,30
Aluguel de maquinas e equipamentos para extração de minérios e petróleo, sem operador	Mossoró (100%)	153.656,26
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	Natal (61%) Mossoró (39%)	1.015.753,06
Limpeza em prédios e em domicílios	Natal (83%); Parnamirim (9%) Mossoró (8%)	1.533.204,81
Imunização e controle de pragas urbanas	Natal (96%)	441.954,02
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Natal (85%) Tibau do Sul (13%)	1.640.155,56
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	Natal (100%)	258.400,96
Fotocopias	Natal (73%) Mossoró (16%)	1.796.037,21
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	Natal (77%) Mossoró (9%)	2.249.948,63
Casas de festas e eventos	Natal (81%) Areia Branca (10%) São Paulo do Potengi (8%)	623.604,14
Casas lotéricas	Natal (39%); Mossoró (15%) Jardim do Seridó (8%) Acari (8%)	279.532,75

Outras atividades de serviços prestados principalmente as empresas não especificadas anteriormente	Natal (75%); Caicó (13%) Mossoró (10%)	2.166.914,02
Atividades de cobrança e informações cadastrais	Natal (78%) Mossoró (21%)	294.528,46
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	Natal (89%) Mossoró (9%) Caicó (8%)	416.242,28
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	Natal (83%); Parnamirim (12%);	465.253,72
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	Natal (56%) Mossoró (42%)	2.400.398,07
Locação de mão-de-obra temporária	Natal (78%) Mossoró (22%)	243.646,48
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	Natal (97%) Assú (3%)	756.627,79

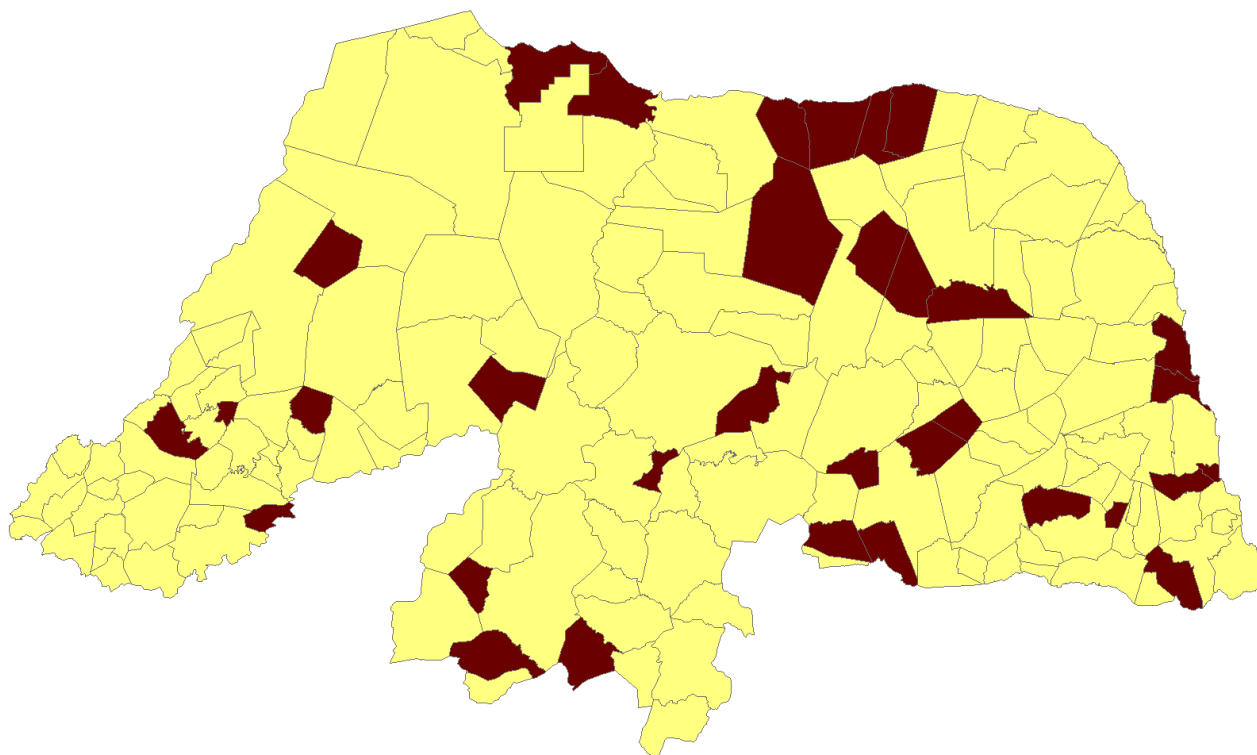
<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>Participação dos Municípios no V. A.</b>
37.674.708,07	Natal (67%); Mossoró (12%); Parnamirim (6%)

## **79000 - AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS**

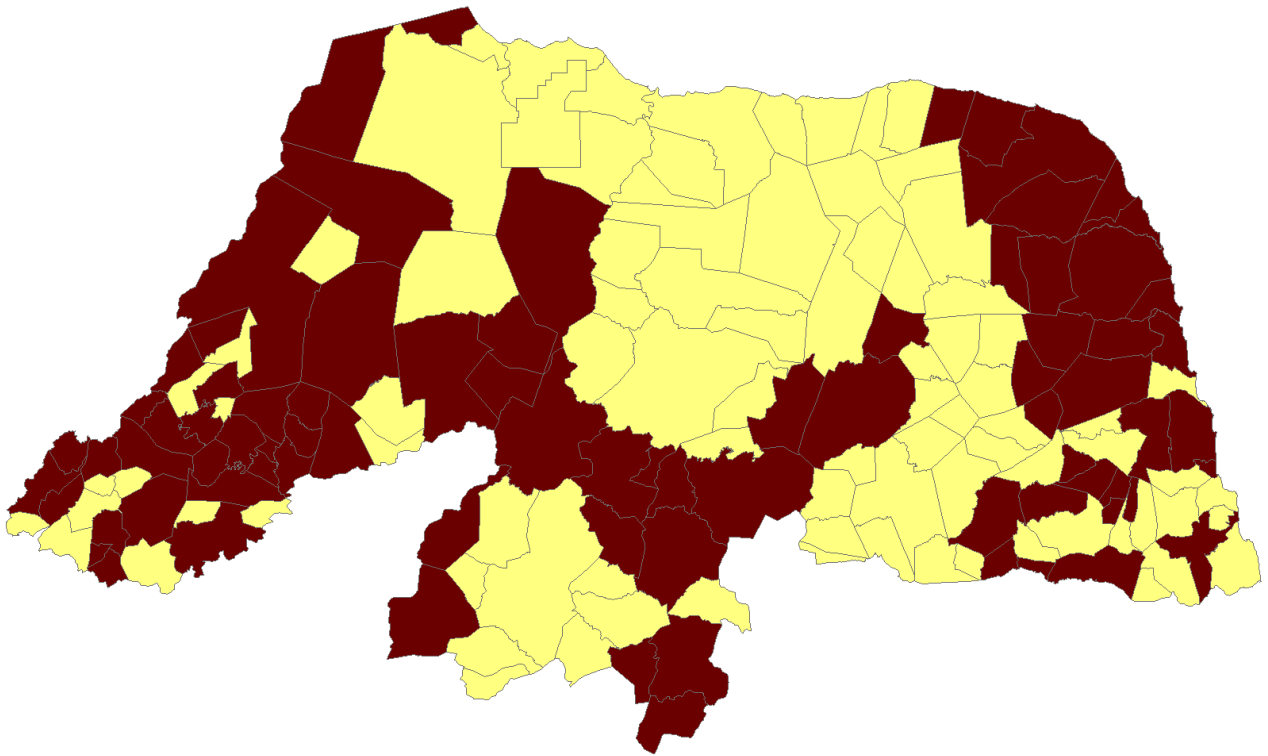
### **CNAE 7911200 – AGÊNCIA DE VIAGENS**

- O serviço de agência de viagens apresentou, em 2010, um valor adicionado de R\$ 1.209.862,08.
- Este serviço concentrou-se, principalmente, em Natal e Macaíba, que juntos representaram cerca de 86% da oferta total do serviço no Estado. Deste percentual, Natal se destaca com 74% da oferta do serviço.
- De acordo com o Índice de Concentração, as atividades turísticas possuem maior incidência nos territórios Terra dos Potiguaras e Agreste Litoral Sul.

**84000 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL**

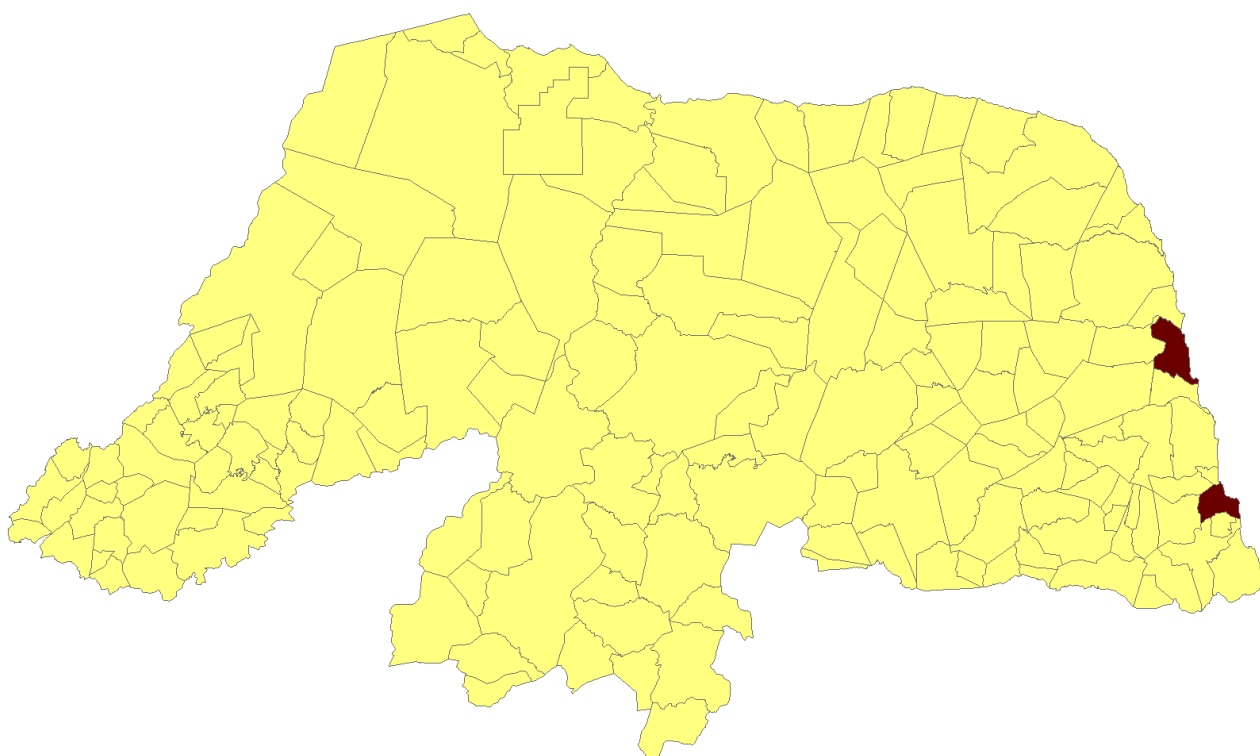


## 97000 SERVIÇOS DOMÉSTICOS





## TURISMO

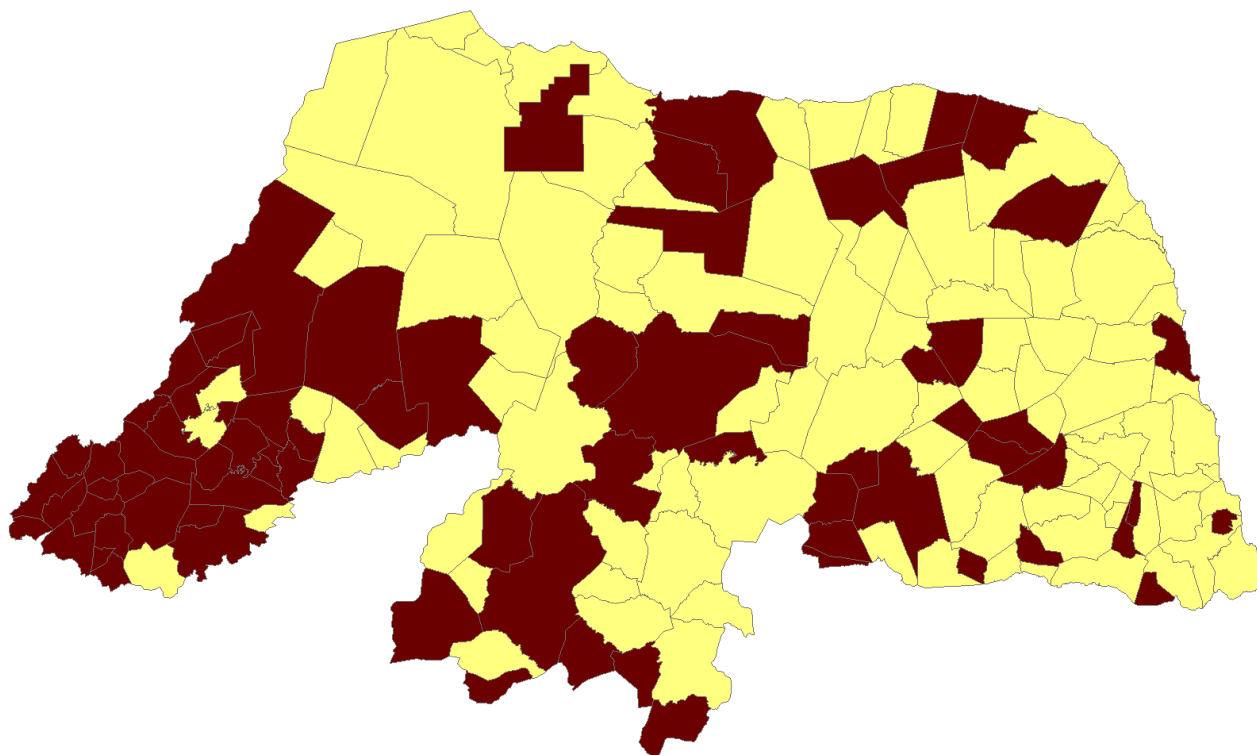


➤ Atividade relevante nos municípios de Natal e Tibau do Sul (Pipa).

Os seguintes serviços foram considerados para o cálculo do Índice de Concentração, de acordo com a classificação nacional das atividades turísticas:

- Serviços de alojamento;
- Serviços de provisão de alimentação e bebidas;
- Serviços de transporte de passageiros;
- Serviços de agências de viagens, operadoras e guias de turismo;
- Serviços culturais;
- Serviços recreativos e outros serviços de entretenimento;
- Serviços turísticos diversos.

## ATIVIDADES MAL DEFINIDAS (OUTRAS)



- Atividades não classificadas anteriormente, em geral referem-se ao trabalho informal.

## **PÚBLICO ALVO: AGRICULTURA FAMILIAR**

Esta seção analisa a vinculação das atividades agrícolas potenciais com a agricultura familiar do Rio Grande do Norte. De acordo com o Censo Agropecuário, em 2006 havia no estado 83.053 estabelecimentos agropecuários, dos quais 85,7% pertencentes à agricultura familiar. O referido Censo também revela que os territórios Açu-Mossoró, Sertão do Apodi, Seridó e Mato Grande possuem o maior número de agricultores familiares em termos absolutos. São, portanto, territórios que necessitam de atenção especial para focalização das atividades que serão apoiadas. Evidentemente não está descartada presença da agricultura familiar em outros territórios, que também poderão receber apoio do Projeto RN Sustentável.

### ***Agricultura Irrigada***

Entre as atividades relacionadas à Agricultura Irrigada, as culturas de maior relevância econômica identificadas no relatório são: Melão, Banana, Cebola, Abacaxi, Mamão, Melancia e Manga. Existe uma correspondência entre a localização dessas atividades e a presença da produção familiar, ou seja, os quatro territórios que têm maior concentração de agricultores familiares são os mesmos em que as referidas atividades têm maior incidência, salvo algumas exceções pontuais.

O estudo de Guilhoto *et al.* (2007) identifica que, no caso da Fruticultura, o valor da produção da agricultura patronal se mostra ligeiramente mais elevado se comparado com a agricultura familiar, o que, porém, não minimiza a importância desta última do ponto de vista social e econômico. A Fruticultura tem uma participação elevada no PIB agropecuário do RN, considerando ambas as modalidades (familiar e patronal).

### ***Leite e Derivados***

A produção de leite e derivados tem substancial importância para a economia local, já que o leite é o principal produto agropecuário em termos de valor da produção e tem peso significativo no PIB do setor. Os territórios mais relevantes, tanto para produção primária de leite quanto para o seu beneficiamento são: Açu-Mossoró, Sertão do Apodi e Seridó, todos eles com alta concentração de agricultores familiares.

Considerando a divisão da atividade entre agricultura patronal e familiar, o valor da produção primária leite tem maior participação da modalidade familiar, enquanto o valor da produção de derivados está dividido praticamente em 50% para cada tipo (patronal e familiar). As informações

são do estudo de Guilhoto *et al.* (2007). Leite e derivados é, portanto, uma atividade com potencial para inclusão produtiva de agricultores familiares, e contribui também para segurança alimentar.

### ***Avicultura***

Em termos de valor de produção, a Avicultura (ovos de galinha) aparece em quarto lugar no ranking de atividades agropecuárias, representando 9,74% do PIB do setor. A atividade está dispersa em diversos territórios, porém possui maior relevância em Terra dos Potiguaras, Seridó, Sertão do Apodi e Agreste.

Conforme Guilhoto *et al.* (2007), na produção de aves, entre 2002 e 2005, prevaleceu o agronegócio patronal, respondendo por quase 64% do valor produzido em 2005. Por sua vez, a agricultura familiar participou com 36%. Portanto, apesar de ser uma atividade com potencial para ser desenvolvida e alto valor de produção, é necessário um olhar mais crítico ao ser pensar em incentivos seguindo a lógica de apoio à agricultura familiar.

### ***Mandiocultura***

O cultivo de Mandioca se caracteriza por ser uma atividade balizada pelas características locais e regionais. Há, notadamente, predominância da estrutura familiar, o que é confirmado pela correspondência da localização da agricultura familiar com os municípios de maior valor de produção. Existe também forte apelo no que se refere à segurança alimentar. Entretanto, estudos constataam que há falta de modernização da produção e utilização de práticas mais tradicionais, advindas da experiência adquirida pelos produtores.

A produção de Mandioca no Rio Grande do Norte, em 2010, foi de R\$ 58.873.000,00, equivalente a 9,85% do valor total da Lavoura Temporária e 4,89% do PIB agropecuário do estado. No tocante à produtividade, o RN (11.185 Kg/ha) está em uma situação intermediária, tendo melhor aproveitamento que o Nordeste (9.872 kg/ha), porém pior que o Brasil (13.949 kg/ha).

O estudo de Guilhoto *et al.* (2007) identifica que em 2005 cerca de 75% da produção bruta de Mandioca no RN foi proveniente da agricultura familiar e 25% adveio do agronegócio patronal.

### ***Cajucultura***

A Castanha de Caju apresenta um significativo valor de produção e considerável aceitação no mercado internacional. O território Açu-Mossoró é o que possui a maior participação na produção de castanha, existindo uma correspondência entre a localização dessa atividade e a presença de estabelecimentos de agricultores familiares no respectivo território.

A atividade é marcada tanto pela existência da agricultura patronal quanto da estrutura familiar nas etapas de produção, beneficiamento e exportação, através de empresas privadas e também de associações comunitárias e cooperativas, cujo quadro social é composto quase que exclusivamente por agricultores familiares. Entretanto, o cultivo de castanha de caju encontra problemas relacionados à produtividade. O rendimento médio da produção é instável e se mantém em níveis intermediários. Alguns fatores que explicam essa fragilidade estão relacionados à irregularidade das chuvas, a baixa fertilidade dos solos, a idade dos cajueiros, entre outros.

### ***Cocoicultura***

A produção do Coco-da-baía é predominante nos territórios do Mato Grande, Terra dos Potiguaras e Agreste Litoral Sul.

A cultura do coqueiro, por ser contínua, demanda um manejo mais adequado através de suporte técnico e de inovações tecnológicas para tornar a produção integrada e intensiva. O processo produtivo é voltado para o consumo "*in natura*" e para diversos produtos industrializados (leite de coco, coco ralado, água de coco em copo), o que pode conferir um caráter mais patronal à cultura.

### ***Piscicultura e Pesca Artesanal***

Os principais sistemas de produção de pesca do estado estão instalados em Macau (Oceânica) e Caraúbas (Continental). A Piscicultura diz respeito, especificamente, à produção em águas interiores e constitui-se como uma atividade com alto potencial para ser desenvolvida no estado, principalmente no entorno de bacias hidrográficas. A Pesca Artesanal, por sua vez, pode ser Marítima ou Continental. De modo geral, as atividades estão presentes em todo Litoral Potiguar e se destacam nos territórios Sertão do Apodi, Açú-Mossoró e Seridó.

Comparando os territórios em que a Piscicultura e a Pesca são predominantes com os territórios de maior concentração da agricultura familiar, é possível reconhecer o potencial para inclusão produtiva de agricultores familiares nesta atividade, uma vez que há expressiva a quantidade de estabelecimentos familiares onde a atividade é forte. A localização espacial também coincide com as bacias hidrográficas priorizadas pelo RN Sustentável (Apodi-Mossoró e Piranhas-Açu).

### ***Apicultura***

A atividade de apicultura encontra-se dispersa nos territórios do Rio Grande do Norte. Porém, a maior parte da produção – Apodi (36%), Mossoró (4%) e Caraúbas (4%) – está localizada em territórios com grande número de agricultores familiares, isto é, Sertão do Apodi e Açú-Mossoró.

Guilhoto *et al.* (2007) não evidencia a comparação da produção de mel de abelha realizada pela agricultura familiar e patronal. Entretanto, é de conhecimento que a atividade é predominantemente desenvolvida por agricultores familiares, com uma forte presença do gênero feminino.

O setor vem passando por uma crise nos últimos anos. Problemas como a seca e falta de apoio público acarretaram considerável perda de produtividade da apicultura. Contudo, a atividade apícola concentra três características básicas que a configuram como um APL potencial, a saber: (i) a maior parte da produção está localizada nos territórios com maior presença de agricultores familiares; (ii) as mulheres, público alvo do Projeto RN Sustentável, possuem forte participação na atividade; e (iii) possui um elevado potencial de crescimento e exportação no estado.

### ***Ovinocaprinocultura***

A criação de caprinos e ovinos concentra-se, principalmente, nos territórios Sertão do Apodi, Açumossoró, Seridó e Sertão Central Cabugi.

No estudo de Guanzioli *et al.* (2011) os autores destacam que, dada as condições propícias para a adaptação da atividade no Nordeste, a Ovinocaprinocultura é uma atividade desenvolvida principalmente por agricultores familiares para produção de carne e leite. De caráter ainda mais importante, os autores ressaltam que a atividade é desenvolvida pelos agricultores familiares mais pobres, evidenciando sua importância na geração de renda e alívio da pobreza rural.

Tratando-se do Rio Grande do Norte, o estudo identificou que a atividade é desenvolvida predominantemente por agricultores familiares. Entretanto, tornam-se necessárias algumas ressalvas. Primeiro, a criação de caprinos apresenta uma concentração menor em estabelecimentos familiares nos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba comparativamente aos demais estados da região Nordeste. Não obstante, estima-se que 35% das cabras vendidas nesses estados são oriundas de estabelecimentos não familiares. De forma geral, aproximadamente 273 mil agricultores familiares participam da atividade no RN (IBGE, 2007 apud GUANZIROLI *et al.*, 2011).

Sobre a criação de ovinos, o referido estudo conclui que a atividade também é predominantemente familiar, se destacando como uma importante atividade do Semiárido Brasileiro para a produção de carne e leite. Nesse sentido, atua para o fortalecimento da segurança alimentar, por ter alto valor biológico e baixo custo, além de propiciar complementação da renda de pequenos agricultores (GUANZIROLI *et al.*, 2011). No Rio Grande do Norte a criação de ovinos é maior do que a criação de caprinos. Estima-se que 410 mil agricultores familiares atuem na ovinocultura.

### ***Cultivo de Feijão***

A produção de feijão tem maior incidência no Alto Oeste e Agreste Litoral Sul. Por ser considerado um produto de fundamental importância para a segurança alimentar dos indivíduos, o feijão se destaca como uma importante atividade produtiva no Rio Grande do Norte. De acordo com o estudo Guilhoto *et al.* (2007), entre os anos de 2002 e 2005, a produção de feijão realizada pela agricultura familiar foi maior do que a produção realizada pela agricultura patronal. A produtividade do feijão, no Rio Grande do Norte, é maior que a média do Nordeste, sendo a quarta maior da região. Contudo, a produtividade fica abaixo apenas de Sergipe, Bahia e Maranhão.

## TABELAS AUXILIARES

## ESTATÍSTICA DESCRITIVA

CNAE	Atividades Econômicas	Observações	Renda Média do Trabalho	Mínimo	Máximo	% Empregos
1101	CULTIVO DE ARROZ	517	217.02	0	1.800	0.04%
1102	CULTIVO DE MILHO	9.467	94.54	0	3.500	0.76%
1103	CULTIVO DE OUTROS CEREAIS	2.512	68.12	0	1.530	0.20%
1104	CULTIVO DE ALGODÃO	61	561.78	0	1.200	0.00%
1105	CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR	2.681	511.64	0	3.000	0.22%
1106	CULTIVO DE FUMO	96	111.81	0	480	0.01%
1107	CULTIVO DE SOJA	24	903.46	300	2.000	0.00%
1108	CULTIVO DE MANDIOCA	8.175	136.71	0	4.000	0.66%
1109	CULTIVO DE OUTRAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	22.754	149.34	0	8.000	1.84%
1110	HORTICULTURA	4.302	183.44	0	25.000	0.35%
1111	CULTIVO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	259	706.64	0	7.000	0.02%
1112	CULTIVO DE FRUTAS CÍTRICAS	9	335.21	60	510	0.00%
1113	CULTIVO DE CAFÉ	37	454.11	30	1.100	0.00%
1115	CULTIVO DE UVA	10	510.00	510	510	0.00%
1116	CULTIVO DE BANANA	1.743	462.17	0	4.500	0.14%
1117	CULTIVO DE OUTRAS PLANTAS E FRUTAS DE LAVOURA PERMANENTE NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	4.825	291.71	0	11.500	0.39%
1118	PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS	5.864	75.13	0	2.574	0.47%
1119	LAVOURA NÃO ESPECIFICADA	86.652	200.68	0	12.000	7.00%
1201	CRIAÇÃO DE BOVINOS	8.348	302.83	0	20.000	0.67%
1202	CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS DE GRANDE PORTE NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	297	272.97	0	4.000	0.02%
1203	CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS	1.439	106.79	0	2.500	0.12%
1204	CRIAÇÃO DE SUÍNOS	960	64.42	0	1.500	0.08%
1205	CRIAÇÃO DE AVES	4.808	225.97	0	20.000	0.39%
1206	APICULTURA	157	483.11	0	2.000	0.01%
1208	CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	74	705.51	0	2.000	0.01%
1209	PECUÁRIA NÃO ESPECIFICADA	6.657	256.15	0	50.000	0.54%
1401	ATIVIDADES DE APOIO À AGRICULTURA E PÓS-COLHEITA	2.645	380.87	0	3.000	0.21%
1402	ATIVIDADES DE APOIO À PECUÁRIA	66	411.34	50	760	0.01%
1500	CAÇA E SERVIÇOS RELACIONADOS	458	131.90	0	1.020	0.04%
1999	AGROPECUÁRIA	5.951	401.77	0	30.000	0.48%
2000	PRODUÇÃO FLORESTAL	2.972	360.69	0	8.000	0.24%
3001	PESCA	11.053	331.95	0	10.000	0.89%
3002	AQUICULTURA	2.192	1002.65	0	30.000	0.18%

Fonte: Elaboração própria.





## RANKING DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS POR VALOR DA PRODUÇÃO

### ATIVIDADES / PRODUTOS AGRÍCOLAS COM MAIOR VALOR DE PRODUÇÃO (2010)

	Atividade	Territórios Predominantes	Valor Total da Produção	Peso no Valor Total da Categoria	Peso no PIB Agropecuário	Peso nas Exportações
1	Leite	Seridó e Açu-Mossoró	R\$ 209.048.000,00	62,74% (Origem Animal)	17,35%	-
2	Cana-de-açúcar	Mato Grande e Agreste Litoral Sul	R\$ 192.804.000,00	32,27% (Lavoura Temporária)	16,00%	-
3	Melão	Açu-Mossoró	R\$ 150.679.000,00	25,22% (Lavoura Temporária)	12,50%	16,06%
4	Avicultura (Ovos de Galinha)	Terra dos Potiguaras, Açu-Mossoró e Mato Grande	R\$ 117.370.000,00	35,23% (Origem Animal)	9,74%	-
5	Banana	Sertão Central, Mato Grande e Açu-Mossoró	R\$ 67.969.000,00	36,67% (Lavoura Permanente)	5,64%	6,20%
6	Cebola	Açu-Mossoró	R\$ 61.610.000,00	10,31% (Lavoura Temporária)	5,11%	-
7	Mandioca	Potengi, Mato Grande e Agreste Litoral Sul	R\$ 58.873.000,00	9,85% (Lavoura Temporária)	4,89%	-
8	Abacaxi	Mato Grande e Potengi	R\$ 57.806.000,00	9,68% (Lavoura Temporária)	4,80%	-
9	Mamão	Açu-Mossoró, Mato Grande e Sertão do Apodi	R\$ 36.486.000,00	19,69% (Lavoura Permanente)	3,03%	-
10	Melancia	Açu-Mossoró e Sertão do Apodi	R\$ 28.528.000,00	4,78% (Lavoura Temporária)	2,37%	1,73%
11	Castanha de Caju	Açu-Mossoró, Sertão do Apodi e Mato Grande	R\$ 26.546.000,00	14,37% (Lavoura Permanente)	2,20%	16,14%
12	Coco-da-baía	Mato Grande, Terra dos Potiguaras e Agreste	R\$ 24.656.000,00	13,34% (Lavoura Permanente)	2,05%	-
13	Pesca (Marítima e Continental)	Litoral do RN, Sertão do Apodi, Açu-Mossoró e Seridó	R\$ 24.374.500,00	-	2,02%	2,96%
14	Manga	Açu-Mossoró	R\$ 20.040.000,00	10,81% (Lavoura Permanente)	1,66%	2,84%
15	Feijão	Alto Oeste e Agreste Litoral Sul	R\$ 17.597.000,00	2,95% (Lavoura Temporária)	1,46%	-

➤ As 15 atividades representaram, juntas, cerca de 80% do PIB agropecuário de 2010.

**OBS.:** Algumas atividades não foram contabilizadas por indisponibilidade de dados referentes ao valor da produção (aquicultura, bovinocultura de corte, ovino e caprinocultura).



## PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS

<b>RENDIMENTO MÉDIO DA PRODUÇÃO (RN)</b>	
<b>LAVOURA TEMPORÁRIA (2010)</b>	
Abacaxi (Frutos por Hectare)	25.644
Algodão herbáceo (em caroço) (Quilogramas por Hectare)	3.215
Arroz (em casca) (Quilogramas por Hectare)	4.499
Batata-doce (Quilogramas por Hectare)	9.321
Cana-de-açúcar (Quilogramas por Hectare)	60.655
Cebola (Quilogramas por Hectare)	39.954
Fava (em grão) (Quilogramas por Hectare)	269
Feijão (em grão) (Quilogramas por Hectare)	422
Fumo (em folha) (Quilogramas por Hectare)	851
Girassol (em grão) (Quilogramas por Hectare)	500
Mamona (baga) (Quilogramas por Hectare)	500
Mandioca (Quilogramas por Hectare)	11.195
Melancia (Quilogramas por Hectare)	26.471
Melão (Quilogramas por Hectare)	30.505
Milho (em grão) (Quilogramas por Hectare)	399
Sorgo (em grão) (Quilogramas por Hectare)	972
Tomate (Quilogramas por Hectare)	31.247

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE).

<b>RENDIMENTO MÉDIO DA PRODUÇÃO (RN)</b>	
<b>LAVOURA PERMANENTE (2010)</b>	
Abacate (Quilogramas por Hectare)	11.054
Banana (cacho) (Quilogramas por Hectare)	26.001
Castanha de caju (Quilogramas por Hectare)	219
Coco-da-baía (Frutos por Hectare)	2.769
Goiaba (Quilogramas por Hectare)	6.738
Laranja (Quilogramas por Hectare)	11.161
Limão (Quilogramas por Hectare)	5.458
Mamão (Quilogramas por Hectare)	46.122
Manga (Quilogramas por Hectare)	13.072
Maracujá (Quilogramas por Hectare)	8.695
Sisal ou agave (fibra) (Quilogramas por Hectare)	544

---

Tangerina (Quilogramas por Hectare)	12.000
-------------------------------------	--------

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE).

## PRODUTIVIDADE COMPARADA

### PRODUTIVIDADE DA LAVOURA TEMPORÁRIA (2010) – BRASIL, NORDESTE E ESTADOS NORDESTINOS

	BR	NE	RN	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	SE
Abacaxi (Frutos por Hectare)	25.131	27.013	<b>25.644</b>	20.752	26.164	41.339	19.444	29.455	25.075	10.000	23.745
Algodão herbáceo (em caroço) (Quilogramas por Hectare)	3.555	3.609	<b>3.215</b>	273	3.687	1.009	3.288	355	665	3.670	-
Arroz (em casca) (Quilogramas por Hectare)	4.127	1.339	<b>4.499</b>	5.769	1.816	2.317	1.238	234	5.443	919	5.105
Batata-doce (Quilogramas por Hectare)	11.845	9.209	<b>9.321</b>	8.805	9.555	7.355	6.222	8.548	9.583	5.428	11.063
Cana-de-açúcar (Quilogramas por Hectare)	79.044	55.757	<b>60.655</b>	56.146	60.662	53.598	62.930	45.647	54.543	60.671	64.176
Cebola (Quilogramas por Hectare)	24.894	24.461	<b>39.954</b>	-	23.474	7.444	-	21.352	20.586	4.250	-
Fava (em grão) (Quilogramas por Hectare)	265	251	<b>269</b>	397	-	125	298	266	420	236	460
Feijão (em grão) (Quilogramas por Hectare)	922	357	<b>422</b>	416	564	179	430	136	336	159	744
Fumo (em folha) (Quilogramas por Hectare)	1.752	1.351	<b>851</b>	1.590	1.045	1.088	-	826	969	-	1.292
Girassol (em grão) (Quilogramas por Hectare)	1.132	515	<b>500</b>	-	577	742	-	177	-	-	388
Mamona (baga) (Quilogramas por Hectare)	626	589	<b>500</b>	232	691	192	-	938	590	209	-
Mandioca (Quilogramas por Hectare)	13.949	9.872	<b>11.195</b>	15.602	12.255	5.688	7.334	8.854	11.199	9.581	14.878
Melancia (Quilogramas por Hectare)	21.622	20.218	<b>26.471</b>	23.357	19.557	41.147	9.447	19.490	20.398	26.335	20.630
Melão (Quilogramas por Hectare)	25.364	28.003	<b>30.505</b>	35.000	20.139	28.201	9.600	27.500	19.840	26.573	-
Milho (em grão) (Quilogramas por Hectare)	4.366	1.700	<b>399</b>	539	3.070	316	1.427	156	394	1.193	4.123
Sorgo (em grão) (Quilogramas por Hectare)	2.317	1.130	<b>972</b>	-	1.091	2.948	1.800	-	879	2.173	-
Tomate (Quilogramas por Hectare)	60.490	41.431	<b>31.247</b>	64.655	41.296	50.291	22.054	32.944	42.452	26.346	15.810

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE).

**PRODUTIVIDADE DA LAVOURA PERMANENTE (2010) – BRASIL, NORDESTE E ESTADOS NORDESTINOS**

	<b>BR</b>	<b>NE</b>	<b>RN</b>	<b>AL</b>	<b>BA</b>	<b>CE</b>	<b>MA</b>	<b>PB</b>	<b>PE</b>	<b>PI</b>	<b>SE</b>
Abacate (Quilogramas por Hectare)	13.787	9.537	<b>11.054</b>	-	16.000	8.601	-	7.955	10.716	7.500	14.083
Banana (cacho) (Quilogramas por Hectare)	14.287	13.043	<b>26.001</b>	11.919	16.196	9.631	10.558	11.652	11.359	15.125	-
Castanha de caju (Quilogramas por Hectare)	137	134	<b>219</b>	404	210	98	351	305	832	85	-
Coco-da-baía (Frutos por Hectare)	6.890	5.803	<b>2.769</b>	4.398	6.525	6.021	3.175	5.523	7.092	11.641	6.054
Goiaba (Quilogramas por Hectare)	20.637	19.300	<b>6.738</b>	11.881	17.170	11.288	-	7.172	26.710	14.816	12.924
Laranja (Quilogramas por Hectare)	23.340	14.960	<b>11.161</b>	10.335	16.154	8.946	6.826	5.488	4.312	9.758	14.725
Limão (Quilogramas por Hectare)	23.860	13.743	<b>5.458</b>	6.551	19.393	7.987	2.478	7.276	9.947	8.990	12.772
Mamão (Quilogramas por Hectare)	54.390	52.870	<b>46.122</b>	39.006	60.550	42.441	11.033	32.568	16.551	17.041	30.500
Manga (Quilogramas por Hectare)	15.824	16.359	<b>13.072</b>	5.183	18.323	9.127	5.311	8.275	19.218	9.369	21.867
Maracujá (Quilogramas por Hectare)	14.834	14.664	<b>8.695</b>	8.853	14.241	22.840	6.920	7.497	10.998	11.404	9.325
Sisal ou agave (fibra) (Quilogramas por Hectare)	933	933	<b>544</b>	-	941	2.020	-	754	-	-	-
Tangerina (Quilogramas por Hectare)	19.508	10.817	<b>12.000</b>	-	18.636	6.627	2.956	7.630	10.108	8.272	15.280

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE).

## PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL

CNAE	Divisões de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12 (2010)	% Emprego	Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 1.000)	Valor bruto da produção industrial (VBPI) (R\$ 1.000)	Valor da transformação industrial (VTI) (R\$ 1.000)	% VBPI	% VTI
	<b>TOTAL</b>	<b>1 742</b>	<b>80 208</b>	<b>100 %</b>	<b>1 388 696</b>	<b>9 070 589</b>	<b>5 277 762</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>
<b>B</b>	<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>	<b>147</b>	<b>11 770</b>	<b>14,7 %</b>	<b>612 485</b>	<b>2 942 154</b>	<b>2 147 837</b>	<b>32,4 %</b>	<b>40,7 %</b>
5000	Extração de carvão mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
6000	Extração de petróleo e gás natural	5	2 756	3,4%	417 904	1 590 359	1 192 316	17,5%	22,6%
7000	Extração de minerais metálicos	3	279	0,3%	1 694	12 266	5 780	0,1%	0,1%
8000	Extração de minerais não metálicos	114	5 319	6,6%	72 847	808 146	561 382	8,9%	10,6%
9000	Atividades de apoio à extração de minerais	25	3 416	4,3%	120 040	531 382	388 359	5,9%	7,4%
<b>C</b>	<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1 595</b>	<b>68 438</b>	<b>85,3 %</b>	<b>776 211</b>	<b>6 128 435</b>	<b>3 129 925</b>	<b>67,6 %</b>	<b>59,3 %</b>
10000	Fabricação de produtos alimentícios	459	12 916	16,1%	138 786	1 637 991	575 420	18,1%	10,9%
11000	Fabricação de bebidas	30	2 435	3,0%	29 048	311 947	141 000	3,4%	2,7%
12000	Fabricação de produtos do fumo	2	(x)	-	(x)	(x)	(x)	-	-
13000	Fabricação de produtos têxteis	96	7 700	9,6%	89 451	820 021	360 971	9,0%	6,8%
14000	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	236	22 226	27,7%	205 584	755 457	472 941	8,3%	9,0%
15000	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	15	186	0,2%	1 326	4 561	1 634	0,1%	0,0%
16000	Fabricação de produtos de madeira	43	475	0,6%	3 620	10 267	5 040	0,1%	0,1%
17000	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	16	327	0,4%	2 753	20 874	6 287	0,2%	0,1%
18000	Impressão e reprodução de gravações	62	893	1,1%	9 446	43 040	24 805	0,5%	0,5%
19000	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4	4 587	5,7%	122 837	1 399 344	993 158	15,4%	18,8%
20000	Fabricação de produtos químicos	47	995	1,2%	11 906	142 037	77 173	1,6%	1,5%
21000	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2	(x)	-	(x)	(x)	(x)	-	-
22000	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	44	1 430	1,8%	18 302	242 558	64 172	2,7%	1,2%
23000	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	238	8 110	10,1%	62 872	393 697	215 216	4,3%	4,1%
24000	Metalurgia	6	132	0,2%	1 783	4 232	2 354	0,0%	0,0%
25000	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	86	1 485	1,9%	19 379	99 677	47 264	1,1%	0,9%

26000	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5	80	0,1%	2 024	7 887	5 415	0,1%	0,1%
27000	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6	63	0,1%	1 029	2 136	766	0,0%	0,0%
28000	Fabricação de máquinas e equipamentos	19	602	0,8%	13 832	39 223	27 911	0,4%	0,5%
29000	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	25	400	0,5%	5 846	18 168	12 837	0,2%	0,2%
30000	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	3	40	0,05%	408	3 105	1 268	0,0%	0,0%
31000	Fabricação de móveis	89	1 317	1,6%	12 087	71 525	24 208	0,8%	0,5%
32000	Fabricação de produtos diversos	30	1 112	1,4%	15 596	68 616	48 148	0,8%	0,9%
33000	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	33	702	0,9%	5 831	30 575	21 760	0,3%	0,4%



## PAUTA DE EXPORTAÇÕES

<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>2010</b>		<b>2011</b>	
<b>TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS</b> (Valores em US\$ 1,00 FOB)	<b>US\$ FOB</b>	<b>% Part.</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>% Part.</b>
	<b>284.647.391</b>	<b>100%</b>	<b>281.044.367</b>	<b>100%</b>
Melões frescos	45.708.351	16,06%	50.557.900	17,99%
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	45.945.003	16,14%	50.177.836	17,85%
Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para aeronaves	8.188.312	2,88%	18.161.298	6,46%
Bananas frescas ou secas	17.644.906	6,20%	13.621.237	4,85%
Mangas frescas ou secas	8.090.563	2,84%	10.777.527	3,83%
Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	3.282.543	1,15%	10.724.663	3,82%
Bombons, caramelos, confeitos e pastilhas, sem cacau	8.564.648	3,01%	10.181.728	3,62%
Roupas de cama, de algodão, estampadas	9.547.688	3,35%	9.089.274	3,23%
Sal marinho, a granel, sem agregados	14.075.095	4,94%	8.668.484	3,08%
Granito cortado em blocos ou placas	6.102.932	2,14%	7.855.508	2,80%
Açúcar de cana, em bruto	6.012.236	2,11%	7.630.356	2,72%
Melancias frescas	4.931.235	1,73%	6.042.420	2,15%
Ceras vegetais	7.706.324	2,71%	5.746.787	2,04%
Outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras	4.699.262	1,65%	4.879.454	1,74%
Mel natural	1.840.338	0,65%	4.524.547	1,61%
Albacoras/atuns barbat.amarela, congeladas, exc.filés, etc	27.391	0,01%	4.446.295	1,58%
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	4.861.594	1,71%	4.282.612	1,52%
Outras chapas, etc.de outras plásticos, estratificadas	6.850.699	2,41%	4.272.424	1,52%
Espadartes (xiphias gladius) congelados	3.700.254	1,30%	4.154.810	1,48%
Outras máquinas de sondagem/perfuração	-	-	4.000.000	1,42%
	<b>207.779.375</b>	<b>72,99%</b>	<b>239.795.160</b>	<b>85,31%</b>
Óleos brutos de petróleo	-	-	-	-
Cobertores e mantas, de algodão, não elétricos.	6.448.686	2,27%	378.008	0,13%
Álcool etílico n/ desnaturado c/ vol. Teor álcool	-	-	1.378.993	0,49%
Outros Açúcares de cana, beterraba, sacarose quim	21.611.240	7,59%	-	-
Cobertores e mantas, de algodão, não elétricos.	12.635.194	4,44%	132.953	0,05%
Energia Elétrica	9.357.405	3,29%	1.432.661	0,51%
<b>TOTAL</b>	<b>257.831.900</b>	<b>90,58%</b>	<b>243.117.775</b>	<b>86,49%</b>

Fonte: SEBRAE/RN e MDIC (2011).

## ANEXO

### METODOLOGIA

Dentro da lógica da definição dos métodos para definição dos arranjos produtivos locais a serem apoiados prioritariamente pelo o Projeto, é preciso lembrar que a estratégia de desenvolvimento do estado está ligada ao fortalecimento das atividades produtivas levando em conta a geração de renda e o poder de sustentabilidade econômica, social e ambiental dos projetos tendo uma atenção maior voltada aos agricultores familiares, às mulheres e aos jovens.

Sendo assim, é importante identificar, inicialmente, a localização espacial das aglomerações produtivas para posteriormente definir a focalização.

#### 1. Localização Espacial

Para a elaboração de critérios de identificação de aglomerações produtivas locais torna-se interessante elaborar um indicador que seja capaz de captar quatro características de uma aglomeração produtiva local: (1) a especificidade de um setor dentro de uma região; (2) o seu peso em relação à estrutura produtiva local da região; (3) a importância do setor no estado; e (4) a escala absoluta da estrutura produtiva local.

Para medir a primeira característica decidiu-se utilizar aqui o Quociente Locacional (*QL*) de cada setor produtivo. Ele é a razão entre duas estruturas econômicas: no numerador temos a ‘economia’ (municípios) em estudo e no denominador uma ‘economia de referência’ (estado do RN). Sua fórmula de cálculo pode ser expressa da seguinte forma:

$$QL = \frac{E_j^i / E_j}{E_{RN}^i / E_{RN}} \quad [1]$$

onde:  $E_j^i$  = Emprego do setor *i* na região *j*;  $E_j$  = Emprego total na região *j*;  $E_{RN}^i$  = Emprego do setor *i* no RN;

Vale frisar que a literatura de economia regional reconhece que este indicador é bastante apropriado para regiões de porte médio. Para regiões pequenas, com emprego industrial diminuto e estrutura produtiva pouco diversificada, o quociente tende a sobrevalorizar o peso de um determinado setor

para a região. De forma semelhante, o quociente também tende a subvalorizar a importância de determinados setores em regiões com uma estrutura produtiva bem diversificada, mesmo que este setor possuísse peso significativo no contexto nacional.

Para mitigar este problema foi elaborado um segundo indicador que procura captar o real significado do peso do setor na estrutura produtiva local. Tal índice foi denominado *Hirschman-Herfindahl* modificado (HHm). Ele é definido da seguinte forma:

$$HHm = \left( \frac{E_j^i}{E^i} \right) - \left( \frac{E_j}{E_{RN}} \right) \quad [2]$$

Este indicador possibilita comparar o peso do setor  $i$  na região  $j$  no setor  $i$  estadualmente com o peso da estrutura produtiva da região  $j$  na estrutura do Rio Grande do Norte.

Um terceiro indicador foi utilizado para captar a importância do setor da região estadualmente, ou seja, a participação relativa do setor no emprego total do setor no RN:

$$PR = \frac{E_j^i}{E_{RN}^i} \quad [3]$$

Estes três indicadores fornecem os parâmetros necessários para a elaboração de um único indicador de concentração de um setor produtivo dentro de uma região, que será chamado de Índice de Concentração normalizado (ICn). Para o seu cálculo – para cada setor de atividade e unidade geográfica em estudo - propõe-se aqui realizar uma combinação linear dos três indicadores padronizados (equação 4).

Haja vista que cada um dos três índices utilizados como insumos do ICn podem ter distinta capacidade de representar as forças aglomerativas, principalmente quando se leva em conta os diversos setores industriais da economia, faz-se necessário calcular pesos específicos de cada um dos insumos em cada um dos setores produtivos.

$$ICn_{ij} = \theta_1 Ln_{ij} + \theta_2 PRn_{ij} + \theta_3 HHn_{ij} \quad [4]$$

onde os  $\theta$ s são os pesos de cada um dos indicadores para cada setor produtivo específico.

Para a obtenção dos pesos ( $\theta$ ) de cada um dos índices definidos na equação (4) utiliza-se um método multivariado: a análise de componentes principais. Através da matriz de correlação das variáveis, esta metodologia permite que se conheça qual o percentual da variância da dispersão total de uma nuvem de pontos – representativos dos atributos aglomerativos – é explicada por cada um dos três indicadores utilizados. Sendo assim, obtêm-se pesos específicos para cada indicador que leva em conta a participação dos mesmos na explicação do potencial de formação de arranjos produtivos que as unidades geográficas apresentam setorialmente.

A obtenção dos pesos específicos de cada um dos três indicadores setorialmente é feita utilizando os resultados preliminares da análise de componentes principais, tais como a matriz de coeficientes e a variância dos componentes, que permitem conhecer qual a importância de cada uma das variáveis para a explicação de 100% da variância total dos dados.

O procedimento para o cálculo dos pesos começa a partir dos resultados que se seguem. A tabela abaixo, apresenta os autovalores ou variância (e sua acumulação) dos 3 componentes principais. Estas são importantes para o entendimento da variância de cada indicador insumo em cada um dos componentes na fase final do processo de cálculo dos pesos.

**TABELA 1 - Os Autovalores da Matriz de Correlação ou Variância Explicada pelos componentes Principais.**

Componente	Variância explicada pelo componente	Variância explicada total
1	$\beta_1$	$\beta_1$
2	$\beta_2$	$\beta_1 + \beta_2$
3	$\beta_3$	$\beta_1 + \beta_2 + \beta_3 (= 100\%)$

Já a tabela 2 mostra a matriz de coeficientes ou os autovetores da matriz de correlação. Através desta é possível calcular qual a participação relativa de cada um dos indicadores em cada um dos componentes e, desta forma, entender a importância das variáveis nos componentes. Para tanto, efetua-se a soma da função módulo dos autovetores associados a cada componente<sup>2</sup> - de onde se obtêm os  $C_i$  das equações 7, 8 e 9 - e em seguida divide-se o módulo de cada autovetor pela soma ( $C_i$ ) associada aos componentes - como pode ser visto na tabela 3 que apresenta os autovetores recalculados ou a participação relativa de cada índice nos componentes.

**TABELA 2 - Matriz de 2 Coeficientes ou Autovetores da Matriz de Correlação**

Indicador Insumo	Componente 1	Componente 2	Componente 3
QL	$\alpha_{11}$	$\alpha_{12}$	$\alpha_{13}$
PR	$\alpha_{21}$	$\alpha_{22}$	$\alpha_{23}$
HHm	$\alpha_{31}$	$\alpha_{32}$	$\alpha_{33}$

$$|\alpha_{11}| + |\alpha_{21}| + |\alpha_{31}| = C_1$$

$$|\alpha_{12}| + |\alpha_{22}| + |\alpha_{32}| = C_2$$

$$|\alpha_{13}| + |\alpha_{23}| + |\alpha_{33}| = C_3$$

[5]

**TABELA 3 - Matriz de Autovetores Recalculados ou Participação Relativa dos Indicadores em Cada Componente**

Indicador Insumo	Componente 1	Componente 2	Componente 3
QL	$\alpha'_{11} \equiv \frac{\alpha_{11}}{C_1}$	$\alpha'_{12} \equiv \frac{\alpha_{12}}{C_2}$	$\alpha'_{13} \equiv \frac{\alpha_{13}}{C_3}$
PR	$\alpha'_{21} \equiv \frac{\alpha_{21}}{C_1}$	$\alpha'_{22} \equiv \frac{\alpha_{22}}{C_2}$	$\alpha'_{23} \equiv \frac{\alpha_{23}}{C_3}$
HHm	$\alpha'_{31} \equiv \frac{\alpha_{31}}{C_1}$	$\alpha'_{32} \equiv \frac{\alpha_{32}}{C_2}$	$\alpha'_{33} \equiv \frac{\alpha_{33}}{C_3}$

Tendo em vista que os  $\alpha'_{ij}$  da tabela 3 representam o peso que cada variável assume dentro de cada componente e que o autovalores ( $\beta$ s da tabela 1) fornecem a variância dos dados associada ao componente, o peso final de cada indicador insumo é então o resultado da soma dos produtos dos  $\alpha'_{ij}$  pelo seu autovalor correspondente – para cada componente. Matematicamente:

$$\theta_1 = \alpha'_{11}\beta_1 + \alpha'_{12}\beta_2 + \alpha'_{13}\beta_3$$

$$\theta_2 = \alpha'_{21}\beta_1 + \alpha'_{22}\beta_2 + \alpha'_{23}\beta_3$$

$$\theta_3 = \alpha'_{31}\beta_1 + \alpha'_{32}\beta_2 + \alpha'_{33}\beta_3$$

[6]

onde:

$\theta_1$  = peso do QL;  $\theta_2$  = peso da PR ;  $\theta_3$  = peso do HHm.

Uma vez que a soma dos pesos  $\theta_1 + \theta_2 + \theta_3 = 1$ , pode ser feita uma combinação linear dos indicadores insumos devidamente padronizados, na qual os coeficientes são justamente os pesos calculados pelo método explicado aqui (equação 4). Deve ficar claro que o cálculo dos pesos não deve ser feito para a economia como um todo, mas sim repetido para cada um dos setores que se quer trabalhar como ficou evidenciado pelos resultados dos vários trabalhos que utilizaram tal metodologia.

## 2. Identificação do Peso da Atividade no PIB do Estado

Para medir o peso da atividade no Produto do Estado, far-se-á um cálculo simples realizando o quociente do valor do produto total da atividade no Estado pelo PIB estadual. O resultado percentual demonstrará a participação relativa da atividade econômica na geração de renda do Rio Grande do Norte.

$$PA_j^i = \frac{VA_j^i}{PIB_{RN}} \quad [7]$$

onde:  $PA_j^i$  = Peso da Atividade i na região j;  $VA_j^i$  = Valor do Produto da Atividade i na região j;  $PIB_{RN}$  = Produto Total do Estado do RN;

Esse cálculo será realizado para todas as atividades identificadas nas aglomerações produtivas do Rio Grande do Norte. A partir de então calcular-se-á o peso relativo de todas em relação ao universo e em relação ao grupo das principais atividades verificadas.

## 3. Identificação do Peso da Atividade no Comércio Internacional do Estado

De modo semelhante ao realizado no item 3.2, se desenvolverá o cálculo a partir do valor total de da exportação de determinado produto na exportação total do Estado e assim medir a participação relativa de cada produção no valor total de exportação do RN.

$$PE_j^i = \frac{VE_j^i}{VET_{RN}} \quad [8]$$

onde:  $PE_j^i$  = Peso das Exportações do setor i na região j;  $VE_j^i$  = Valor das Exportações da Atividade i na região j;  $VET_{RN}$  = Valor das Exportações Totais Total do Estado do RN.

## 4. Importância do APL para o Público Alvo

Para concluir a metodologia, desenvolver-se-á uma análise referente à importância relativa dos APL's identificados nas análises anteriormente descritas. A priorização dos APL's apoiados vai ser definida através do cruzamento deste mapeamento com o estudo de localização da agricultura familiar distribuída nas regiões do RN, desenvolvido anteriormente.

## REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, V.; SILVA, M.L. *Políticas para Arranjos Produtivos Locais: análise em estados do Nordeste e Amazônia Legal*. 1ª ed. Natal: Editora da UFRN - EDUFRN, 2010. v.1. 400p.

CROCCO, M.; GALINARI, R.; SANTOS, F.; LEMOS, M.B.; SIMÕES, R. *Metodologia de Identificação de Aglomerações Produtivas Locais*. Nova Economia (UFMG), v. 16, p. 35-57, 2006.

GUANZIROLI, C.E.; SABATTO, A. DI; VIDAL, M. DE F. *Agricultura Familiar no Nordeste: uma análise comparativa entre dois censos agropecuários*. 1ª ed. Fortaleza: Banco Do Nordeste, 2011. v.1. 172p.

GUILHOTO, J.J.M.; AZZONI, C.R.; SILVEIRA, F.G.; ICHIHARA, S.M.; DINIZ, B.P.C.; MOREIRA, G.R.C. *PIB da Agricultura Familiar: Brasil-Estados*. Brasília: NEAD Estudos, 2007.